

JORNAL

VENDA RIGOROSAMENTE PROIBIDA DE ASSINANTES

da cidade

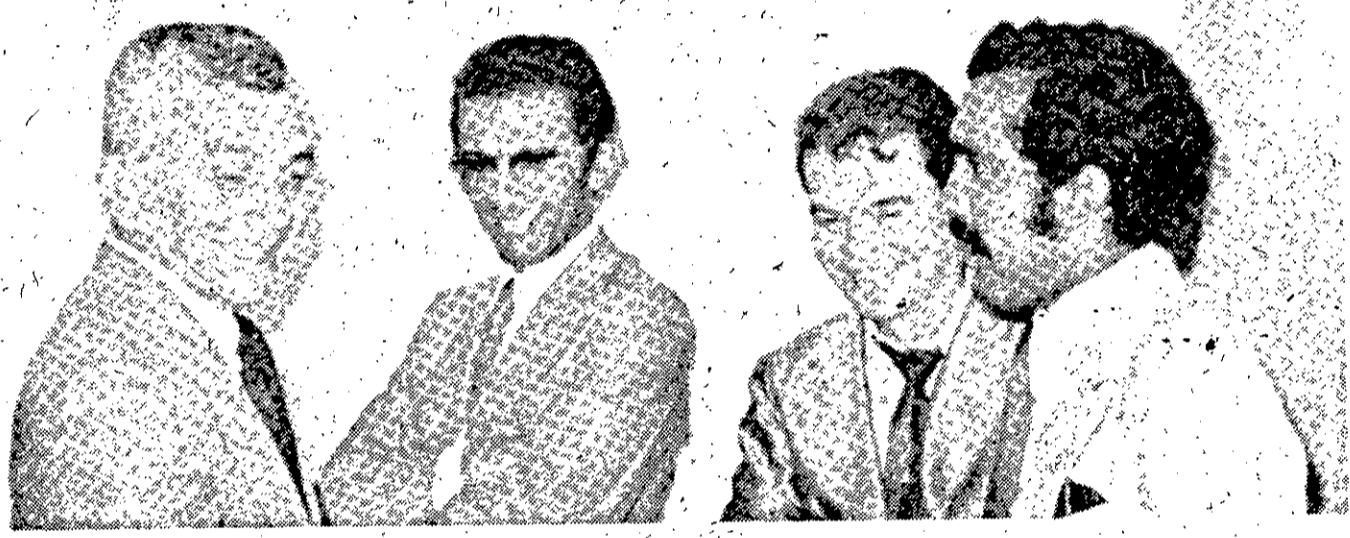
MENSAGEM

"Esta Legislatura deverá, assim o permita Deus, coincidir com a fase do meu Governo em que espero afirmar a importância da ação política", afirmou o Presidente da República, General Ernesto Geisel, em sua mensagem ao Congresso Nacional na abertura da sessão legislativa de 1975.

No campo econômico, segundo Geisel, serão dois os objetivos principais, nesse primeiro ano de execução do II Plano Nacional de Desenvolvimento: a vitalização da empresa privada e a melhoria da distribuição de renda, que se refletirá na desejada expansão da demanda efetiva no mercado interno.

ARACAJU (SE), 02 E 03 DE MARÇO DE 1975 - DOMINGO E SEGUNDA FEIRA - ANO IV - No. 883 - CR\$ 1,50

CONFUSÃO NA CÂMARA



Depois de uma sessão bastante tumultuada, o Presidente da Câmara Municipal de Aracaju não foi eleito, pois ao final da votação houve um empate que redundou em nove votos. Feita a apuração dos votos, apareceu uma chapa no meio das demais, provocando a anulação da eleição, que será realizada hoje, a partir das 14 horas. A sessão de ontem foi iniciada com um atraso de vinte minutos, devido a reuniões feitas de portas-fechadas, por membros da ARENA e do MDB. O partido governista utilizou a sala da liderança, enquanto que os membros do partido da oposição usaram a sala da Presidência da Câmara.

ANARQUIA

Iniciada a sessão, os tumultos foram aparecendo gradativamente, quando o vereador José Silva, substituto do Deputado Estadual Luciano Andrade, acusou que a sessão transcorria com sentido de anarquismo, sendo de imediato repellido pelo líder da oposição, Vereador Jonas da Silva Amaral Neto, que pediu que o vereador arenista se retirasse do plenário, por não ter as mínimas condições políticas. As palavras do edil oposicionista, foram revidadas por outros membros da ARENA, fazendo com que os ânimos dos vereadores fossem alterados. Com a discussão oral, os vereadores Jonas Amaral e José Silva, tentaram ir à briga corporal, sendo impedidos por alguns colegas.

Em seguida, a sessão foi suspensa voltando à sua normalidade dez minutos depois. Ao início dos debates, o líder da oposição, usou a Tribuna da Casa para dizer que o Prefeito Cleovansóstenes Aguiar, compareceu à Câmara somente para coagir as eleições que pareciam transcorrer sem problemas. Ao finalizar, o vereador Jonas Amaral, afirmou que a administração Sóstenes Aguiar foi uma administração medíocre, o que criou um mal estar nos meios arenistas. Depois foi a vez do candidato a Presidente da Câmara, Manoel Silva, que a exemplo do pronunciamento de um outro emedebista, João Alves, solicitou calma para que os trabalhos não sofressem problemas. "Se vencer, farei tudo para corresponder aos votos, caso contrário, só há um meio: parabenizar meu adversário Oswaldo Mendonça".

VOTOS

Tudo normalizado, a votação para a presidência foi iniciada, recebendo o Sr. Oswaldo Mendonça, o primeiro voto. A contagem dos votos transcorria normalmente e, ao seu final, dava por empate a eleição. Quando todos esperavam que o resultado apontaria o vereador Oswaldo Mendonça como eleito, devido ser mais velho que o seu adversário, o vereador Jonas Amaral, denunciou o aparecimento de uma cédula fantasma.

Os problemas voltaram e o vereador Aristides de Moraes que presidia os trabalhos, anulou a votação afirmando: "anulo a eleição, para que no futuro não venham dizer que a mesa foi responsável pelo resultado".

A cédula fantasma, ninguém sabe quem a colocou no meio das demais, mas, mesmo assim, o vereador Milton Santos, insatisfeito com a decisão da presidência, declarou que iria à CGI para apurar o problema. Nervoso, o vereador arenista tentava por todos os meios explicar a situação criada com o aparecimento da cédula.

TRANQUILOS

Enquanto Milton Santos encontrava-se bastante nervoso depois do resultado, os dois candidatos Oswaldo Mendonça e Manoel Silva, eram os mais tranquilos dos vereadores. Manoel Silva afirmou não entender bem como o problema foi surgido. José Oswaldo Mendonça disse esperar que a nova eleição seja feita, para que seja conhecido o novo Presidente da Câmara. Com o apoio do Sr. Manoel Silva, é de se esperar na sessão de hoje, novos problemas apareçam, pois, dificilmente haverá um vencedor na contagem de votos, desde quando os oito votos do MDB, mais o do próprio candidato - Manoel Silva - perfazem nove, igualando-se aos votos que conta o Sr. Oswaldo Mendonça, dos seus colegas de partido.

Março começa com 2 aumentos leite e coletivos

O mês de março entrou com dois aumentos para o aracajuano: o litro do leite foi majorado, de um cruzeiro e noventa centavos, para dois cruzeiros e dez centavos, e as passagens dos transportes coletivos que servem a capital, passaram a custar dez centavos a mais.

Acompanhando a onda dos aumentos, o tomate, o pimentão, cenoura, xuxu, batatinha, tiveram acréscimos em seus poderes aquisitivos que variam entre vinte e trinta centavos, o mesmo acontecendo com a cebola, macaxeira e inhame. O aumento que está criando grande número de descontentes é o dos ônibus. Os que pagavam passagens de Cr\$ 4,50, agora pagam Cr\$ 5,50, alegam que o aumento para eles foi de 15 e não de 16 centavos, desde quando os cobradores nunca têm os Cr\$ 0,50 do troco. A este respeito, é preciso que a Polícia adote providências imediatas, antes que um caso grave venha a ser lamentado. As discussões entre passageiros e cobradores são constantes, os primeiros reclamam não só pela quantia que lhes é devida, como também pela maneira afrontosa como é feita, e os segundos, apesar de sempre sonegarem o troco, quando o usuário não entrega a fração, ameaça levar o caso para a Secretaria de Segurança. Aí começa a velha polêmica.

Abertura das aulas amanhã

As aulas nos estabelecimentos da rede estadual e da rede municipal, foram confirmadas ontem, pela Secretaria de Educação e Cultura e Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura, para serem iniciadas amanhã, segunda-feira, a fim de que não sofram qualquer atraso no final do ano, principalmente para os estudantes que frequentarão a última série do segundo grau e, que se submeterão a exames vestibulares.

Na rede de ensino estadual, foram matriculados 115 mil alunos, não se sabendo entretanto, o número de matriculados na rede municipal. Neste mesmo dia, está previsto o início das aulas nos estabelecimentos particulares que, a exemplo da rede municipal, não se sabe o número exato de alunos matriculados, vez que, alguns estabelecimentos continuam a matricular os estudantes atrasados.

Um Suplemento: Administração Paulo Barreto



O "JORNAL DA CIDADE", com o objetivo de fornecer e fixar informes, dados e referências sobre a Administração Paulo Barreto de Menezes, que se encerra no próximo dia 15, divulga, anexa a esta edição um SUPLEMENTO enfocando as atividades durante o quadriênio 1971-1974, de diversas secretarias e órgãos governamentais, restando as reportagens sobre as Secretarias da Fazenda, Saúde, Educação e Administração, bem como da Casa Civil, que serão divulgadas no decorrer desta semana.

Com verdadeiras reportagens baseadas nos levantamentos e números apresentados por cada órgão, o seu "JC" conseguiu fornecer assim, ao final de mais uma Administração Estadual, uma visão sobre o período que está se findando este mês. O Governador Paulo Barreto de Menezes, conseguiu durante esses quatro anos, realizar diversas obras e programas que marcaram o panorama econômico e social do Estado de Sergipe, sendo perfeitamente válida a feitura desse Suplemento Especial para marcar e informar sobre a sua Administração.

Assembléia reabre trabalhos



Durante a reabertura da Assembléia Legislativa, o Governador Paulo Barreto de Menezes fez uma rápida análise do que foi sua administração. Em sua fala, que foi uma espécie de prestação de contas, enfocou a exploração que será feita dos recursos minerais de Sergipe, dentro da programação prevista pelo Plano Nacional do Desenvolvimento - P.N.D. Pouca gente compareceu à sessão realizada na tarde de ontem pela Assembléia Legislativa, e as únicas autoridades que compareceram foram: futuro Governador José Rollemberg Leite; Vice-Governador Adalberto Moura; Secretário da Segurança Pública, Carlos Leite; Superintendente da Agricultura e Produção, Edimilson Machado de Almeida; Chefe da Casa Civil, Paulo Machado; Secretário Particular do Governo, Adalberto Bonfim; Secretário da Administração, Aminthas Carceze e Diretor do Instituto de Tecnologia de Sergipe, Armando Barros. A Arena indicou como seu líder o deputado Antonio Valadares.

O Deputado Heráclito Rollemberg no transcorrer da sessão apresentou Projeto de Lei que elimina a exigência do uso de uniforme nos estabelecimentos de ensino do 1º e 2º graus - oficiais e particulares, no curso noturno, na Capital e no Interior, e outro que autoriza elevar até 40 anos de idade o limite máximo para inscrição em concurso de provas ou de títulos que se realizem para preenchimento de cargos do quadro de Funcionalismo do Estado de Sergipe.

Governador acha que fez boa administração

O Governador Paulo Barreto de Menezes, disse que entrega a 15 de março o cargo de Governador do Estado ao Sr. José Rollemberg Leite, convicto de que fez uma boa administração. Revelou que o "possível foi feito" e se algumas críticas me foram lançadas sobre a definição da exploração das nossas potencialidades minerais, ao fim de minha gestão, vejo tudo caminhando para anormalidade".

O Governador Paulo Barreto de Menezes explicou que "indústrias de grande porte não podem ser implantadas de um momento para outro" e revelou que com a declaração feita pelo Presidente Geisel de que Sergipe contará com uma indústria de barrilha e a definição da Petrobrás pela instalação de unidades de amônia e ureia, além do projeto Potássio "Sergipe, por certo, alcançará o aspirado progresso".

FRUSTRAÇÃO

Um jornalista indagou do Sr. Paulo Barreto de Menezes se ele "teria alguma frustração como Governador do Estado, por não ter podido realizar algo que idealizou e ele respondeu com muita tranquilidade que se sentia feliz ao entregar o seu mandato ao próximo Governador.

— O saldo de obras que apresento ao final do meu Governo bem demonstra que não houve em minha administração. Alguém pode insinuar que algumas obras, anunciadas em meu Plano de Governo, não foram executadas, mas, a esses, digo, que muitas outras que não constavam, foram realizadas. O Plano, não nos obriga a necessariamente segui-lo à risca. Apenas nos orienta.

Pescadores mal orientados perdem direitos

Em visita ao CECAC, o Delegado da SUDEPE, capitão Oldemar Brandão Teles entrou em contato com a equipe técnica do órgão de Treinamento da UFS no sentido de ser executado no povoado de Cabeça, município de Brejo Grande o mesmo trabalho que a coordenadora Tereza Teles Prudente e a estagiária de S. Serviço Social Maria Helena Sales desenvolveram na Colônia de Pescadores Z-5 em Pirambu.

Por falta de registro na Capitania dos Portos e na Delegacia Regional da SUDEPE muitos pescadores ficaram excluídos dos seus direitos e benefícios da aposentadoria e assistência médica,

inclusive aos familiares, fato que levou a Confederação Nacional das Colônias de Pescadores a extinguir a Colônia Z-5" informa o CECAC.

O trabalho de conscientização levado a efeito pelo CRUTAC - motivou - recente portaria do Presidente da Confederação autorizando o retorno da Colônia Z-5 aos quadros da Federação, acrescenta a informação.

Revela ainda o órgão da UFS que ao que tudo indica o trabalho do CRUTAC-SE poderá estender-se a todos os pescadores de Sergipe fato que carrearia para o Estado maiores verbas do Pesca, Plano Nacional de Desenvolvimento da Pesca.

Secretário da Fazenda retornou

Depois de participar de sua última-reunião com o Ministro Mário Henrique Simonsen, regressou ontem a Aracaju, o Secretário da Fazenda Sr. Joaquim de Almeida. Deste encontro participaram ainda todos os Secretários da Fazenda do País e os futuros titulares da Pasta, com exceção de Sergipe, que ainda não conhece o substituto do Sr. Joaquim de Almeida, que poderá ocorrer na próxima

quinta-feira.

A reunião que foi realizada quinta-feira, teve a finalidade da aprovação do regimento interno de todas as reuniões nacionais. Após a aprovação deste regimento, o Ministro da Fazenda, dirigiu-se aos Secretários, fazendo uma análise da situação de arrecadação do ICM, onde o Estado de Sergipe, vem se destacando em quinto lugar.

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI

Foram iniciados, ontem, trabalhos legislativos, referentes a mais um período desse legítimo Poder emanado pela decisão popular. Neste período, ontem inaugurado, tem os representantes do povo, uma grande responsabilidade, qual seja a de retirar nosso Estado desse incomodo período de estagnação econômica, inaugurado há alguns anos passados, por culpa mesma, o dos senhores deputados. União, interesse real, somação de esforços, dentro das duas agremiações nascidas em consequência da Revolução de Março de 64, tudo em benefício da população e do desenvolvimento de Sergipe, devem ser a tônica a se ter sua meta alcançada nestes próximos quatro anos. Que assim seja.

REELEITO

O médico Paulo Emilio Alencar Mota, por sua eficiente atuação à frente dos destinos do Hospital Santa Isabel, foi por uma questão de justiça, reconduzido ao seu posto diretivo.

NORCON

A Construtora NORCON vai erigir um luxuoso edifício de apartamentos, no Loteamento Garcia, situado ao lado da Associação de Agronomia de Sergipe. Terá onze pavimentos.

MAÇONARIA

Segundo se informa a Maçonaria sergipana vai oferecer uma sala, aparelhada, ao Hospital Infantil de Cirurgia.

SUPERMERCADO

A poderosa organização comercial G. Barbosa e Cia. partiu agora para a conquista de novos mercados. Este mês será inaugurado o Supermercado da Economia, na cidade baiana de Cicero Dantas. Tem quatro mil metros de área a mais nova loja da G. Barbosa.

TELEVISÃO

A TV Sergipe, Canal 4, dando testemunha de que uma sã concorrência somente beneficia frutos traz para os telespectadores, dentro de mais algumas semanas estará com condições de oferecer toda sua programação a cores.

JOSIAS

O Presidente da Associação Comercial de Sergipe, empresário Josias Passos, ao que tudo indica, vai fazer uma revolucionária administração à frente desse importante órgão de assessoria governamental.

LOJA

Dentro de mais alguns dias estará sendo inaugurada a rua José do Prado Franco mais uma moderna Loja de tecidos e confecções. Trata-se da Loja do PALMEIRAÇO.

INDUSTRIAL

O industrial Walter Franco, que esteve durante algumas semanas no sul do país, embora vivamente empenhado no desenvolvimento de suas empresas, não se descuidou dos problemas políticos sergipanos.

CAPITAL

A poderosa organização Irmãos Curvello Veículos S/A aumentou seu capital de seis milhões e trezentos mil cruzeiros para DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS..

DDD

A capital potiguar, desde ontem entrou na era da DISCAGEM, DIRETA A DISTANCIA. o popular sistema DDD de telecomunicações. Aracaju, ainda este ano receberá o grande benefício.

FATALIDADE

O Comandante Luiz Figueiroa, falecido no recente desastre com um aparelho BANDEIRANTE, da VASP, teve um seu irmão, também piloto, tragicamente morto num desastre de avião, ocorrido há alguns anos, as margens do rio Tiete, em São Paulo. Ambos eram naturais de Sergipe.

ESTUDANTES

Amanhã a capital sergipana ganhará novo colorido. É que milhares de jovens estudantes, depois de darem adeus as festas (e a gostosa praia de Atalaia...) estarão voltando as aulas. Com sua espontânea alegria, contagiante, irá amenizar o sofrimento dos aracajanos.

MEDITAÇÃO

"Infundi, SENHOR, nós Vos pedimos, a Vossa Graça em nossas almas, pra que, havendo conhecido, pela anunciação do Anjo, a encarnação de JESUS CRISTO, Vosso Filho, cheguemos, pela sua Paixão e Morte na cruz, a gloria da Ressurreição. Nós Vos pedimos, ainda, SENHOR que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do Vosso Filho, Nosso SENHOR JESUS CRISTO, concedei-nos, por Sua Santa Mãe, a Virgem Maria, que alcancemos os prazeres da vida eterna. Oh DEUS, de bondade, atendei a nossa prece".

TONY'S CABELEIREIRO (Unico Salão Masculino) de Aracaju

Cortes modernos

Massagens

Penteados

Manicure

Pedicure

Praça Olímpio Campos, 502



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

RUA CAMPO DO BRITO, 331 - TELEFONES: 32 39 - 29 28 - ARACAJU

Aracaju, 26 de fevereiro de 1975

TESTE DE TÉCNICO DE CONTABILIDADE

A Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO) comunica que fará realizar Teste de Seleção para a função de Técnico em Contabilidade.

As provas constarão de Contabilidade, Matemática e Português nos seguintes dias e horários:

Contabilidade: 08/03/75 às 14 horas

Matemática e Português 10/03/75 às 14 horas

Somente participarão das provas de Matemática e Português os aprovados na de Contabilidade, tendo em vista seu caráter eliminatório.

Os interessados deverão dirigir-se no horário normal de expediente, à sede desta Companhia, no período

de 03 a 06 de março próximo a fim de efetuarem suas inscrições.

São requisitos necessários:

- 1 - Idade mínima de 18 anos.
- 2 - 2o. grau completo
- 3 - Certificado de Reservista
- 4 - Carteira de Identidade
- 5 - Título de Eleitor
- 6 - 2 fotografias 3/4
- 7 - Experiência profissional

João Luiz Machado

Diretor Administrativo

CLÍNICA São Domingos Savio S/A

RESP. TÉCNICO: DR. HYDER GURGEL

PLANTÃO PERMANENTE

HIDRATAÇÃO • AEROSOL • VACINAÇÃO
PEQUENA CIRURGIA • INTERNAMENTOS

fone: 2008

Rua Itabaiana, 690 - Aracaju - Sergipe

As novidades da psicanálise

Em 1880, em Viena, o Dr. Joseph Breuer foi chamado para atender uma paciente da qual diversos de seus colegas já haviam desistido. A doente, uma jovem de 21 anos, perfeitamente sadia e de altos dotes intelectuais, apresentava de vez em quando sintomas como paralisia, confusão verbal, delírio e alteração total da personalidade. Este quadro clínico desde os gregos, vinha sendo rotulado de "histeria", uma doença enigmática atribuída a algum tipo de lesão cerebral. Mas o dr. Breuer notou que, quando estava em uma dessas crises, a jovem Anna murmurava palavras que faziam sentido, fantasias profundamente tristes e de grande beleza poética. Com o auxílio da hipnose, ele conseguiu que a jovem recordasse a época do aparecimento dos sintomas, e mesmo dos choques emocionais que os haviam causado. À medida que tomava consciência da origem de seus problemas, Anna foi melhorando e seus sintomas desapareceram definitivamente. Esta história conhecida como o caso de Anna O., é quase sempre escolhida para ilustrar o início da Psicanálise. A partir de seu estudo, Breuer e um jovem discípulo seu, Sigmundo Freud iniciaram um novo método terapêutico que foi a princípio chamado de "cura da conservação", à propósito da relação de comunicação verbal entre médico e paciente que empregava. Depois Freud deu um novo corpo e métodos próprios à descoberta de Breuer deixando de usar alguns processos desnecessários como a hipnose e criando uma ciência que chamou de Psicanálise. Pela primeira vez a humanidade discutia, fora do universo da arte e da religião, o contraste entre a realidade estabelecida e a realidade oculta, as repressões que separavam o mundo "consciente" do "inconsciente".

Com quase um século de vida, a Psicanálise tem passado por uma evolução lenta e difícil, onde diversas pessoas tem concorrido para ressaltar aspectos diferentes e comuns ao complexo da mente humana. Jung, W. Reich e Melanie Klein representam algumas dessas contribuições,

responsáveis pela profundidade e, atividade e riqueza que a ciência psicanalítica já pode apresentar em nossos dias. Mas a Psicanálise tendeu excessivamente para uma visão biológica da alma humana, ou para uma abordagem simbólica em demasia da realidade de nossas emoções. Instintos e arquétipos, com toda sua carga de realidade e beleza, já não satisfaziam a necessidade de ampliação da consciência psicanalítica que, como seus próprios analisandos, necessita de um espaço cada vez maior e mais vivo para agir.

Começou então a haver uma ênfase ao estudo do desenvolvimento das pessoas em meio às relações pessoais, principalmente com R. Faribarn e H. Guntrip, que se afastaram da psicobiologia inicial da Psicanálise. Quase ao mesmo tempo, uma série de conceitos retirados do desenvolvimento da filosofia que atravessavam um momento conhecido como "fenomenologia", foram incorporados. Husserl e Heidegger, dois dos principais expoentes do pensamento fenomenológico influenciaram na visão psicanalítica com conceitos como "pessoa", "alteridade" (a diferença entre as pessoas) e "empatia" (gostar de si mesmo e dos outros pela experiência concreta da vida). A incorporação desses conceitos, como diz o psicanalista Hélio Pellegrino, "abre horizontes extremamente profundos para o pensamento psicanalítico" (Psicanálise em Crise, coleção Conscientia da Editora Vozes). O instituto é apenas um componente da totalidade do fenômeno humano, e o símbolo como diz Husserl, representa e, ao mesmo tempo, mascara a realidade. Mas como os símbolos escondem a realidade? Uma grande contribuição para a resposta a essa pergunta veio com o trabalho de Jacques Lacan e com o nascimento do método estruturalista. Lacan é um psicanalista independente (não filiado às associações psicanalíticas oficiais) frances. Freud, logo no início de suas "Cinco Lições de Psicanálise" (edição standard das obras completas de S. Freud, volume

XI, Imago Editora), onde conta o caso da jovem Anna O., define a Psicanálise como "um novo processo semiológico e terapêutico". Lacan advogou uma releitura de Freud, e deu Ferdinand de Saussure, ao linguista suíço que lançou as bases da linguística atual em seu "Curso de Linguística Moderna" (Editora Cultrix). O psicanalista francês levou a Psicanálise para uma dimensão semiológica, em contraste com o modelo biológico anterior.

Saussure havia dito que uma determinada expressão de língua pode representar e esconder um significado anterior, Lacan descobriu que o inconsciente humano está estruturado como uma linguagem. Assim, na expressão "forte como um touro", a palavra "touro" substitui (é o significante) e o significado da expressão anterior, "forte como um homem sexualmente potente". Ao desmistificar os símbolos no próprio universo vocabular, na relação intersubjetiva das pessoas, "Lacan valoriza a descoberta freudiana como revolucionária, no mesmo sentido de injúria narcísica que a descoberta de Copernico", como diz o psicanalista Horus Vital Brazil (também em Psicanálise em Crise).

Resumidamente, estes podem ser apontados como alguns dos grandes passos da Psicanálise, desde os dias das descobertas de Viena. Mas talvez a grande novidade da Psicanálise seja ainda ela mesma, enquanto permanece, no Brasil, e mesmo em países mais desenvolvidos, como privilégio de pequenos grupos, ao lado de outros grandes instrumentos adquiridos pela sociedades humanas. Instrumentos da consciência que apontam para a afirmação o prazer e o amor da vida entre as pessoas.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

RUA CAMPO DO BRITO, 331 - TELEFONES: 3239 - 2928 - ARACAJU

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 31 de março do corrente, às 15 horas, na sede social na rua Campo do Brito no. 331, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

a) relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas com Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício findo de 31 de dezembro de 1974;

b) deliberação sobre o resultado financeiro do exercício de 1974;

c) eleição do Conselho Fiscal

d) outros assuntos

Obs. Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei no. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Aracaju, 27 de fevereiro de 1975.

Luis Carlos Rezende

Diretor Geral.



EROTILDES ARAÚJO

INFORMA

- Imóveis -

Vende-se uma casa à rua Pacatuba, 2 pavimentos, adequada para re-partição pública. Preço: Cr\$ 400.000,00.

Vende-se uma casa à rua Maruim, 2 pavimentos, toda em mármore e alumínio, armários embutidos, e os quartos tipo suite. Valor: Cr\$ 350.000,00.

Vende-se uma casa à rua Guilhermino Rezende, 2 pavimentos, acabamento em mármore, e fino acabamento e todos os quartos com armários embutidos. Valor: Cr\$ 600.000,00.

Vende-se uma casa na Praça da Bandeira, 2 pavimentos, alumínio, mármore, fino acabamento e todos os quartos com armários embutidos. Valor: Cr\$ 600.000,00.

Vende-se uma casa na Praia 13 de Julho, com 2 pavimentos, garagem, fino acabamento. Valor: Cr\$ 600.000,00.

Vende-se uma casa na rua Duque de Caxias, medindo 18x35 metros. Com 3 quartos, copa, cozinha, garagem, casa estilo colonial. Fino acabamento. Preço de ocasião: Cr\$ 350.000,00.

Vende-se uma casa à rua Salgado com 3 quartos, copa, cozinha, sanitários, também um bom acabamento. Cr\$ 30.000,00.

Vende-se um apartamento no Edifício Serenidade, 3 quartos, copa, cozinha, sala de estar, sanitários finos dependências para empregados, estacionamento privativo. Preço de ocasião: Cr\$ 150.000,00.

Temos salas para alugar nos Edifícios NORCON e CIDADE DE ARACAJU.

Vendemos para pronta entrega: FAZENDAS, SÍTIOS, CHÁCARAS, PONTOS COMERCIAIS - TUDO FACILITADO.

EROTILDES ARAÚJO - EDIFÍCIO NORCON - Sala 101
ARACAJU - SERGIPE

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me orientais em tudo, que iluminais todos os caminhos / para que eu atinja os meus desejos. Vós que me dás o dom divino de esquecer e perdoar o mal que me fazem, quero nesta curta prece, agradecer-vos por tudo e confirmar mais uma vez o meu amor e que jamais quero separar-me de Vós, por maiores que sejam as ilusões materiais. Pelo contrário que tudo fazer pelo bem dos que sofrem, para assim poder merecer a glória do Céu na Vossa companhia e na de toda a minha família. Muito obrigada mais uma vez, Espírito / Santo, Amém.

NOTA- A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem mencionar o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que possa parecer.

Publicar após receber a graça.

Agradece: H.B.

GRAÇA ALCANÇADA

Agradeço ao Divino Espírito Santo por uma Graça Alcançada.

Honorina Barros.



CIMAVEL - Com. Indústria,
MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA



AV. JOÃO RIBEIRO, 572

Um passo à frente



IATE CLUBE DE ARACAJU

EDITAL

O Comodoro do Iate Clube de Aracaju no uso de suas atribuições de acordo com o Artigo 37 dos Estatutos, resolve convocar à Assembléia Geral para o dia 31 de março do corrente ano, às 19 horas em 1a. convocação e 19,30 horas em 2a. convocação, para eleger os membros da Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, para o Biênio 1975/1977.

Aracaju, 20 de fevereiro de 1975

Augusto Prado Leite

Comodoro

APRENDA FRANCÊS NA ALIANÇA FRANCESA

CURSO PARA TODOS OS NIVEIS

Método GINESTIER - 3 horas por semana
Método AUDIO-VISUAL INTENSIVO - 6 horas ou 7 horas por semana
Método BONJOUR LINE - pela tarde - especial para crianças (10 a 15 anos)
Preparação ao exame Federal do C.E.P.A.L. (CERTIFICAT D'ETUDES PRATIQUES DE L'ALLIANCE FRANÇAISE)
Preparação aos exames da Universidade de NANCY:
I- CERTIFICAT PRATIQUE DE LANGUE FRANÇAISE ler. DEGRÉ
II- DIPLOME D'ETUDES FRANÇAISES - 2º DEGRÉ
III- DIPLOME SUPERIEUR D' ETUDES FRANÇAISE
3º DEGRÉ (equivale legalmente ao diploma de Letras Francesas)

OS CURSOS FUNCIONAM NOS TRES TURNOS
Inicio: SEGUNDA-FEIRA - 10 de março

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA ALIANÇA FRANCESA - RUA PACATUBA, 267 de segunda-feira, 3 de março a e sexta-feira. Das 9h às 12h e das 16h às 20h.

Um marginal privilegiado

Segunda Delegacia apura atropelamentos

A Segunda Delegacia Metropolitana conclui inquérito que apura as responsabilidades do motorista Arthur Santos Marinho, que na semana passada, atropelou o cidadão

Zenobio Santos Castro, no cruzamento da Av. Pedro Calazans com rua de São Cristovão que recebeu várias escoriações e hematomas, sendo obrigado o seu internamento

com urgência no Pronto Socorro do Hospital "Augusto Leite".

O motorista atropelador foi enquadrado nos artigos 129 e 531 do Código Penal Brasileiro, sendo nomeado para defendê-lo o Bel. José Gomes de Andrade, que deverá preencher a qualificação e fichamento criminal do acusado e ainda a inquirição das testemunhas.

Débil mental enviado ao Nosocômio Judiciário

Será enviado ao nosocômio judicial "Lemos de Brito", o débil mental de 21 anos de idade Eurico Alves de Mello que, acompanhado de sua mãe, Maria de Lourdes Alves, (separada do marido, Manoel Messias Mello, há 14 anos), invadiu a casa deste último com um pé de ferro de mesa e um cabo de enxada, quebrando todos os móveis e utensílios da residência não deixando um pires intacto.

Manoel Messias Mello, um ancião de setenta anos, explicou na Secretaria de Segurança Pública,

mais precisamente na sala da Primeira Delegacia, que sua mulher e filho só não o mataram porque ele conseguiu fugir. Manoel é radiotelegrafista aposentado e reside à rua "F", número 65, no Ponto Novo. Esclareceu ainda que seu filho já foi internado várias vezes no Aduato Botelho.

A Primeira Delegacia Metropolitana registrou o fato e abriu o competente inquerito que obrigará Maria de Lourdes Alves a pagar os prejuízos causados ao seu marido, Manoel Messias Mello, calculados em 16 mil cruzeiros.

O marginal mais conhecido por Souza Neto, goza de prestígio impressionante na Secretaria de Segurança Pública do Estado. Do que se aproveita para aumentar o rol dos seus crimes. Os policiais não o tocam, com medo das consequências que terão de enfrentar em virtude da alta proteção que possui o delinquente. A reportagem apurou que Souza Neto é intocável, e que continua praticando seus furtos sem que ninguém o incomode. O moço goza de tanto prestígio que quando é descoberto um furto por ele praticado, não os policiais não o vão buscar, e esperam que este compareça. Enquanto isto, outros com menor sorte, ao praticarem o primeiro delito, vão parar no Reformatório Estadual. Quem manda não terem a sorte de Souza Neto, que além de furtar gosta de transar com tóxicos. Dizem ainda, que faz das dele e depois entrega aos comparsas que entram em cana, nada acontecendo com ele que fica livre para fumar seu "baseado" o infortúnio dos seus companheiros de furto.

Como tirar Atestado

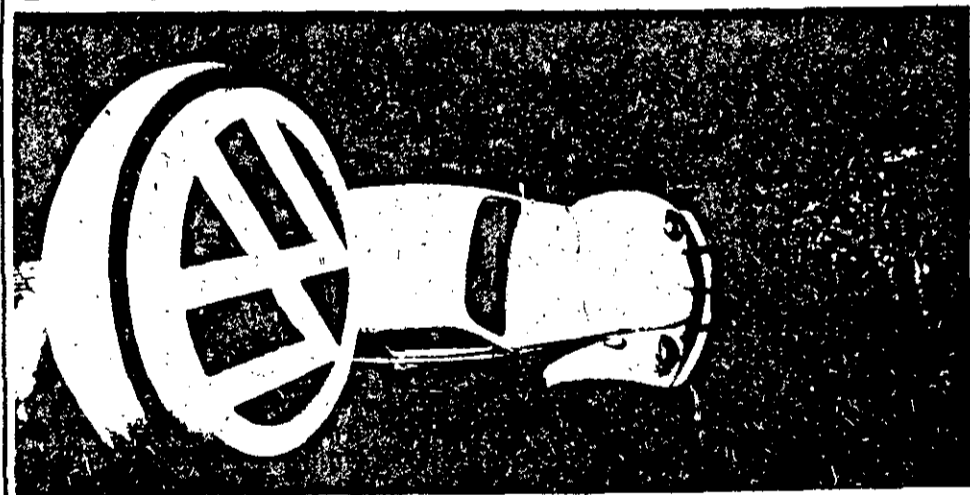
Para se tirar Atestado de Bons Antecedentes na Secretaria de Segurança Pública, basta levar a Carteira de Identidade, seis cruzeiros, e dirigir-se para a Seção de Identificação situada aos fundos do prédio, onde preencherá formulário que será levado ao escrivão correspondente a jurisdição em que o pretendente ao documento mora.

Você que aguarda o documento na repartição em que deu entrada na petição do mesmo, o receberá este. Da pessoa que não for nascida no Estado, será exigida a apresentação do Título de Eleitor. Já os menores de 18 anos de idade, não tem direito a tal documentação, sendo que poderão receber equivalente através o Juizado de Menores.

Quando for necessário levar seu VW a uma oficina, é bom levar a um lugar onde seus direitos são respeitados.

Leve-o a uma oficina que garanta por 6 meses ou 10.000 quilômetros os serviços

A uma oficina que trabalhe apenas com ferramentas especiais para Volkswagen e que



use equipamentos recomendados pela Fábrica.

Assim você ganha também o direito a serviços mais rápidos e de melhor qualidade

Leve seu VW a uma oficina que devolva as peças

executados e as peças colocadas no seu carro.

Leve-o a uma oficina que lhe assegure o direito de ter orçamentos antecipados e que determine o prazo de entrega do veículo.

substituídas e que mantenha mecânicos atualizados, treinados na própria Volkswagen.

V. tem 800 opções em todo o Brasil.


Você ainda tem mais um direito. O de procurar um outro lugar qualquer. Mas só nos Revendedores Autorizados VW, você vai ter garantidos todos os seus direitos. O que é seu direito é nossa obrigação.

Revendedor Autorizado Volkswagen é segurança.




Revendedores e Serviços Autorizados Volkswagen

DISCAR - DISTRIBUIDORA DE CARROS LTDA
AV. COELHO E CAMPOS, 409 - FONE: 20-47
BEM NO CENTRO DA CIDADE


Laurindo Aloss Campos
ADVOGADO
Escritório: Rua Laranjeiras, 151 - Ed. Mayara, Sala 110
Residência: Rua Socorro, 201 - Fone: 34-67
ARACAJU - SERGIPE


Dr. ASCANIO FERRARIO DE ALMEIDA
Dr. NETONIO B MACHADO
Advocacia Civil - Criminal - Tributária
Edif. Cidade de Aracaju 2o Andar - Sala 210
Rua João Pessoa no. 320.

CLÍNICA
santa lucia
GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA FEMININA Rua de Campos, 75


VIANA DE ASSIS
ADVOGADO
ESCRITÓRIO LARANJEIRAS, 264-2 e 203
TEL. 2462
RESIDÊNCIA AV. JOAO RODRIGUES, 327
TEL.: 2899
ARACAJU - SERGIPE

EMPREGOS
Moça para serviço de pessoal
Moça para auxiliar de contabilidade
Mecânico diesel - 2 anos de prática
Operador de máquinas contábeis
AGÊNCIA DE EMPREGOS CORCOVADOS -
Sto. Amaro 48

DOCUMENTOS PERDIDOS
JOAO MARIO PRADO SANTANA gratifica a quem encontrar os seguintes documentos: Carteira de Motorista, CPF, Documentos do carro AA7063, Declaração do Imposto de Renda, Recibo da Taxa Rodoviária. Gratifica-se bem. Entregar na gerência deste jornal ou à rua Arauá, 372.

A SUPREMA
TRIMÔNIO DE ELEGÂNCIA
QUALIDADE - LUXO - REQUINTE
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
Rua Laranjeiras, 58

PINGPONG

ASUFS LIBERA VERBA

A Associação dos Servidores da Universidade Federal de Sergipe acaba de liberar verba no valor de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), para a aquisição de material do Universidade Esporte Clube. Segundo declarações do Prof. Gildo Guimarães, presidente da entidade, já foram distribuídos cerca de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) em cupons de crédito, para movimentar os 22 convênios que a ASUFS mantém com várias empresas em Sergipe. Gildo Guimarães, informou ainda que a ASUFS, está providenciando a realização do primeiro passeio com seus associados - "ao que tudo indica, o primeiro passeio será para Nova Jerusalém-Cidade Nova-Per-nambuco, durante a Semana Santa.

CONCURSO

Continuam abertas as inscrições ao Concurso Público que a Universidade Federal de Sergipe realizará para Fotógrafo, Motorista, Técnico em Artes Gráficas e Técnico em Audio-Visual. As inscrições, que foram iniciadas no dia 25 deste, encerram-se no próximo dia 06 de março. Os interessados devem comparecer à Divisão de Pessoal da UFS, à Rua Lagarto, 952, onde conseguirão melhores informações.

EXCURSIONAM

Procedentes de São Luís, do Maranhão, estão de passagem por nossa capital, os universitários José Cláudio de Vilhena e Sérgio Saraiva Martins, ambos estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, de Mogi das Cruzes-São Paulo. José Cláudio e Sérgio Martins excursionam pelo país, mais precisamente no norte e nordeste, a fim de colherem subsídios relacionados com os seus cursos, e em nossa capital, afirmam que tiveram boa acolhida, tanto por parte da Universidade Federal de Sergipe, pelo fornecimento de alimentação e hospedagem, como por parte do Governo, pelo fornecimento de duas passagens para São Paulo, onde residem.

ESTÁGIO

O Assessor de Planejamento da Universidade Federal de Sergipe, Econ. Benjamin de Aguiar Sobrinho, está convidando os universitários, de qualquer curso da UFS, que tenham a manhã livre e se interessem pela Pesquisa de Campo, para comparecerem àquele órgão, de 2a.-feira próxima, dia 03, até o dia 05, a fim de serem entrevistados objetivando a seleção para fins de estágio remunerado.

FACULDADE DE DIREITO INICIA ANO LETIVO

O Reitor Luiz Bispo ministrará a aula inaugural do ano letivo da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Sergipe, às 9 horas da próxima quarta-feira, na Sala da Congregação daquela Faculdade, segundo seu Diretor José da Silva Ribeiro Filho.

TAXIS

O troco é respeitado, geralmente, e quando é recusado gera até confusões, por vendedores de frutas e cigarros, armazéns, farmácias, bares, enfim, por todos que atuam na faixa comercial. Por isso é que causa espanto o procedimento dos motoristas de taxis em nossa cidade (na sua maioria) em se recusarem a fornecer o troco de 10, 20, 30 e 40 centavos; eles nem fingem procurar moedas. Vão fechando a porta do carro e ligando o motor sem conceder a mínima satisfação. Pergunta-se então o porquê da existência de taxímetros marcando inclusive centavos? Pergunta-se então por que todos os comerciantes, desde o pequeno vendedor de cigarros até o grande supermercado têm a obrigação de passar troco e somente a categoria de motoristas de taxis acham-se com o direito de prenderem o troco, aumentando a renda dos taxis e prejudicando os usuários? O que é de espantar também é que nenhuma autoridade publica tome conhecimento do fato, apesar das reclamações da população, nem tampouco o próprio sindicato dos proprietários de taxis tome uma iniciativa no sentido de orientar a classe visando a moralizar a prestação de serviços à população.

EM SIRIRI

O Sr. Afonso Prado Melo, atual chefe do Executivo Municipal de Siriri, anunciou oficialmente o início das obras do Setor Municipal de Educação daquele Município. O anúncio foi feito durante uma solenidade em que se encerrava um curso de treinamento para Professores Municipais. Na ocasião estavam presentes, o Sr. Manoel Joventino Magalhães, Prefeito de Carmópolis, o Prof. Joel Oliveira, Coordenador do CERE-6, e o sr. Aldon de Melo, Ex-Prefeito do Município.

CONFERÊNCIA NO TC

Será realizada no próximo dia 6 de março, no Tribunal de Contas do Estado, uma palestra do Contabilista Acácio Abreu, Subchefe da ORCONTAPRE "Organização de Contabilidade de Prefeituras", a qual versará sobre o tema "subsídios de Prefeito". Na ocasião o conferencista abrirá debate quando os Prefeitos poderão dirimir as suas dúvidas no que tange ao temário em tela. O referido conferencista, que foi convidado para realizar essa conferência pelo Presidente do TC Dr. Carlos Alberto Sampaio, abrirá debate também com todos escritórios de Contabilidade de Prefeituras sediados em nossa Capital.

INPS INFORMA

A Superintendência Regional do INPS em Sergipe, informa que objetivando sempre facilitar e aperfeiçoar a Assistência Médica que vem em sendo assegurada através de seus Postos de Atendimento, leva ao conhecimento de todos os beneficiários deste Instituto que, a partir do próximo dia 14 de março, a MARCAÇÃO DE CONSULTAS para as várias clínicas será efetuada semanalmente às sextas-feiras, no local habitual. Esclarece ainda que a MARCAÇÃO prevista para o dia 03 de março, conforme rotina até então adotada, não mais será processada, a fim de permitir o necessário ajustamento ao novo sistema a ser implantado.

NO DISTRITO INDUSTRIAL

No Distrito Industrial de Aracaju, a FLAMA, indústria de laminados, implantada naquela área, informa que já se encontra em experiência uma parte do maquinário da unidade.

JUAREZ RIBEIRO

Modesto e trabalhador, o jornalista Juarez Ribeiro, saiu-se bem na direção interina da Galeria de Arte "Álvaro Santos". Sem embargo de mantermos o ponto-de-vista que a Prefeitura, como a Administração Estadual, deveriam manter programas culturais mais agressivos, enfocando globalmente esse campo, reconhecemos que a Galeria de Arte do Município, instalada no Parque Teófilo Dantas cumpriu, na medida de suas possibilidades, a sua missão em servir de ponto de apoio para artistas plásticos daqui e de fora mostrarem as suas produções.

PRAÇA ABANDONADA

Falar sobre Praças abandonadas não é nenhuma novidade, porque estão todas elas, porém trafegarmos pela Praça Tobias Barreto faz com que fiquemos deveras atarefados. Lembramo-nos de que quando ela foi inaugurada, uma centenas de pessoas acorreram para conhecê-la em vista dos trabalhos urbanísticos que ela recebeu por parte da Prefeitura Municipal. Os diversos brinquedos que muito atraíam o lazer da gurizada eram graciosos dando-nos satisfação de vê-los brincar. Os canteiros foram bem divididos. As luminárias, fartas, de mercúrio - caso raro naquela época - concorriam para dar um colorido admirável, tornando-a assim digna dos residentes daquela área e dos que a visitavam. Hoje a situação é totalmente diversa. Os brinquedos quebrados, areia, poeira, lama quando chove, além das luminárias abandonadas, transformando o local em autêntico cemitério abandonado. Esse o retrato da Praça Tobias Barreto, artéria que recebeu o nome de um dos maiores nomes da História Brasileira.

JC OPINIÃO

Desenvolvimento, Esforço comum

Compreendendo o desenvolvimento do Estado em um sentido amplo, global e sem dogmatismos sectários, visualizamos que esse processo deve ser interpretado como um esforço de todos - de governantes e técnicos, de empresários e comunidade, de líderes da sociedade, políticos e imprensa, enfim, de uma conjugação de atividades voltadas para trabalhos que viabilizem o progresso de todas as camadas, umas apoiando as outras, formando a orquestra necessária para o impulso desenvolvimentista.

Realizando-se um enfoque, a partir desse prisma, da gestão Paulo Barreto de Menezes, em relação à sua contribuição ao desenvolvimento do Estado, chegaremos à conclusão real, sem otimismo exagerado nem tampouco sem o pessimismo que corrói e envenena qualquer civilização, que o atual Governador, que sai do comando Estadual no próximo dia 15, prestou uma razoável contribuição a esse processo. Sem embargo de considerarmos que nem tudo que deveria ser feito mais ousadamente em certos setores não foi realizado e que as falhas e os vácuos apresentados em determinados compartimentos, contribuem para diminuir o saldo de serviços apresentados ao final da sua gestão, em sua consciência, considerando mesmo somente o palpável, temos que reconhecer que programas e realizações governamentais positivas prestaram-se à soma de tantas outras iniciativas realizadas e promovidas por outras administrações ou pela iniciativa privada.

Somente uma postura apaixonadamente política-partidária poderá desmerecer totalmente a Administração Paulo Barreto de Menezes; se críticas que alguns setores e atividades merecem (ao analisarmos, ângulo por ângulo, todos os trabalhos desenvolvidos), são necessárias, não se pode deixar de apontar também os lados positivos.

E tais atividades positivas referentes, principalmente, à execução de programas de pesquisas e estudos sobre minérios, incluindo a promoção que foi feita dos mesmos; viabilização do Distrito Industrial de Aracaju, cuja área definida mas sem nenhum projeto ou solicitação, causava descrença e até motivo de chacotas, apresenta-se hoje, com mais de 70 por cento com indústrias funcionando, implantadas ou em implantação; o programa de treinamento para o funcionalismo público; a implantação do Sistema de Planejamento no Estado com o necessário intercâmbio com o Governo Federal; a construção de estradas e rodovias; o bom trabalho realizado pelo serviço de extensão no setor agrícola e o apoio ao cooperativismo; a construção de prédios escolares e recuperação de diversos já existentes e outros trabalhos.

Neste sentido, somente com uma avaliação mais acurada que talvez o futuro venha a oferecer melhores e maiores informes para um julgamento, é que se possa caracterizar fielmente a Administração Paulo Barreto de Menezes. Um julgamento apressado, em cima do emocionalismo fácil no momento em que um Governo finda a sua gestão, em que o oportunismo próprio do momento procura desmerecer a Administração que se finda, contando luas ao novo governante que entra, inevitavelmente sairá desgastado, dada a complexidade das avaliações. Mas, num sentido global, houve muita coisa de positivo e que pode oferecer ao novo Governo que irá se iniciar a 15 de março, elos para a continuidade do desenvolvimento econômico e social de Sergipe, obviamente em termos mais ousados e agressivos, coadunando-se com os novos tempos que se anunciam, dentro do espírito realístico, mas otimista, que deve predominar e ser enfatizado por todas as forças que verdadeiramente desejam o progresso da Nação e do Estado.

CRISLIMA REPRESENTAÇÕES E VENDAS

Representantes exclusivos da Pernambucana, Creme de Ovos de Codorna, estão lançando nesta praça os famosos defumadores que queimam sem braseiro. CRISLIMA vende os famosos caminhões Mercedes Benz; entrega no prazo de 15 dias. CRISLIMA prepara a sua Declaração do Imposto de Renda. ENDEREÇO: Av. João Ribeiro, 577

LITERATURA

Coordenação: Célio Nunes

Jacy Paes Fontes, Alguns Poemas

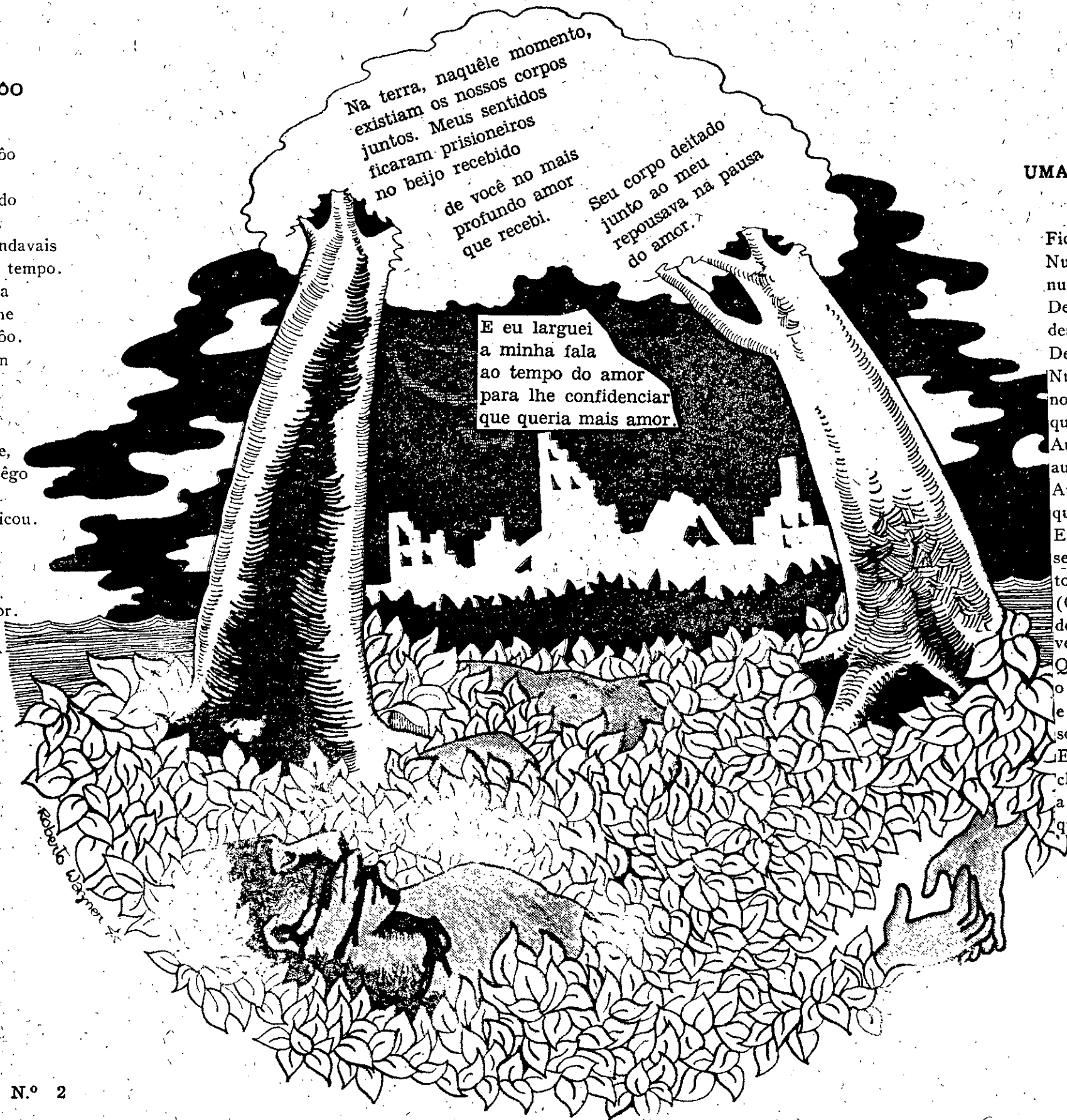
A poetisa Jacy Paes Fontes, sergipana, que atualmente reside no Recife, encontra-se visitando Aracaju, onde veio rever amigos e familiares. Acompanhada do poeta Santo Souza, ela visitou a redação do "JC" e ofereceu livros da sua autoria à biblioteca do jornal. Jacy Fontes estreou em 1961, com "Ronda dos Destinos", coletânea

de contos e a seguir lançou "Sol Distante", também ficção, continuando com o mesmo gênero com "Terra de Maralém", 1965. Seguiu-se "Buscando o Tempo da Poesia", poemas; publicando já em 1970 outro livro de poemas: "O Eco do Próprio Silêncio". Em 1972 editou

"Correntes da Vida" e anuncia ainda para este ano, um novo livro de poemas, que será lançado também, em Aracaju. Os livros de Jacy Fontes são editados pela Pongetti, Rio. Nesta página, uma amostra da poesia de Jacy Fontes, cuja característica principal é a simplicidade lírica e o tema maior é o Amor.

OUTRO VÔO

Persisto no vôo
que me leva
ao mais profundo
mar do amor.
Resisto aos vendavais
E às ciladas do tempo.
Cubro-me com a
capa rubra e me
alço mais no vôo.
Nada e ninguém
me detém.
Nada temo
pois não temo
o temor. Reside,
em mim, o sossêgo
feliz que colhi
do campo que ficou.
Cultivo o amor
e beijo a flor.
E no meu vôo
encontro o amor.
E aí fico
sem dor.
Sem rancor.



Na terra, naquele momento,
existiam os nossos corpos
juntos. Meus sentidos
ficaram prisioneiros
no beijo recebido
de você no mais
profundo amor
que recebi.
Seu corpo deitado
junto ao meu
repousava na pausa
do amor.

E eu larguei
a minha fala
ao tempo do amor
para lhe confidenciar
que queria mais amor.

UMA OUTRA NUDEZ

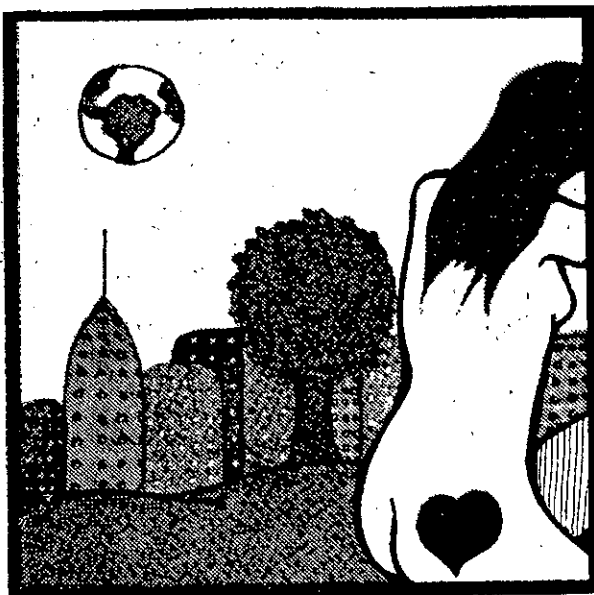
Ficar nua de tudo...
Nua do olhar,
nua do luar.
Despir-me da vida,
despir-me dos sonhos.
Despir-me da noite...
Nua, tôda nua,
no caminho da vida
quero ficar.
Ausente da fala,
ausente do olhar.
Ausente de vida,
quero ficar.
E tôda nua
ser como água
toã clara que é.
(O existir vem
de um mistério
vestido de sombras.)
Quero despir
o mistério
e não mais
sombrias ter.
E, tôda nua,
clara como
a água,
quero viver.

TEMA N.º 2

Das noites que habitam
em mim, estão as lembranças
do amor que se fez.
Da magia da minha fala,
invoco os deuses do amor.
E nas margens do tempo,
eu me descubro da dor.
Os instantes do tempo
vestem o meu corpo branco
com a capa azul do amor.
Depois o próprio tempo
tira, de mim, a capa
azul do amor. E me
entrega uma capa sem côr.
E eu saio pelo mundo
a fora vestida sem côr.
É bom. Ninguém me identifica.
E eu posso viver calma,
tranqüila, sentindo a paz
de ser desconhecida e feliz.

TEMA N.º 19

O amor investe
para o meu corpo
e fica meu senhor.
Domina-me tôda
e me dá
os mistérios
da sorte.
O silêncio também
me domina
e me faz
amar mais
o amor.
E eu me entrego
tôda ao amor
e sinto a ausência
da dor. E compreendo
que o amor
é o meu caminho.
E tôda nua
olho o meu corpo
tão esquivo de amor.

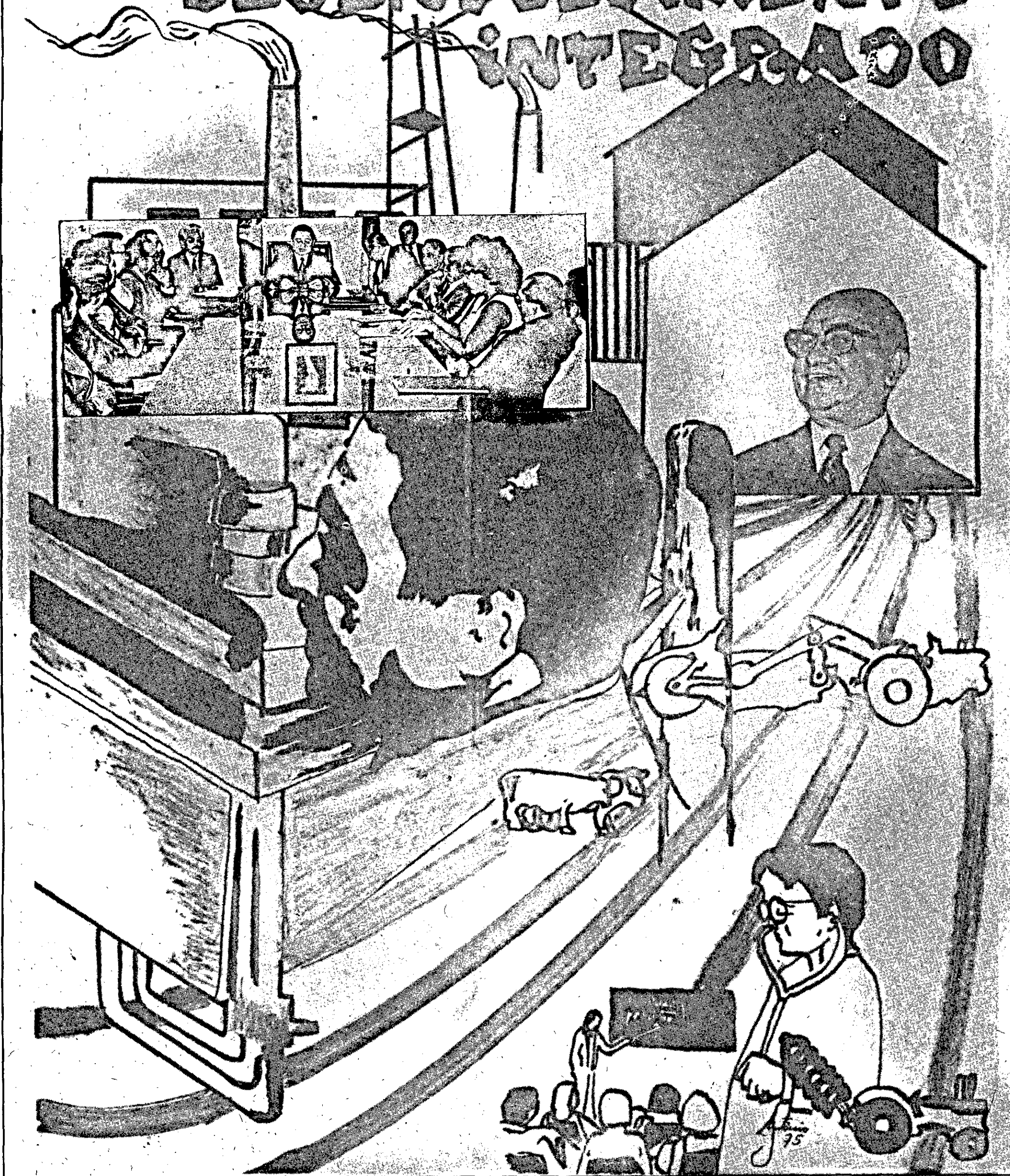


TEMA N.º 23

Sinto a música
no desejo terno
do querer. Sinto
o amor no mistério
do chegar da noite.
Quero amor livre
sem corrente falsa
de preconceitos. Amo
a liberdade do amor.
Olho o meu corpo
desejando amor.
Sinto o sentido
da voz da carne
no apêlo do amor.
E faço uma canção
à noite que vem
carregada de amor.

PAULO BARRETO:

**4 ANOS DE
DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO**



ESTRADAS PARA O PROGRESSO DE SERGIPE

REDUZIR DISTANCIAS: METAS DO DER-SE



Reduzir distancias, comunicar-se entre uns e outros, sempre se constituiu numa das maiores preocupações do homem, desde a antiguidade. Nenhum homem individualmente, nem em comunidade pode viver isolado. O Estado de Sergipe, incluído dentro do contexto de uma das regiões mais sofridas do país — o Nordeste — sempre se ressentiu de um sistema viário interno que proporcionasse ligações naturais entre as diversas zonas, cidades e povoados. Centros produtores se ressentiam com prejuízos por causa das dificuldades para o escoamento das suas produções. Comunidades inteiras viviam bitoladas, à mercê do isolamento e sem haurir dos locais mais adiantados, inclusive da capital, os necessários sopros de civilização, inclusive em termos educacionais e de aprimoramento do seu comércio.

Na Administração Paulo Barreto de Menezes, um marco foi definido prioritariamente, visando incluir como setor vital ao desenvolvimento: as rodovias e estradas. Continuando, dentro de um novo dinamismo, o trabalho realizado por administrações passadas, o Governo Paulo Barreto de Menezes imprimiu ao Departamento de Estradas de Rodagem de Sergipe um programa de construções de estradas e rodovias, asfaltamento e conservação, jamais visto no Estado. Colocando no DER-SE, um engenheiro afinado com esse tipo de realizações, o engenheiro Fernando Garcez, o Governo do Estado soube conduzir Sergipe a uma dimensão maior em termos de comunicações internas. Hoje em dia, sem nenhum exagêro, o turista ou o empresário, o homem do campo local ou aracajuano que se propor correr o Estado, não encontra maiores problemas de locomoção: as rodovias e estradas cortam o território sergipano, formando um belo mapa onde nenhuma comunidade fica isolada.

Na gestão Paulo Barreto de Menezes, o sistema rodoviário estadual foi duplicado, inclusive com rodovias pavimentadas da melhor qualidade e para a concretização desse programa, estudos de viabilidade técnico-econômica foram realizados, determinando prioridades, justificando a implantação dos trabalhos. Apresenta-se assim, de suma importância dentro do contexto estadual, para a demarcação econômica do Estado, a facilidade de locomoção de produção, de acesso fácil e de primeira qualidade à BR-101 e BR-235 sendo, paralelamente a esse avanço desenvolvimentista, o Governo que mais asfalto introduziu e introduzirá nas rodovias que estão concluídas e a concluir, o que, em termos gerais, equivale ao dobro do asfalto existente no Estado de Sergipe.

O avanço rodoviário verificado em Sergipe na Administração Paulo Barreto de Menezes, lhe valeu em certo período o título de "Governador das Estradas", título que somente não permaneceu porque outros setores também pontificaram dentro do programa desempenhado de desenvolvimento integrado e global. A implantação desse sistema rodoviário identifica Sergipe como um Estado relativamente privilegiado em termos de Nordeste, o que contribui para atrair investidores de fora, favorecendo, inclusive, o incentivo a novos investimentos locais.

Conjugando o sistema rodoviário implantado e ampliado neste quadriênio promissor a outras realizações, o Governo Paulo Barreto de Menezes entrega o Estado de Sergipe com o seu território cortado de estradas e rodovias, creditando-lhe o valor e a qualidade características dos bons governantes.



Rodovia Paulo Barreto, um marco

O Departamento de Estradas de Rodagem de Sergipe, no cumprimento do Plano Rodoviário do Governo Paulo Barreto de Menezes, efetivamente levou a efeito um trabalho sério, dentro de um cronograma pré-estabelecido, objetivando alcançar as metas a que se propôs, acrescentando ao sistema rodoviário estadual, até o momento, rodovias pavimentadas da melhor qualidade, duplicando a rede rodoviária estadual.

PRIORIDADES

Todas as rodovias para a concretização da sua construção, receberam um estudo de viabilidade técnico-econômica, que determinasse a sua prioridade, justificando desta forma a sua implantação.

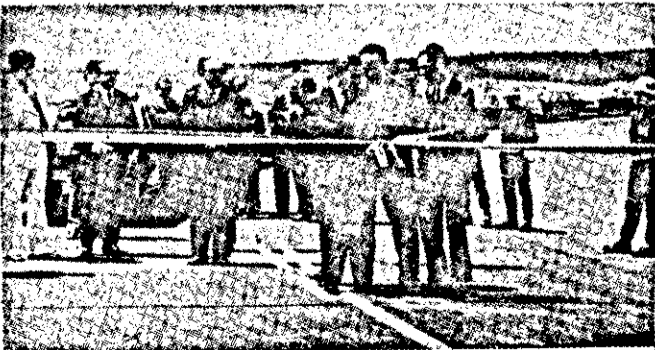
O Plano do Governo Paulo Barreto, para o setor rodoviário apresenta-se dentro do contexto Estadual, de suma importância para a demarcação econômica, pela facilidade de locomoção de produtos, com acessos fáceis e de primeira qualidade à BR-101 e BR

235 sendo, paralelamente a esse avanço desenvolvimentista, o governo que mais asfalto introduziu e ainda introduzirá nas rodovias que estão concluídas e a concluir, o que em termos gerais, equivale ao dobro do asfalto existente no Estado de Sergipe.

Do grande avanço rodoviário que o Governo Paulo Barreto dotou o Estado de Sergipe, ressalta-se Implantação e Pavimentação da rodovia Buquim-Entroncamento (Colônia 13), com extensão de 21 Km; construção do acesso a Cedro de São João, com extensão de 02 Km; construção da rodovia Riachão do Dantas-Pedrinhas-Araújo, implantação da rodovia BR-101-Siriri-N. Sra. das Dores com extensão de 28 Km (a inaugurar) e pavimentação do trecho BR-101-Siriri com extensão de 14 Km, a inaugurar; Melhoramento e Pavimentação da rodovia Lagarto-Simão Dias com extensão de 25 Km; Implantação e Pavimentação do acesso à Rosário do Catete, com extensão de 1,2 Km, Melhoramento e Pavimentação da rodovia Lagarto-Riachão do Dantas, com extensão de 19 Km; Pavimentação da Av. Santos Dumont (praia) extensão de 2 Km; Pavimentação da 2a. pista da rodovia SE-002, Aracaju-Atalaia, com 8 Km de extensão; Pavimentação da Av. 31 de Março, com extensão de 8 Km, com pista dupla; Pavimentação e Melhoramento do Parque da Sede do DER-SE, com área de 4.000 m²; Pavimentação da rodovia que liga a BR-101-Japoatã, com extensão de 17 Km.

OBRAS D'ARTE

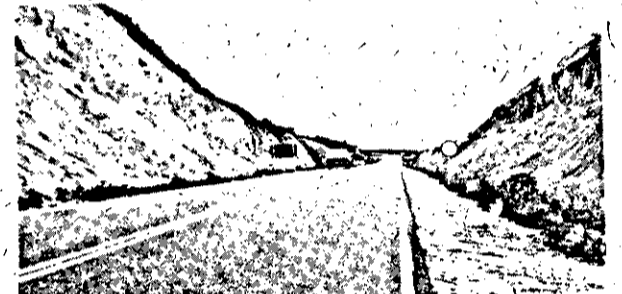
O trabalho desenvolvido na construção de rodovias tem crescido a construção de pontes. No atual Governo até o momento, já estão concluídas as seguintes pontes: Ponte sobre o Rio Piauí, na rodovia da



Desde o início de sua Administração que a grande preocupação do engenheiro Paulo Barreto foi a abertura de novas estradas e a implantação de asfalto na maioria das rodovias sergipanas.

Laranja (Buquim), com 170 metros de vão; Ponte sobre o Rio Siriri no acesso a Rosário do Catete, com 50 metros de vão; Ponte sobre os rios Machado, Urubu, Massaranduba e Lomba, na rodovia Lagarto-Campo do Brito, e com extensão total de 124 metros de vão; Ponte sobre o Rio Poxim na rodovia Aracaju-Atalaia, com 140 metros de vão; Ponte sobre o Rio Limeira com 40 metros de vão; Ponte sobre o Rio Arauá, com 100 metros de vão e ainda passagem superior com 30 metros de vão; todas na rodovia Riachão do Dantas-Pedrinhas-Araújo; Ponte sobre o Rio Siriri, na rodovia BR-101 Siriri, com 50 metros de vão; Ponte sobre os Rios Jabebiri, Ribeirão e Riacho Areia na rodovia Riachão do Dantas-Tobias Barreto, com 90 metros de vão total. Além dessas pontes, foi construída uma ponte na rodovia que dá acesso à cidade de Santa Rosa de Lima, com estrutura de cimento e ferro e taboleiro de madeira cuja extensão é de 45 metros.

Além das pontes concluídas, o DER-SE, no atual Governo, concluirá ponte sobre o Rio Vasa-Barris, com 250 metros de vão na rodovia Lagarto-Campo do Brito e ponte sobre o Rio Cotinguiba, com 80 metros de vão, na rodovia que dá acesso à cidade de Laranjeiras.



Paralelamente à construção de rodovias e Pontes, o Plano do governo Paulo Barreto de Menezes, não se descuidou de pontos de embarque de passageiros. Tanto é que, construiu 2 Estações Rodoviárias, na cidade de Lagarto e de Estância. Dentro do DER-SE, fruto do crescimento estrutural do órgão, surgia a construção de residências rodoviárias, condignas com o alcance e o desenvolvimento dos trabalhos de cada uma delas. Assim sendo, Japarutuba e Lagarto — esta última a inaugurar, já têm as suas sedes rodoviárias, dotadas de oficinas, Almoarifado, escritório, Posto de gasolina e Posto de Lavagem e Lubrificação.

Na sede do DER-SE, foi erguido um edifício de 2 pavimentos, que abriga o Laboratório Central, o Auditório e com área para a Biblioteca em instalação.

No setor de Assistência aos Municípios, o DER-SE, além de orientar, examinar e de proceder os Orçamentos Programas que são enviados ao DNER, presta Assistência Técnica com a execução de Planos Rodoviários e projetos, diversos, além de auxiliar com mão de obra, na construção de pontes de madeira.

O patrolamento de rodovias municipais é uma constante ajuda do DER-SE. Somente no exercício de 1974, através de patrolamento, o DER-SE, melhorou cerca de 4.212 Km de estradas municipais.

O CUMPRIMENTO DE UM PLANO

O empenho do DER-SE na efetivação do Plano do atual governo, ratifica-se pelo volume de trabalho concluído, extrapolando expectativas, uma vez que,

nunca, em tão pouco tempo, se construiu tantas rodovias, com a qualidade técnica, fruto de estudos sérios, como neste período governamental. Ainda no presente mandato, serão entregues ao tráfego as seguintes rodovias: Lagarto-Campo do Brito, implantação 28 Km; BR-235, trecho BR-101-Itabaiana, entroncamento de Ribeirópolis, Melhoramento e Pavimentação 56 Km (convênio com o DNER); Acesso a Laranjeiras, Implantação e Pavimentação 3 Km.

ASSISTENCIA AOS MUNICIPIOS

Além da estrutura em termos de rodovias, no atual Governo foi efetivada a Reforma Administrativa do DER-SE, que deu autonomia às suas quatro residências rodoviárias, motivando a racionalização dos trâmites burocráticos, inclusive a parte patrimonial que passou por verdadeira metamorfose organizacional.

Esse Precioso Líquido Chamado Água

Em Janeiro de 1971, há quatro anos atrás, portanto, o DESO — Companhia de Saneamento de Sergipe operava no Estado, em apenas uma cidade: justamente na capital, Aracaju. Com 22.322 ligações, abastecendo 134.646 habitantes; abastecia também uma população de 38.301 pessoas por chafariz, nos bairros, apresentando-se Aracaju com uma população abastecida de água de 172.947 pessoas para uma população urbana indicada em 191.505 habitantes.

Em Janeiro de 1975, quatro anos depois, o DESO continuando a operar em Aracaju, apresenta 31.422 ligações abastecendo desta forma, uma população de 145.798 pessoas e 66.507 por chafariz, perfazendo um total de população abastecida de 212.305 pessoas para uma população de 221.691 pessoas residentes em Aracaju, indicando um índice de população abastecida pela água fornecida pela empresa de 95,77 por cento.

O enfoque demonstra claramente que, na capital, a população está bem servida com o denominado "precioso líquido" e que, durante esses quatro últimos anos o DESO cumpriu sua missão de se preocupar com o abastecimento de água dos aracajuanos.

MAS NÃO FICOU EM ARACAJU...

Mas o trabalho do DESO não ficou somente na capital do Estado: estendeu-se pelo interior de Sergipe, levando água a precisamente, sob sua responsabilidade, 37 cidades dos municípios sergipanos. Locais do interior que viviam verdadeiras dificuldades com o abastecimento de água, onde o burro carregando o "precioso líquido" retirado de rios e fontes era figura obrigatória das suas praças e ruas, viveram dias de alegria nas inaugurações das torneiras jorrando água farta e de boa qualidade. Certeza de findar das antigas preocupações com o abastecimento de água e prenúncio de menor índice de doenças. Somando-se às 37 cidades abastecidas pelo DESO com água potável, as 5 ainda em testes sob a responsabilidade da empresa, e às três em obras ainda pelo DESO; às oito que possuem sistemas de água encanada sob responsabilidade das suas Prefeituras e às três que têm serviços de água operados pela FESP, temos em Sergipe 56 cidades abastecidas de água potável.

Assim, ao final da Administração Paulo Barreto de Menezes, o quadro de abastecimento de água em Sergipe apresenta um saldo bastante promissor e positivo, creditando ao DESO uma grande parcela dessa vitória. O DESO, dirigido pelo químico industrial Luiz Carlos Rezende, executou um programa dinâmico na Administração que se encerra agora, vivendo uma fase de árduo trabalho e de grandes conquistas, representadas pela sua grande expansão. De 1971 a 1974, o Governo do Estado transferiu para o DESO o valor global de Cr\$ 18 milhões, 456 mil, 345 cruzeiros, o que é uma prova da preocupação do Governo em cumprir as suas metas no setor.

RELAÇÃO DAS CIDADES

As 37 cidades hoje abastecidas pela Companhia de Saneamento de Sergipe, com água potável



de boa qualidade e sem maiores problemas, com os seus serviços funcionando regularmente, são as seguintes: Aracaju, Aquidabã, Amparo do São Francisco, Barra dos Coqueiros, Buquim, Brejo Grande, Canhoba, Cristinápolis, Cedro de São João, Frei Paulo, Gararu, General Maynard, Ilha das Flores, Itabaiana, Japoatã, Lagarto, Laranjeiras, Muribeca, Maruim, Malhador, Moita Bonita, Malhada dos Bois, Nossa Senhora das Dores, Neópolis, Pacatuba, Porto da Folha, Propriá, Pirambu, Rosário do Catete, Ribeirópolis, Riachão do Dantas, Riachuelo, São Francisco, Salgado, Santo Amaro das Brotas, Simão Dias e Tobias Barreto. As cinco cidades em que o DESO vem fazendo testes nos serviços de água já implantados são Nossa Senhora de Lourdes, Arauá, Itabi, Japarutuba e melhorias em Tobias Barreto.

As cidades em que a empresa encontra-se na etapa de obras dos serviços de abastecimento de água são as de Campo do Brito, Umbaúba e Pedrinhas.

As em operação pela FESP são as de Estância, São Cristóvão e Capela e em operação pelas suas Prefeituras Siriri, Divina Pastora, Santa Rosa de Lima, Santa Luzia do Itanh, Carmópolis, Itaporanga d'Ajuda, Nossa Senhora do Socorro e Pedra Mole.

OS ÍNDICES

Os índices de abastecimento apresentados pelas cidades que já possuem serviços de água em operação pela Companhia de Saneamento de Sergipe são elevados, nunca se fixando em menos de cinquenta por cento. Por exemplo: na cidade de Amparo do São Francisco, 90,78 por cento da população está abastecida; na Barra dos Coqueiros, 92,75 por cento; em Cedro de São João, 96,42 por cento; em Malhador, 87,63 por cento; Salgado, 81,08 por cento; Itabaiana, 92,15 por cento; Tobias Barreto, 69,10 por cento; em Riachuelo, 94,66 por cento; Maruim, 72,67 por cento; Nossa Senhora das Dores, 65,51 por cento e assim por diante.

Executando um trabalho harmonioso e eficiente, que dignifica qualquer Administração, a Companhia de Saneamento de Sergipe, sob o comando direto do engenheiro químico Luiz Carlos Rezende, contribuiu com uma importante parcela para a execução do programa global do Governo Paulo Barreto de Menezes, cuja palavra de ordem de "desenvolvimento integrado" não

ficou somente nas palavras e na dimensão promocional; encarnando-se na prática do dia a dia, na execução de serviços relevantes que contribuíram decisivamente para a valorização do homem, levando os benefícios dos impostos pagos e dos convênios firmados às populações não somente da capital, mas também a interiorana.

Ao encerrar o seu mandato, sabe o Governador Paulo Barreto de Menezes que o DESO, agindo em sintonia com os planos governamentais e em harmonia com toda estrutura e máquina do Estado, cumpriu fielmente a sua missão.



BAZOS DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE
SITUAÇÃO EM JANEIRO DE 1971

CIDADES OPERADAS PELO DESO	Nº DE LIGAÇÕES	POP. ABST. POR LIGAÇÃO	POP. ABST. POR CHAFARIZ	POP. TOTAL ABASTECIDA	POPULAÇÃO URBANA	% DA POPULAÇÃO URBANA ABASTECIDA
Aracaju	22.322	134.646	38.301	172.947	191.505	90,31

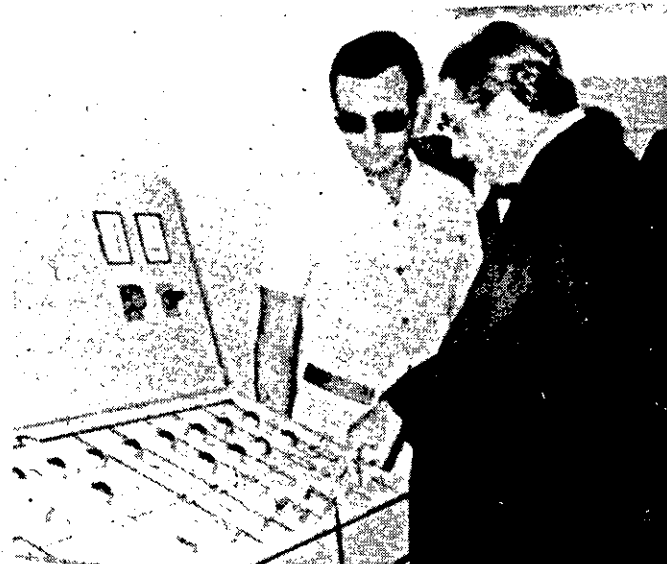
SITUAÇÃO EM DEZEMBRO DE 1974

CIDADES OPERADAS PELO DESO	Nº DE LIGAÇÕES	POP. ABST. POR LIGAÇÃO	POP. ABST. POR CHAFARIZ	POP. TOTAL ABASTECIDA	POPULAÇÃO URBANA	% DA POPULAÇÃO URBANA ABASTECIDA
Aracaju	31.422	145.798	66.507	212.305	221.691	95,77
Aquidabã	477	2.400	1.416	3.816	4.722	80,82
Amparo do São Francisco	182	804	202	1.006	828	82,78
Barra dos Coqueiros	862	2.284	428	2.712	2.811	96,48
Buquim	718	3.078	1.962	5.040	5.451	92,46
Brejo Grande	207	848	1.080	1.928	2.023	95,31
Canhoba	501	982	403	1.384	1.341	102,76
Cristinápolis	188	708	208	916	1.022	89,62
Cedro de São João	461	1.880	880	2.760	2.926	94,32
Frei Paulo	246	1.021	981	1.992	2.200	90,54
Gararu	129	507	377	884	1.262	69,98
General Maynard	88	361	282	643	713	90,18
Ilha das Flores	268	1.098	1.668	2.766	3.320	83,29
Itabaiana	2.222	18.170	4.808	22.978	25.262	91,31
Japoatã	408	1.820	722	2.542	2.411	105,36
Lagarto	1.418	6.226	4.008	10.234	12.588	81,34
Laranjeiras	413	1.684	1.408	3.092	4.088	75,67
Malhada dos Bois	208	1.288	720	2.008	2.424	82,84
Malhador	148	3.222	2.228	5.450	7.117	76,59
Maruim	288	1.288	684	1.972	2.182	89,92
Moita Bonita	118	428	184	612	687	89,12
Nossa Senhora das Dores	148	648	321	969	1.220	79,44
Nossa Senhora de Lourdes	461	1.828	844	2.302	3.822	60,24
Nossa Senhora do Socorro	884	4.008	884	4.892	6.481	75,49
Pacatuba	101	428	288	716	887	79,72
Porto da Folha	218	2.288	1.422	3.710	4.817	77,04
Propriá	2.121	13.882	2.284	16.166	19.781	81,75
Pirambu	221	798	184	982	1.088	90,28
Ribeirópolis	181	1.881	627	2.508	2.618	95,82
Riachão do Dantas	282	1.228	412	1.640	2.208	74,28
Riachuelo	811	874	981	1.855	1.927	96,28
Santo Amaro das Brotas	461	1.824	722	2.546	2.611	97,51
Simão Dias	247	908	414	1.322	1.382	95,66
São Francisco	288	1.882	880	2.762	1.981	139,42
Santa Rosa de Lima	221	1.228	218	1.446	1.620	89,26
Santa Luzia do Itanh	408	1.820	722	2.542	2.718	93,52
Tobias Barreto	221	2.288	2.180	4.468	7.201	62,04

Água Farta e de Boa Qualidade

Uma civilização que se preza, nos tempos modernos, não dispensa, prioritariamente, o abastecimento de água potável farta e de boa qualidade. Não se compreende mesmo, desenvolvimento econômico sem existência de um potente dispositivo visando suprir do chamado precioso líquido tanto às indústrias, como às residências e às populações citadinas e do interior. Sem esquecer que a existência da água potável, tratada, é um passo à frente no sentido de precaver as populações notadamente as mais pobres, de doenças, contribuindo assim para melhorar o setor Saúde Pública.

Durante o quadriênio vivido por Sergipe sob a Administração do Governador Paulo Barreto de Menezes, a Companhia de Saneamento de Sergipe, chefiada pelo engenheiro químico Luiz Carlos Rezende, executou um programa de trabalho agressivo e que hoje apresenta um saldo sobremaneira positivo: se em 1971 o DESO operava apenas na capital do Estado, Aracaju, hoje, no início de 1975, opera uma área que abrange o interior de Sergipe incluindo nada menos que 37 cidades interioranas, em locais que viviam verdadeiras e calamitosas dificuldades com o problema do abastecimento de água, onde os animais de



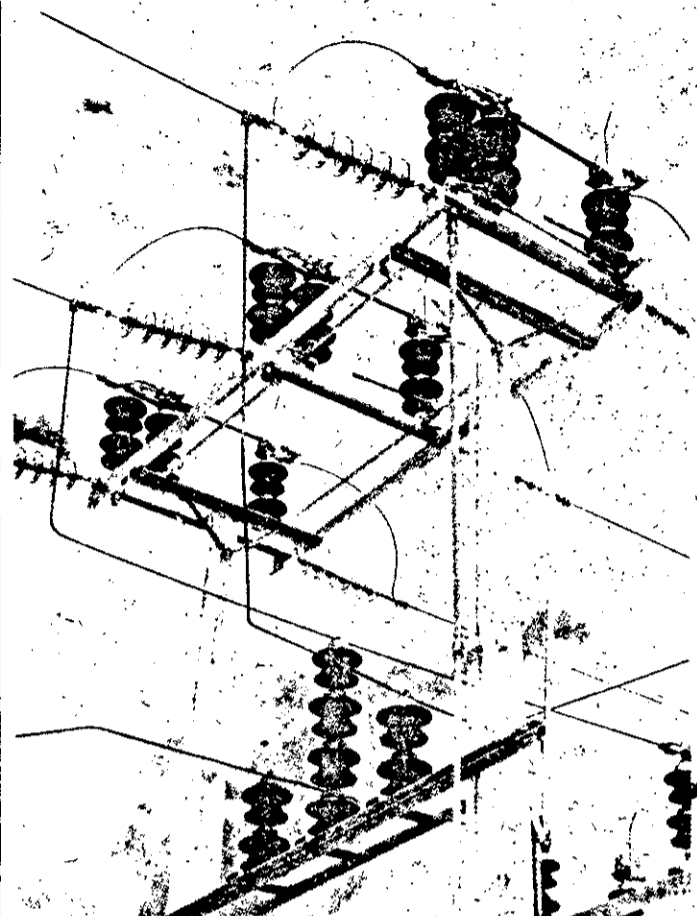
carga faziam parte obrigatoriamente da paisagem das praças e ruas da cidade, com a água sendo buscada nos rios e fontes naturais, muitas vezes fontes também de inúmeras doenças, constituindo-se tal situação uma permanente ameaça à saúde de crianças e adultos.

É bom se destacar aqui que além das cidades abastecidas pelo DESO, identifica-se outras, no interior do Estado, que são operadas pelas Prefeituras Municipais e pela FESP e ainda outras onde os serviços de água estão sendo testados ou se encontram projetados pelo DESO, somando um número de 53 cidades beneficiadas com água a serem beneficiadas proximamente com água potável.

Destaca-se, dentro desse quadro promissor que os índices apresentados relativos ao abastecimento das populações são elevados, indicando um amplo consumo, nunca se fixando em menos de cinquenta por cento e sempre se elevando a mais de setenta por cento da população beneficiada. Encerra-se assim a Administração Paulo Barreto de Menezes com a consciência tranquila que cumpriu a sua meta de trabalhar pelo abastecimento de água de um maior número de comunidades, ampliando o consumo da capital, onde 95,77 por cento da população é abastecida de água potável, através de ligações residenciais ou por meio de chafarizes. E essa consciência tranquila do dever cumprido é o maior prêmio por todo o trabalho desenvolvido durante esses quatro anos.

Os fios da ENERGIPE desenvolvem o Estado

ENERGIPE - 75 À Luz dos Algarismos



Sergipe é o terceiro Estado do Nordeste, em consumo de energia elétrica por habitante, apenas superado pelos dois grandes Estados da Bahia e Pernambuco. Para isso, nos anos recentes, a ENERGIPE teve de desenvolver uma política de expansão, que elevou o número de seus consumidores industriais, agrícolas e residenciais de 31.449, para mais de 50 mil, num crescimento da ordem de 60 por cento, em termos de demanda. A isso se pode chamar de democratização do fornecimento da energia elétrica.

A ofensiva da ENERGIPE para expandir e popularizar a energia elétrica, principalmente na direção das camadas urbanas mais modestas, contou com a decisiva participação do FINOCON, um programa de financiamento popular, que em alguns meses de funcionamento beneficiou mais de 2.400 famílias pobres desta capital. O pagamento dessas novas instalações, nos termos do programa executado pela ENERGIPE, será feito através de sessenta prestações mensais incluídas nas contas de consumo. FINOCON é luz para todos.

Não foram apenas as famílias humildes da cidade que receberam os benefícios da política de expansão da ENERGIPE: 269 pequenos e médios estabelecimentos agrícolas, disseminados em quarenta povoados de municípios sergipanos, conquistaram sua infraestrutura de eletrificação, em busca da dinamização de nossa agricultura. É a interiorização da energia. Aliás, com a construção das redes de Canindé de São Francisco e de Poço Redondo, todos os municípios sergipanos estão eletrificados. Isso é infraestrutura para o desenvolvimento. É vida para as nossas comunidades interioranas. É o começo do despertar.

Resultados assim não se obtêm com poderes mágicos. Para estender a energia elétrica a todos os quadrantes do Estado, para levar a eletrificação rural ao mais remoto povoado de um município qualquer de Sergipe, para acender luzes nos lares pobres da nossa capital, em franco crescimento, a ENERGIPE não pôde brincar em serviço. Ela teve de realizar uma arrojada política de inversões financeiras em equipamentos e materiais de instalação, que alcançaram aplicações da ordem de 53 milhões de cruzeiros, de 1971 a 1974, representando um aumento de mais de 700 por cento sobre os períodos anteriores. Você pode discordar de algum aspecto da política de energia elétrica do Governo Paulo Barreto de Menezes, e sua opinião é o mais importante, porque, afinal, é para Você que a ENERGIPE foi criada e está trabalhando 24 horas por dia. Mas queira reconhecer os aspectos positivos desses algarismos. Eles merecem a sua consideração.



No Governo do engenheiro Paulo Barreto a Energipe atingiu grandes metas. Na foto o Presidente da empresa, Dr. Curt Vieira despachando com o Governador.

Compreendendo a importância do suprimento energético para o desenvolvimento do Estado, o Governo Paulo Barreto de Menezes dedicou especial carinho ao Setor Elétrico, através do mais amplo apoio à Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe S/A "ENERGIPE", visando dotar as sedes municipais de serviço elétrico da mais alta qualidade e levar ao homem do campo um elemento de real importância para a melhoria da sua produtividade e do seu bem estar, fixando-o à terra, através do Núcleo de Eletrificação Rural, inicialmente sob o controle do CONDESE e hoje da ENERGIPE.

O período 1971/1974 constitui-se, assim, em fase de extraordinária expansão da ENERGIPE que, desde cedo, procurou ajustar-se às exigências organizacionais do setor, através da implantação de modernas técnicas econômicas, financeiras e administrativas, o que permitiu galgar posição de destaque no universo das Concessionárias Estaduais de Economia Mista Distribuidoras de Energia Elétrica e tornando-se, desta forma, num baluarte econômico e modelo de organização empresarial.

Com a colaboração e orientação da ELETROBRÁS, através da sua Diretoria de Gestão Empresarial, foi procedida a reestruturação administrativa da Empresa, para capacitá-la a suportar os embates da violenta expansão que teria de atender para acompanhar o desenvolvimento dos demais setores da economia estadual. A par desta reestruturação, medidas outras foram tomadas para a capacitação do pessoal do quadro, como a promoção de cursos de especialização e da adoção da sistemática de admissão através de concurso público. Paralelamente, com a reorganização administrativa, diversas providências de ordem econômico-financeiras foram adotadas para a consolidação da Empresa. Ao mesmo tempo, no setor de engenharia de distribuição procedeu-se a introdução de novas técnicas e ao estabelecimento da padronização dos materiais elétricos. Consolidada sua situação, através dessas medidas preliminares, pode, então, a Empresa partir para um extenso programa de expansão e melhoria do sistema.

INVESTIMENTOS

No campo das imobilizações técnicas mereceram destaque durante o período 1971/1973 além da execução de extensões primárias e secundárias, destinadas ao atendimento a novos consumidores a melhoria das redes existentes, no valor de Cr\$ 2.261.980,21 (dois milhões, duzentos e sessenta e um mil, novecentos e oitenta e sete cruzeiros e vinte e um centavos), as seguintes realizações:

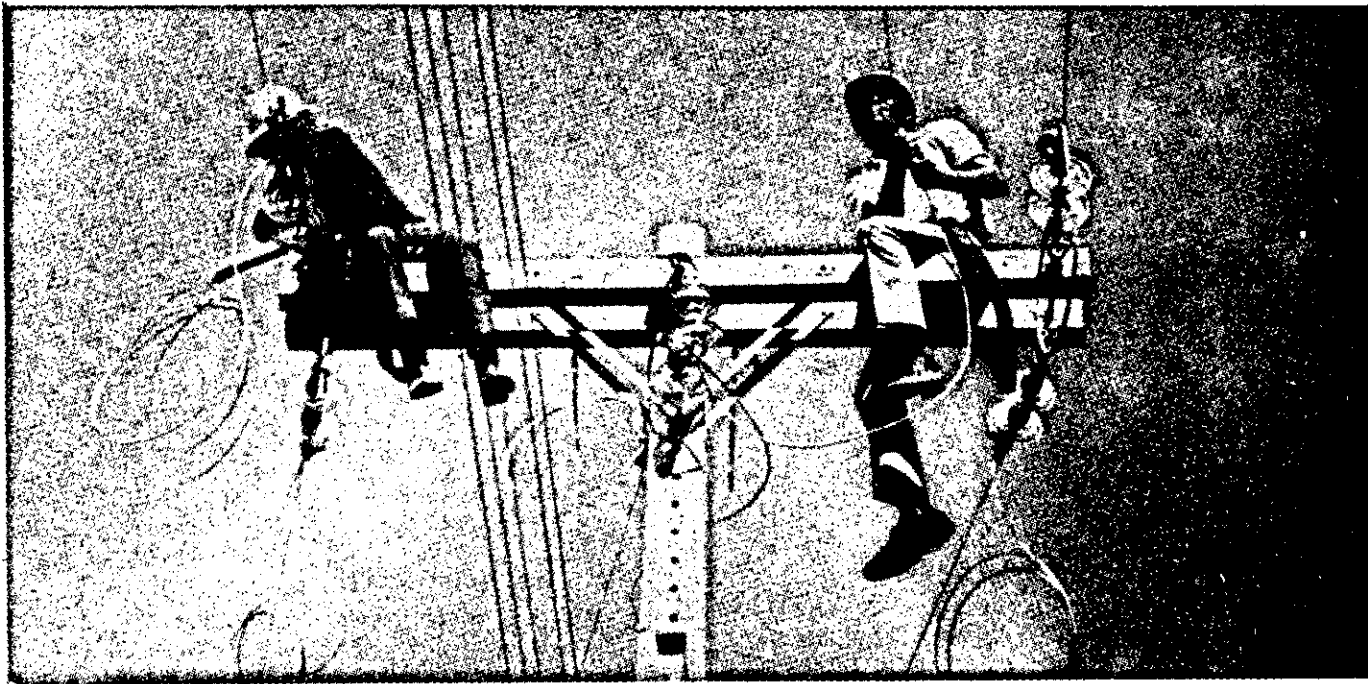
Aquisição do Sistema de Transmissão Distribuição e Subestações abaixadoras da CHESF	Cr\$ 18.122.538,53
Implantação do Cabo Submarino Aracaju Barra dos Coqueiros	Cr\$ 471.923,08
Construção da LD Riachuelo - Siriri e derivações	Cr\$ 412.365,14
Construção do Alimentador da Zona Norte de Aracaju	Cr\$ 714.772,08
Construção da LD Riachuelo - Campo Petrolífero - Siriri.	Cr\$ 142.056,80
Construção da LD Queimadas-Junco	Cr\$ 55.213,68
Construção da RD do Jardim Centenário	Cr\$ 376.133,49



Para que a Energipe atingisse o seu atual estágio de crescimento e expansão, o Dr. Antonio Ribeiro Soutello, juntamente com o Dr. Edgar Mota, ofereceram grandes esforços, com horas ininterruptas de trabalho.

Construção da RD do Jardim Esperança	Cr\$ 72.045,77
Construção da RD do Conjunto Petrobrás	Cr\$ 169.778,80
Construção da RD do Conjunto do Bairro Siqueira Campos	Cr\$ 137.124,19
Construção da RD do Conjunto Pereira Lobo I	Cr\$ 115.503,89
Construção da RD do Conjunto Pereira Lobo II	Cr\$ 129.088,71
Construção da RD do Conjunto Lourival Fontes	Cr\$ 72.805,22
Construção da RD do Conjunto D. Távora	Cr\$ 72.242,16
Construção da RD do Conjunto Ouro Preto	Cr\$ 43.290,72
Construção da RD do Bairro Jaqueira	Cr\$ 57.242,16
Construção da RD do Distrito Industrial de Aracaju	Cr\$ 55.016,83
Ampliação da RD do Bairro Santos Dumont (Projeto I)	Cr\$ 56.205,18
Ampliação da RD do Bairro Santos Dumont (Projeto II)	Cr\$ 40.840,13
Ampliação da RD do Bairro Cidade Nova	Cr\$ 25.087,53
Ampliação da RD do Capucho	Cr\$ 34.906,20
Ampliação da RD do Bairro Grageru (Proj. II)	Cr\$ 50.471,61
Ampliação da RD do Bairro Palestina	Cr\$ 116.069,42
Ampliação da RD do Bairro Getúlio Vargas	Cr\$ 16.532,69
Ampliação da RD de Simão Dias	Cr\$ 24.224,08
Ampliação da RD de Moita Bonita	Cr\$ 20.669,57
Construção da nova RD de Divina Pastora	Cr\$ 183.012,32
Construção da nova RD de Sta. Rosa de Lima	Cr\$ 135.330,47
Construção da nova RD de Siriri	Cr\$ 145.691,66
Construção da nova RD de General Maynard	Cr\$ 97.838,91

Energia para o homem do campo



Energia para o crescimento de todas as atividades produtivas. Os fios redentores da Energipe alcançaram todo o interior do Estado.

Durante o exercício de 1974, a ENERGIPE procurou dar ênfase à substituição das redes de distribuição elétrica das cidades interioranas que lhe foram transferidas, a fim de oferecer aos usuários um serviço de primeira qualidade, tendo implantado as seguintes redes, inclusive em novas áreas de sua concessão:

RD de Nossa Senhora das Dores no valor de:	Cr\$ 480.553,52
RD de Malhada dos Bois no valor de:	Cr\$ 116.019,14
RD de Laranjeiras	Cr\$ 463.415,52
RD de Maruim	Cr\$ 542.694,09
RD de Santo Amaro das Brotas	Cr\$ 324.333,54
RD de São Francisco	Cr\$ 134.537,44
RD de Malhadador	Cr\$ 343.752,22
RD de Muribeca	Cr\$ 158.246,99
RD de Macambira	Cr\$ 137.481,57
RD de Areia Branca	Cr\$ 159.641,68
RD de Itaporanga d'Ajuda	Cr\$ 428.662,21
RD de Canindé de São Francisco	Cr\$ 90.924,34
RD de Poço Redondo	Cr\$ 102.004,18
RD de Aquidabã	Cr\$ 379.442,48
RD de Japoatã	Cr\$ 216.666,95

Além das implantações relacionadas, ainda em 1974, a Empresa aplicou Cr\$ 2.915.888,79 (dois milhões novecentos e quinze mil, oitocentos e oitenta e oito cruzeiros e setenta e nove centavos), em extensões primárias e secundárias, bem como realizou mais as seguintes obras:

RD do Povoado Bomfim	Cr\$ 45.214,36
RD do Povoado Saquinho	Cr\$ 36.274,24
Alimentador da Zona Sul (6FU)	Cr\$ 574.670,08
LD Piranhas-Canindé-Poço Redondo	Cr\$ 473.302,55

OUTROS INVESTIMENTOS REALIZADOS.

Desde a sua Fundação, até dezembro de 1970, a Empresa investiu Cr\$ 6.431.418,00 (seis milhões, quatrocentos e trinta e hum mil, quatrocentos e dezoito cruzeiros) No decorrer do triênio 1971/1973, procurando atender as necessidades do seu mercado consumidor, a Empresa investiu em linhas e redes de distribuição bem como em subestações abaixadoras, a quantia de Cr\$ 37.364.994,00 (trinta e sete milhões, trezentos e sessenta e quatro mil e novecentos e noventa e quatro cruzeiros), Em 1974, a Empresa investiu aproximadamente Cr\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros), em diversas construções, ampliações, melhoramentos e aquisições de Bens e Instalações de outras concessionárias, perfazendo um total de Cr\$ 53.364.994,00 (cinquenta e três milhões, trezentos e sessenta e quatro mil e novecentos e noventa e quatro cruzeiros), registrando-se desta forma, no quadriênio 1971/1974 um aumento da ordem de 730%

EQUIPAMENTOS DE MEDIÇÃO

Além dos serviços de reforma e ampliação do sistema de distribuição, realizados dentro dos mais modernos preceitos técnicos existentes, visando sempre a um melhor atendimento aos consumidores, a ENERGIPE aplicou no período de 1971 a 1973, 10.840 medidores e 9.000 em 1974, perfazendo um total de 19.840 aparelhos, destinados a dotar a Empresa de um perfeito controle sobre a venda de energia e, paralelamente, garantir ao usuário dos serviços, confiabilidade no seu consumo energético.

SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

Caminhando para assumir a totalidade das subestações abaixadoras do sistema de 69 kV a ENERGIPE qualificou-se como responsável próxima, pela totalidade das subtransmissão e distribuição de energia elétrica que vitaliza o organismo sócio-econômico do Estado de Sergipe, em decorrência, sentiu-se na obrigação de se prover de toda a segurança necessária ao perfeito funcionamento da rede, para o que procurou dotar-se dos

mais positivos meios de pronta comunicação entre os seus mais importantes apoios da operação do sistema, atingindo com perfeição, não somente os dispersos na capital, mas, também, os de mais recôndita localização no interior sergipano. Para tanto, ampliou o seu sistema de comunicações, em 1974, adquirindo 17 transceptores fixos, 19 transceptores móveis e 4 transceptores portáteis, em VHF/FM, acompanhados de 1 consolete de comando remoto transistorizado e 2 carregadores de bateria de níquel-cádmio, no valor de Cr\$ 409.307,00 (quatrocentos e nove mil e trezentos e sete cruzeiros).

FROTA DE VEÍCULOS

A responsabilidade da empresa não cresceu somente com a expansão da sua área de distribuição, mas também, com a necessidade de oferecer um melhor serviço ao consumidor, em face do desenvolvimento econômico e social do Estado. Para tanto, se fez necessário capacitar a sua frota de veículos não apenas em quantidade, mas, também, em qualidade, inclusive com uma perfeita manutenção.

FONTES DE RECURSOS

Durante o período 1971/1973, para a consecução dos trabalhos da Empresa, visando o seu desenvolvimento, a ENERGIPE contou com recursos oriundos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, assim distribuídos:

1. — Imposto Único s/ Energia Elétrica	
1.1. — Participação acionária do Estado	Cr\$ 10.364.686,05
1.2. — Participação acionária de Prefeituras	Cr\$ 745.272,72
2. — ELETROBRÁS — Participação acionária	Cr\$ 2.176.165,94
3. — SUDENE — Participação acionária	Cr\$ 325.187,30
4. — CONSUMIDORES — Participação acionária	Cr\$ 731.233,91
5. — Outras participações	Cr\$ 449.192,69
6. — ELETROBRÁS — Empréstimos	Cr\$ 21.486.538,53
7. — Auxílio para Construção	Cr\$ 177.751,79
8. — BNH — Empréstimos	Cr\$ 478.349,84

E em 1974, os recursos disponíveis foram os a seguir discriminados:

1. Imposto Único s/ Energia Elétrica	
1.1. — Participação acionária do Estado	Cr\$ 6.156.000,00
1.2. — Participação acionária de Prefeituras	Cr\$ 696.000,00
2. — Consumidores - Participação acionária	Cr\$ 540.000,00
3. — Estado de Sergipe — Fundo Especial	Cr\$ 876.000,00
4. ELETROBRÁS — Empréstimos	Cr\$ 2.032.000,00
5. SUDENE — Empréstimos	Cr\$ 361.000,00
6. Ministério das Minas e Energia - Verba Orçamentária	Cr\$ 3.500.000,00
7. Banco do Estado de Sergipe - Empréstimos	Cr\$ 210.000,00
8. Diversos - Auxílios para construção	Cr\$ 277.000,00

EXPANSÃO DO MERCADO

CONSUMIDORES

A ENERGIPE que, em 1970, atendia apenas a 31.449 consumidores, serve hoje a 50.174, tendo havido um acréscimo da ordem de 60%, sendo de se notar que o consumo energético per capita atinge a 199 kwh/hab., situando o nosso Estado em 3o. lugar no Nordeste, apenas superado por Pernambuco e Bahia.

CONSUMO ENERGÉTICO

Em 1970, a ENERGIPE adquiriu à CHESF 74.700 MWh, havendo atingido no corrente ano (1974), um total de 168.265 MWh, o que representa um acréscimo de 125%.

Juntamente com Pernambuco, Sergipe apresenta o maior índice de eletrificação, equivalente a 1 unidade consumidora para 15 habitantes.

FINOCON

A ENERGIPE vem adotando um critério de amplo atendimento aos consumidores, em todas as categorias quer industrial, comercial ou residencial, havendo para essa última classe um programa especial, destinado a facilitar o uso da energia elétrica aos menos dotados de recursos, programa este denominado de FINOCON, sigla relativa a Financiamento de Instalações Residenciais de Consumidores de Baixa Renda. Através deste programa, já foram financiadas mais de 2.400 instalações residenciais, cujo ressarcimento é realizado em 60 parcelas mensais, cobradas juntamente com as contas de energia.

ELETRIFICAÇÃO RURAL E DE POVÓADOS

O Governo Paulo Barreto de Menezes dedicou especial atenção ao programa de eletrificação rural e de Povoados, havendo eletrificado 40 povoados, constantes da relação anexa, e levando energia a mais de 269 propriedades agrícolas. Todo esse trabalho foi realizado pelo Núcleo de Eletrificação Rural, inicialmente no CONDESE e transferido à ENERGIPE há cerca de um ano. O programa contou com recursos do INCRA, da ELETROBRÁS, da SUDENE e, em maior escala, dos fundos Estadual de Energia Elétrica e de Participação.

ÁREA DE CONCESSÃO

No atual Governo foi conquistada a total eletrificação do Estado, com a construção das redes de Canindé de São Francisco, e Poço Redondo. A ENERGIPE que, em 1970, cobria apenas 32% da área total do Estado, na atualidade atingiu a 74%. Tal fato ocorreu em face da política traçada pelo Governo do Estado em consonância com a desenvolvida pelos quatro governos da Revolução, que reservou à ELETROBRÁS, através de suas subsidiárias, no caso da CHESF, a geração e grande transmissão de energia elétrica, ficando a distribuição nos Estados a cargo das empresas estaduais de economia mista. Dentro desses princípios foram transferidas pela CHESF à ENERGIPE 400 quilômetros de linhas de 69 KV (quilovalts), 315 quilômetros de linhas isoladas para 15 kv (quilovalts) e 8 subestações, o que exigiu importante ampliação do quadro de pessoal técnico da Empresa

ASPECTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O patrimônio social da Empresa até 31 de dezembro de 1970 era somente de Cr\$ 6.496.000,00. Daí em diante a Empresa por força de suas necessidades operativas, aumentou este patrimônio em 1971 para Cr\$ 11.541.000,00 em 1972, para Cr\$ 17.929.000,00 em 1973 para Cr\$ 22.223.000,00, e no fim de 1974 ela já detinha um patrimônio líquido próprio do montante de Cr\$ 27.423.000,00. O Acionista Governo do Estado participa nesse montante com a apreciável percentagem de 54%.

RENTABILIDADE

O resultado das atividades econômicas da Empresa em 1970 foi da ordem de Cr\$ 417.000,00 que representava 6,4% do seu capital investido. Esse percentual encontrado, tendo em vista a instabilidade da moeda, não vinha dando condições necessárias ao capital de giro próprio. Dado as medidas financeiras e econômicas postas em prática, a ampliação do mercado consumidor e uma racionalização dos custos operacionais, pôde a Empresa elevar este índice para 11% sem criar problemas à bolsa do consumidor.

LIQUIDEZ

A Empresa até 31 de dezembro de 1970, vinha mantendo sua liquidez na ordem de 1,42, isto é, para 1,00 de compromisso ela mantinha Cr\$ 1.42. Esta margem de segurança para a liquidação de seus compromissos, em 31 de dezembro de 1974 era de 1,62, registrando com isto menor estabilidade financeira.

Este, o quadro administrativo, econômico e financeiro da Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe S/A "ENERGIPE", que até 31 de dezembro de 1974 soube levar ao povo sergipano o suprimento eficiente da energia elétrica para o uso em todas as suas atividades quer no campo social, quer no campo econômico.



AMANHECER DO PROGRESSO



O CONDESE, no quadriênio Paulo Barreto de Menezes, foi dirigido pelo economista Jacó Charcot Pereira Rios e, após sua ida para a Sudam, vem sendo comandado pelo economista Fernando Sampaio Leite, que deu continuidade ao programa de trabalho do Órgão.

Introduzindo no Estado de Sergipe as idéias ligadas ao Planejamento e ao Desenvolvimento, baseados na técnica e na racionalização dos estudos em torno da realidade local, o CONDESE - Conselho de Desenvolvimento Econômico de Sergipe conseguiu, no período de apenas uma década (e uma década é muito pouco na história de um povo) imprimir no Estado um ritmo desenvolvimentista inegável, mesmo por aqueles que apresentam algumas restrições às suas atividades.

Valorizando a seriedade e a importância concedidas ao CONDESE pelos seus criadores, a Administração Paulo Barreto de Menezes, dispôs-se a transformar o Órgão em um dinâmico instrumento para a perseguição do desenvolvimento global do Estado. Assim é que o CONDESE modernizou-se e ampliou-se, abrangendo diversas tarefas e missões, e saindo-se bem de todas elas, sob o comando direto do economista Jacó Charcot Pereira Rios, jovem técnico sergipano que o Governador Paulo Barreto de Menezes soube buscar na SUDENE para auxiliá-lo em

setor tão importante e vital do Governo.

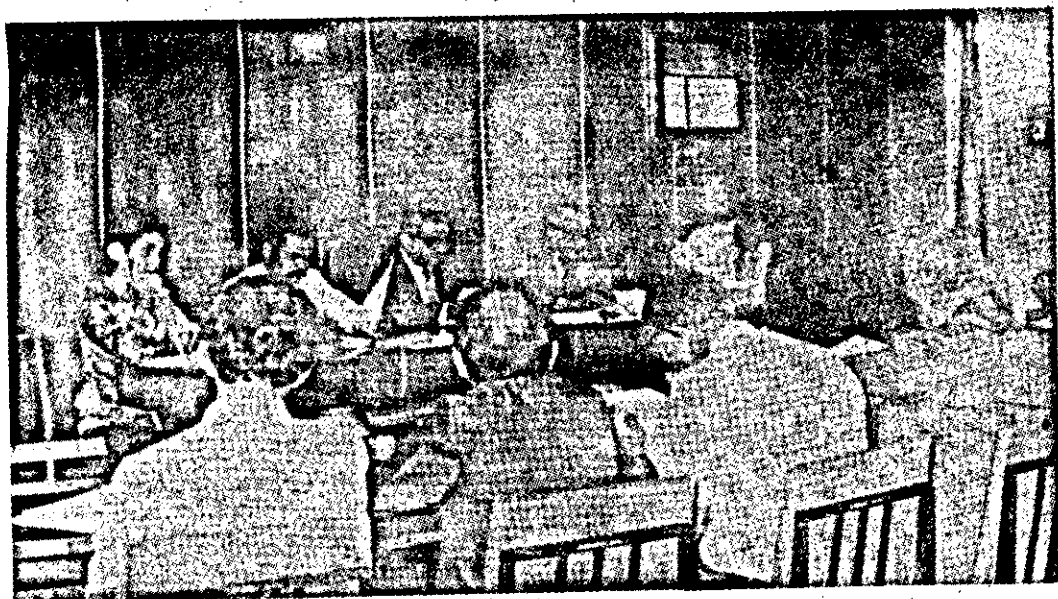
A visão do atual Governo e o trabalho desse técnico, muito bem substituído pelo economista Fernando Sampaio Leite, reafirmou o CONDESE perante a comunidade e áreas federais, tanto que o conceito desse Órgão ante o Governo Federal é hoje levado em alta conta, notadamente nos Ministérios do Planejamento, Interior, Indústria e Comércio e Minas e Energia. Tudo isso por causa dos seus trabalhos realizados nesses campos. No terreno do Planejamento, existe hoje implantado no Estado o Sistema de Planejamento, no Interior, a assistência ao interior; na Indústria, a ampliação do nosso parque industrial, inclusive com o funcionamento do Distrito Industrial de Aracaju e no de Minas com a série de estudos executados em torno da viabilidade de aproveitamento local dos recursos minerais do Estado.

O trabalho realizado pelo Conselho do Desenvolvimento Econômico de Sergipe no quadriênio

da Administração Paulo Barreto de Menezes reafirma antes de tudo que é indispensável a qualquer Governo a colaboração dos técnicos e identifica no nosso Estado o amanhecer do progresso, incluindo Sergipe no futuro do Brasil. Esse amanhecer forjado no trabalho do dia a dia dos técnicos fornece a toda comunidade sergipana, incluindo seus empresários, políticos, estudantes e povo, o otimismo necessário e a disposição indispensáveis para a caminhada visando a construção de um Estado mais progressista e que retribua aos seus filhos uma parte das riquezas existentes na nossa terra.

Forjando novos caminhos para o futuro, dimensionando a exploração das suas riquezas naturais, capacitando dos requisitos necessários a funcionários, estudantes e técnicos para os novos tempos, implantando novas idéias de trabalho, enfim, abrindo clareiras dentro de um Estado em processo de desenvolvimento, o CONDESE vem cumprindo a sua missão de instrumento para o progresso.

CONDESE, Instrumento para o Desenvolvimento



Presidindo regularmente as reuniões do Conselho Deliberativo do CONDESE, o Governador Paulo Barreto de Menezes comandou os trabalhos executados pelo Órgão de Planejamento do Estado.

Criado em 1959, através do Decreto no. 470, de 31 de março e posteriormente reorganizado em 1964, através da Lei 1.277, de 8 de junho, o CONDESE - Conselho do Desenvolvimento Econômico do Estado de Sergipe - conseguiu se impor dentro da economia sergipana não somente como um órgão de planejamento mas também, como um dinâmico instrumento para o desenvolvimento do Estado, notadamente nas áreas de industrialização e do treinamento. Paralelamente, o CONDESE trouxe para o Estado de Sergipe a época do planejamento e da técnica na Administração Pública, absorvendo no seu seio uma plêiade de técnicos sergipanos na sua maioria vivenciados dentro do espaço e problemas locais e regionais. Ampliando-se e modernizando-se, o Conselho do Desenvolvimento Econômico do Estado de Sergipe levou à frente uma série de programas cujos êxitos carregam inegáveis méritos para o Governo Paulo Barreto de Menezes.

Polo de atração de técnicos, pesquisadores, empresários e estudantes, o CONDESE trouxe para Sergipe as idéias ligadas ao planejamento e ao desenvolvimento, passando pela sua chefia, nesses quatro anos da Administração Paulo Barreto de Menezes, como titulares, os economistas Aloísio Campos, Everaldo Aragão, Juarez Alves, Jacó Charcot Pereira Rios e atualmente Fernando Sampaio Leite.

AMPLIAÇÃO

Nos últimos quatro anos, destaca-se dentro do CONDESE, a ampliação e modernização que sofreu, o

que permitiu uma maior agilidade das suas atividades, ao tempo que proporcionou a execução de um maior número de programas. Além da modernização física, com melhores condições de trabalho para os seus técnicos e funcionários, o CONDESE criou a Coordenação de Recursos Naturais, que executou pesquisas referentes a minérios, solos, água, ecologia, balanços hídricos, etc., e cujos resultados foram ou estão sendo publicados, constituindo-se documentos indispensáveis para o estudo da realidade sergipana e para a elaboração de projetos e definição de empreendimentos econômicos.

Outros setores ampliaram-se, como Coordenação de Pesquisas e Planejamento que estendeu sua ação à prestação de assistência técnica aos municípios sergipanos, através de um Núcleo de Assistência aos Municípios e a Coordenação de Indústria e Comércio, cujo Núcleo de Assistência Empresarial funciona hoje com mais autonomia e em bases racionais.

SISTEMA DE PLANEJAMENTO

Informações prestadas pelo Secretário do Planejamento, Fernando Sampaio Leite, permitem se avaliar que no quadriênio 71/74 identifica-se a institucionalização do sistema de planejamento no Estado, articulado com os setores federais. Dentro dessa faixa, destaca-se a elaboração das propostas orçamentárias para os exercícios de 72, 73, 74 e 75; orçamento-programa do CONDESE; Planos de Aplicação do Fundo de Participação dos Estados e Fundo Especial de prestações de contas; cronogramas de desembolso financeiro do Estado; atualização dos Orçamentos Plurianuais de Investimentos do Estado até

Um saldo bastante positivo a favor do CONDESE - Conselho do Desenvolvimento Econômico de Sergipe,

é verificado no balanço dos quatro anos da Administração

Paulo Barreto de Menezes, ressaltando-se, entre as suas diversas atividades, quatro pontos que se destacam:

- 1 - Reforma da estrutura, do Órgão de Planejamento, permitindo uma agilidade nas suas ações;
- 2 - Institucionalização do Sistema de Planejamento no Estado;
- 3 - Impulso à Industrialização com a viabilização do Distrito Industrial de Aracaju e definição de uma política mineral para Sergipe e, ainda, incentivo à implantação modernização e ampliação de indústrias locais e de fora;
- 4 - Treinamento, com a execução de um dinâmico programa de capacitação de recursos humanos, através de bolsas, estágios, cursos, seminários, e simpósios.

o período 73/75; implantação do Sistema de Informações em convênio com a Secretaria de Planejamento da Presidência da República e outros convênios e programas.

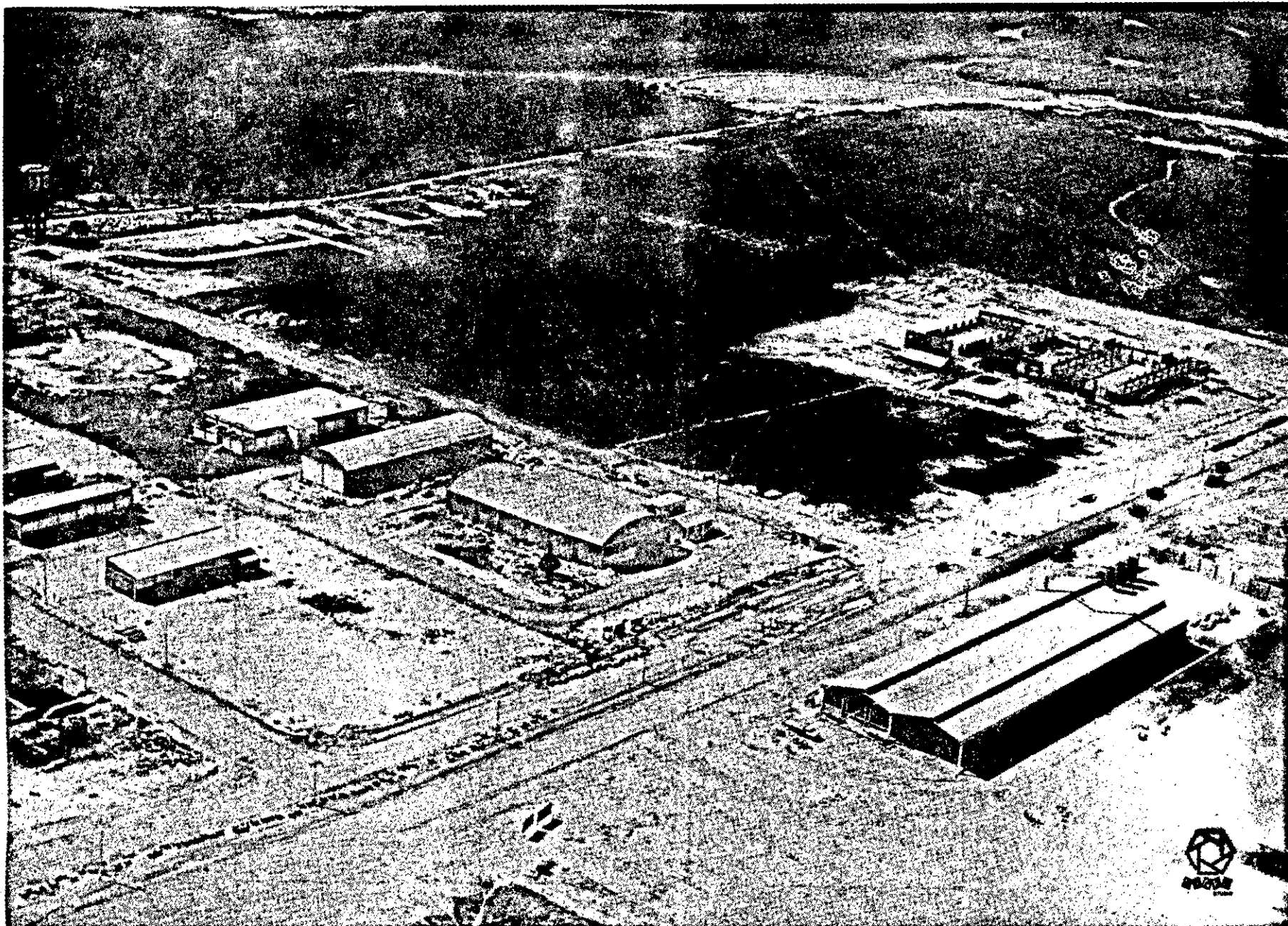
REFORMA ADMINISTRATIVA

No período 71/74 foi dada maior intensidade aos trabalhos de Reforma Administrativa, processo desencadeado em 1970, quando foi aprovado o Plano para Elevação da Capacidade Operacional do Governo Estadual, objetivando a modernização de seus métodos de trabalho para melhor desempenho das suas funções. Diversos decretos e leis foram oficializados, reorganizando secretarias, modernizando sistemas de administração, controle e tramitação de documentos, aprovando rotinas, disciplinando funções e vantagens, reorganizando e criando empresas e autarquias (a exemplo da Empresa Pública de Serviços Gráficos, antiga Imprensa Oficial), etc.

O INCENTIVO À INDUSTRIALIZAÇÃO

Uma das preocupações permanentes do CONDESE é o incentivo à industrialização do Estado, com o trabalho de elaboração de planos, programas e projetos; assistência técnica à pequena e média empresa; estudo de novas oportunidades de investimentos para Sergipe, compreendendo levantamento de informações de mercado; elaboração de perfis industriais; estudo de viabilidade e cartas consultas; elaboração de propostas para enquadramento de empresas no Fundo de Desenvolvimento Industrial e prestação de assistência e informações a empresários locais e de fora, interessados em novos investimentos em Sergipe.

A Técnica a Serviço do Progresso



Vista aérea parcial do Distrito Industrial de Aracaju. Situado em uma área privilegiada, ao lado de uma estrada asfaltada que leva à BR-101, o DIA é uma realidade, com fábricas e operários trabalhando produzindo riquezas. A implantação do Distrito Industrial de Aracaju foi fruto do esforço e do empenho do Conselho do Desenvolvimento Econômico de Sergipe, que executou com ousadia e sabedoria, a política industrial do Governo Paulo Barreto de Menezes.

Tais trabalhos, foram executados paralelamente à realização de uma agressiva política visando identificar e promover os recursos minerais de Sergipe com o objetivo de motivar uma solução para o aproveitamento local dos mesmos. Os estudos realizados pelo CONDESE sobre os minerais de Sergipe serviram de subsídios e ponto de partida para a definição de importantes projetos nacionais ligados à barrilha, exploração do potássio e aproveitamento do gás natural da plataforma continental sergipana.

Na faixa industrial, o CONDESE prestou assistência técnica durante o período 71/74 a mais de cinquenta empresas ligadas à pequena e média indústria; elaborou 15 projetos de implantação de empresas e 26 para ampliação e modernização de indústrias já existentes. Também nesse mesmo período foram elaborados 29 estudos de novas oportunidades de investimentos no Estado e 27 estudos de oportunidades industriais com perfis; 14 cartas consultas, sendo liberado, somente no ano de 1974, Cr\$ 1 milhão, 143 mil e 385 cruzeiros de recursos do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) para diversas empresas, atingindo esse fundo o montante de Cr\$ 13 milhões, 791 mil e 524 cruzeiros liberados a título de subsídios do Estado para empresas no Estado.

Os estudos de novas oportunidades, muitas já com elaboração de perfis industriais relacionam-se com os produtos: equipamentos elétricos leves; óleos vegetais; linhas para coser, papel higiênico; sabões e detergentes em pó; tintas hidrossolúveis; etiquetas e fitas tecidas; colchas e tapetes cheniles; acessórios para linhas de transmissão; sacos; parafusos; fundidos de ferro e aço; criação de coelhos em escala industrial; metais sanitários; artigos plásticos reforçados; manilhas e blocos cerâmicos; embalagens; pincéis para pinturas e vernizes; filtros domésticos; discos abrasivos; botões; calçados de couro; malas e maletas; ferramentas manuais; rações balanceadas; sucos concentrados; agroindústria de oleaginosas e outros.

Ainda nesse setor, o CONDESE elaborou propostas para empresas se enquadrarem nos benefícios fiscais e financeiros concedidos pelo Governo e para isenção do Imposto de Renda; fez análises e pareceres sobre pedidos de financiamento e isenção de diversas empresas; lançamento da pesquisa da pesca no Estado, através convênio com a SUDENE e desenvolvimento de um programa de cursos e seminários para a pequena e média empresa, em convênio com o CEBRAE e outras atividades de rotina. Atualmente, a participação acionária em empresas que atuam em Sergipe soma o montante de Cr\$ 21 milhões, 606 mil e 143 cruzeiros.

O grande êxito do CONDESE no setor industrial foi a viabilização do Distrito Industrial de Aracaju, em 1971, somente com a área delimitada e sem nenhum pedido de implantação de empresa. Durante o último quadriênio não somente foram executadas obras de infraestrutura, que vão desde o sistema viário interno até à parte de saneamento e energia até à implantação física de diversas indústrias, hoje em pleno funcionamento e com sua área quase totalmente comprometida com projetos e outras em implantação, concentrando-se no DIA indústrias de cerâmicas, de calçados, têxtil e fiação, confecção e outras. Além de

representar uma injeção no setor industrial, a viabilização do Distrito Industrial de Aracaju, hoje já em funcionamento, representou o oferecimento de milhares de oportunidades de emprego para a mão-de-obra ociosa existente na capital.

Ao final do ano de 1974 a ocupação do Distrito Industrial de Aracaju apresentou a distribuição abaixo, que representa 70,44 por cento da área útil industrial:

DISCRIMINAÇÃO

PROJETOS IMPLANTADOS

SARONORD S/A - Roupas de Sergipe
Alves da Silva S/A (Galpão)
SERGIFLEX - Indústrias Químicas e de Artefatos de Borracha (Galpão)
Fiação ABAÍS S/A
Cooperativa Sergipense de Laticínios Ltda.

PROJETOS EM IMPLANTAÇÃO

- EM FASE INICIAL
TELERGIPE - Telecomunicações de Sergipe S/A
Dois (2) Galpões Modulados tipo "2"
CARAMURU S/A
Moinho Globo Indústria e Comércio Ltda.

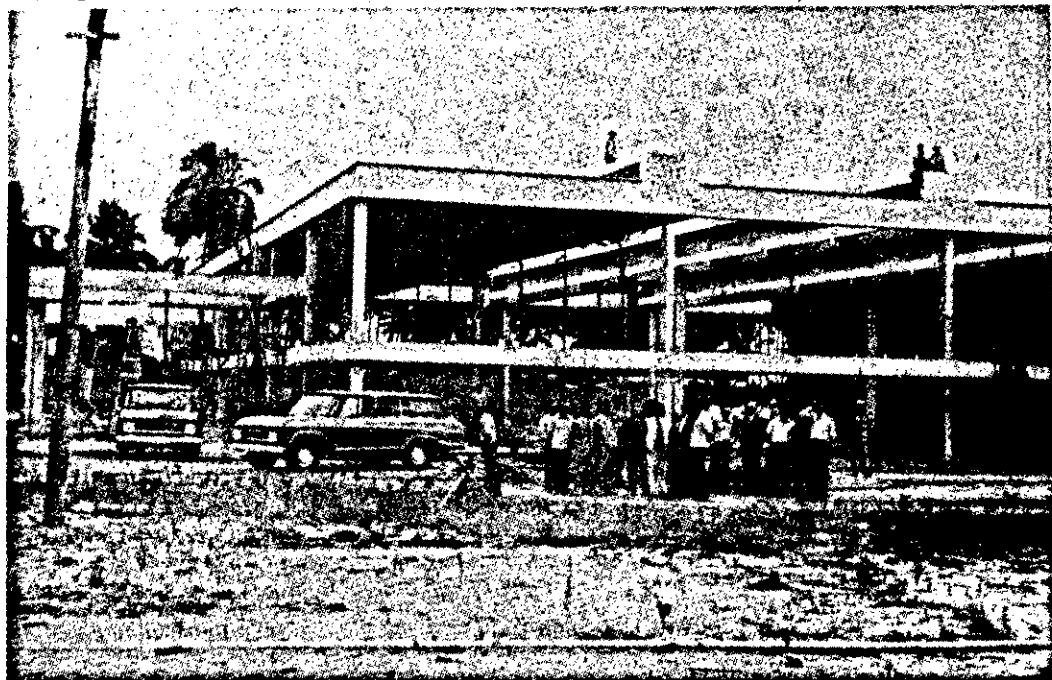
- EM FASE FINAL

Confecções Júnior S/A
FLAMA - Fábrica de Laminados de Mármore S/A
Crown Cork do Brasil S/A - Rolhas Metálicas e Latas.
METALSE - Metalúrgica de Sergipe Ltda.
(Galpão)
Livraria Regina Ltda (Galpão)
Quatro (4) Galpões Modulados tipo "1"

ÁREAS RESERVADAS

Fiação Nortista S/A
Confecções Júnior S/A
Fábrica de Pregos de Sergipe Ltda.
SARONORD S/A - Roupas de Sergipe
CIRESF - Cia. de Refrigerantes do São Francisco
Cooperativa Sergipense de Laticínios Ltda.
SERPASA - Sergipe Papéis S/A
INBRAVIDRO - Indústria Brasileira de Vidros Finos Ltda.
TGC - Têxtil Gabriel Calfat S/A - Fiação
TGC - Têxtil Gabriel Calfat S/A - Tecelagem
Refratários em Geral
Refratários para Indústrias Cerâmicas
Crown Cork do Brasil S/A - Máquinas para Lavar Garrafas
METALNORTE Ltda.

ÁREA TOTAL COMPROMETIDA 473.577



O Governador do Estado, sempre acompanhado dos técnicos do CONDESE se fez presente por diversas vezes, nas construções desenvolvidas no Estado, ligadas à industrialização.

Minérios, Saida Para Sergipe

RECURSOS NATURAIS

Através da Coordenação de Recursos Naturais o CONDESE vem desenvolvendo importante trabalho no que se refere a estudos e pesquisas sobre o potencial de recursos naturais existentes no Estado.

A importância atual e futura para o desenvolvimento do Estado de que se revestem esses estudos faz com que, ano a ano, seja ampliada e enriquecida a sua programação.

No período 1971/74, o Programa RECURSOS NATURAIS executado pelo CONDESE fundamentou-se em cinco(5) projetos básicos:

ESTUDOS E PESQUISAS

Estudos, Pesquisas e Avaliação de Ocorrências Minerais.

- 1.2 - Levantamento da Cobertura Vegetal do Estado
- 1.3 - Esboço Hidro-Geológico do Estado
- 1.4 - Pesquisa de Argila
- 1.5 - Desenvolvimento dos Recursos Pesqueiros

A programação acima envolveu as seguintes atividades:

- Em Estudos, Pesquisas e Avaliação de Ocorrências Minerais

- 1971 - Conclusão da pesquisa sobre a água mineral do município de Salgado, no Estado de Sergipe, e entrega do respectivo relatório ao Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).
- Estudos preliminares para definir áreas de calcário adequadas à fabricação de barrilha. Esses estudos envolveram os seguintes aspectos:
 - . resumo de análise de calcários
 - . análise química das amostras coletadas
 - . plantas de situação e detalhe de uma área situada em Laranjeiras a ser adquirida pela Cia. Nacional de Alcalis
 - . indicação de outras áreas, como alternativas para concessões
 - . celebração de contrato com a CLAN/SA - Consultoria e Planejamento, visando a elaboração do Estudo de Viabilidade para um complexo de Indústrias Químicas e Petroquímica a ser implantado no Estado.
 - Realização de pesquisa sobre ocorrência de Areias ilmeníticas, nos municípios de Pacatuba e Brejo Grande.

1972 - Levantamento de toda ocorrência de calcário na bacia sedimentar e de algumas áreas do cristalino do Estado.

- Levantamento topográfico de 10 áreas, desde Pirambu até à foz do Rio São Francisco, com o objetivo de conhecer os depósitos de minerais pesados que ocorrem nas áreas de praia do litoral sergipano.

- Convênio com o ITPS para colaboração técnica nas análises do material resultante das pesquisas.

- Condensação, em um só documento, dos dados sobre solos, que se encontravam sob a guarda de outras instituições públicas e/ou privadas.

1973 - Conclusão da pesquisa de campo, sobre os depósitos de minerais pesados existentes nas áreas de praias do litoral sergipano; análise mineralógica das amostras e preparativos para o relatório final.

- Manutenção do convênio com o ITPS visando colaboração técnica na análise de amostras.

- Início dos trabalhos de campo para determinação de ocorrências de manganês, no Estado para fins de exploração econômica.

1974 - Continuação de atualização do cadastramento de ocorrências minerais, consistindo em: coleta de material; análise das amostras e observações no campo da situação física do corpo mineralizado.

- Visando à realização de um Mapeamento Geológico e Requerimento de áreas, foi desenvolvido um programa, à parte, cujos trabalhos consistiram em:

. Uma primeira incursão na pesquisa do cristalino, tendo sido mapeadas algumas ocorrências de rochas básicas.

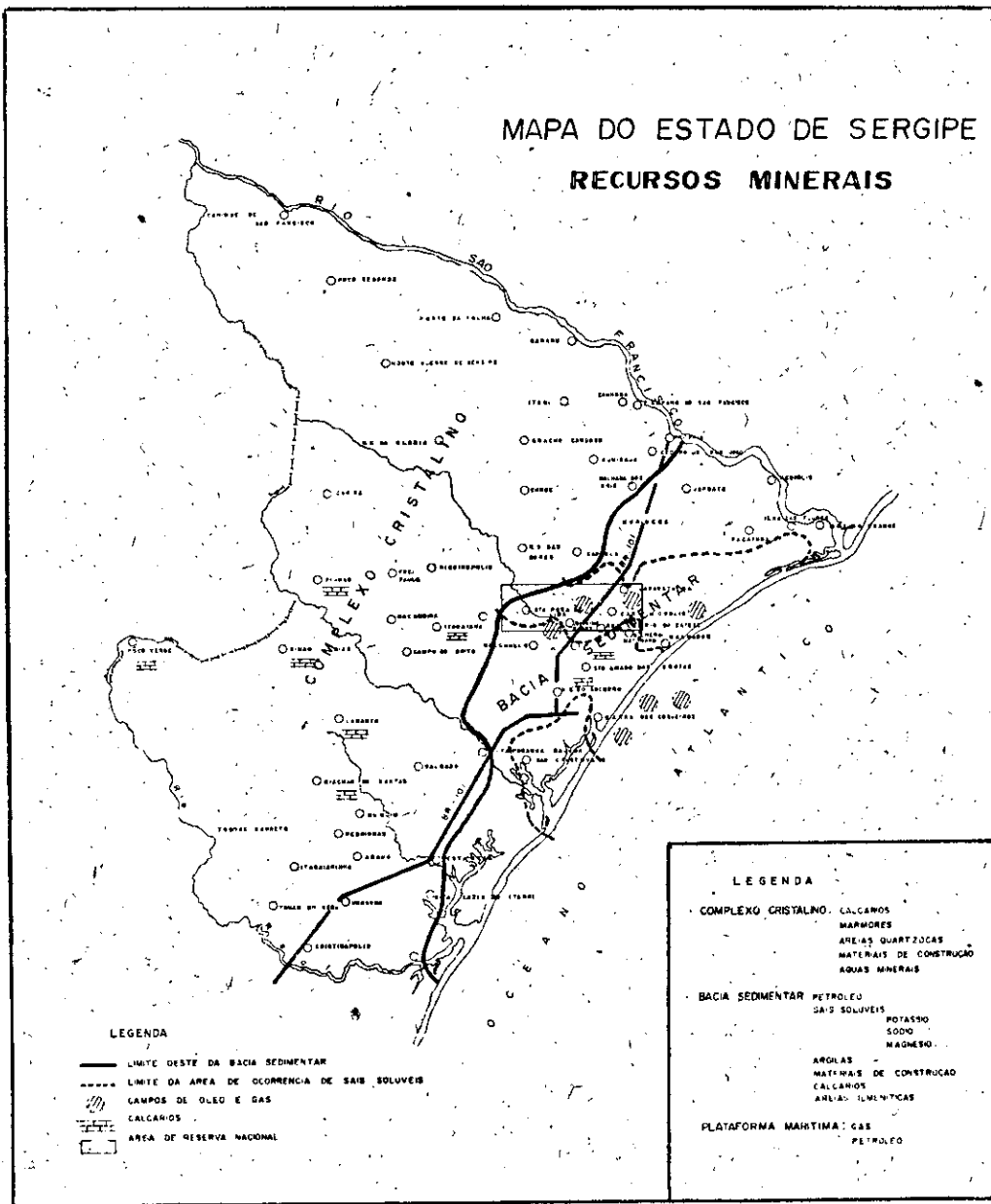
. Seleção de 04 áreas com os respectivos requerimentos de pesquisa ao DNPM. Esse trabalho justificou a criação do projeto "Pesquisa de Fluorita e Associados", a ser desenvolvido em 1975.

LEVANTAMENTO DA COBERTURA VEGETAL DO ESTADO

1973 - Apresentação de um relatório preliminar à SUDENE visando o início do levantamento da cobertura vegetal do Estado. Esse relatório preliminar deu ensejo a SUDENE de ampliar o projeto a fim de incluir o Zoneamento Ecológico do Estado.

1974 - O projeto teve andamento com as seguintes atividades:

. Levantamento Fitogeométrico e o respectivo relatório



Estudos, pesquisas, levantamentos, mapeamentos e diversos trabalhos relacionados com a identificação e visando oferecer perspectivas e subsídios para o aproveitamento local das nossas riquezas minerais, foram realizados pelo Conselho do Desenvolvimento Econômico de Sergipe, através da Coordenação de Recursos Naturais, na gestão do Governador Paulo Barreto de Menezes. Essa preocupação com os minérios de Sergipe se constitui mesmo numa das principais características da atual Administração.

- . Balanços hídricos de todo o Estado, com base em 24 postes pluviométricos existentes.
- . Classificação climática e divisão do Estado em regiões bioclimáticas, com os respectivos mapas.
- . Zoneamento esquemático com espécies de Eucaliptus e Pinus que servirão de subsídios ao Zoneamento Ecológico Florestal, a ser desenvolvido em 1975.
- . Levantamento da vegetação do Estado nos seguintes aspectos: mapeamento das formações vegetais correntes; herbarização de 500 espécies arbóreas, arbustivas e asbáceas; classificação e determinação das espécies herbarizadas.

ESBOÇO HIDROGEOLÓGICO DO ESTADO

1972 - Celebração de Convênio com o ITPS objetivando a elaboração de um inventário hidrogeológico do Estado, em termo de qualidade e quantidade.

1973 - Realização do Inventário hidrogeológico e publicação dos dados coletados.

PESQUISA DE ARGILA

1973 - Prosseguimento da pesquisa de argila, em convênio com a SUDENE.

1974 - Sequência de pesquisa, que nesse ano consistiu em:

- . Seleção de áreas para a pesquisa de campo
- . Instalação de um laboratório de projeto, destinado à seleção, ensaios físicos e químicos das amostras coletadas.
- . Realização em laboratório, da secagem, prensagem e queima de amostras coletadas e selecionadas.

RECURSOS PESQUEIROS

1973 - Providências para celebração de convênio com a SUDENE visando desenvolver uma pesquisa sobre recursos pesqueiros do Estado de Sergipe.

1974 - Criação da SEMISA - Sergipe Minerais S/A legalmente constituída para funcionar com patrimônio próprio e autonomia administrativa-financeira, executando a política mineral definida pelo CONDESE, para o Estado de Sergipe, compatibilizando, seus programas setoriais de trabalho em os programas gerais do Estado.

Suas atividades específicas envolverão:

- . Estudos e Pesquisas
- . Prospecção e Lavra
- . Industrialização e Comercialização

TREINAMENTO

O CONDESE concedeu grande ênfase à política de treinamento visando o aperfeiçoamento técnico dos servidores públicos estaduais. Através da Coordenação Estadual de Treinamento e contando em muitos cursos com convênios com o PIPMO e SUDENE e em diversos apenas com recursos próprios, foram realizados no período 71/74 setenta e três cursos, treinamentos e seminários, participando dos mesmos 3.462 pessoas, entre servidores estaduais e representantes da comunidade, sem falar no Ciclo de Estudos de Recursos Minerais que atingiu a cerca de 800 pessoas, realizado em 72. Servidores dos mais diversos órgãos do Estado foram treinados e capacitados em cursos que vão desde o treinamento de datilógrafo e de aperfeiçoamento do atendente até os que abordaram



O treinamento do pessoal da Administração se constitui em um programa permanente e usado do CONDESE, executado através da Coordenação Estadual de Treinamento.



Nos cursos de treinamento não foram descuidados os métodos modernos de ensino, incluindo sempre os estudos em grupos e equipes.

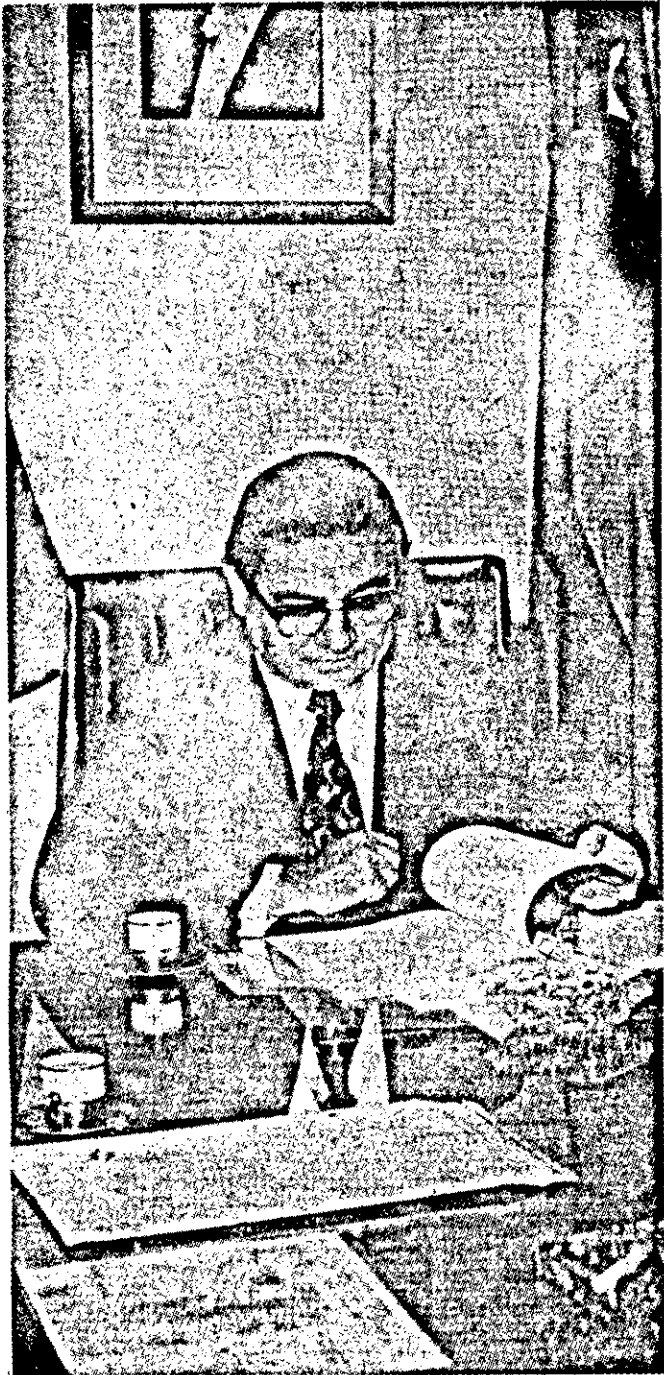
temas como Direito Administrativo e Planejamento.

Dentro desse programa foram concedidas no período mais de 200 horas de estudo a estudantes da Universidade Federal de Sergipe atingindo diversas profissões.

EFICIÊNCIA

Trabalhando com harmonia e eficiência, em colaboração com todos os órgãos e em contato direto com o Governador do Estado, o Conselho do Desenvolvimento Econômico do Estado de Sergipe vem desempenhando a sua missão de Órgão Central do Sistema de Planejamento do Estado, tendo a apresentar, ao final da Administração Paulo Barreto de Menezes, um saldo de trabalho que representa uma importante contribuição ao progresso e ao desenvolvimento do Estado.

Um Trabalho Positivo



O Instituto de Previdência do Estado de Sergipe, nascido do antigo Montepio dos Funcionários Públicos, apresenta-se hoje dotado de mecanismos e instrumentos que prestam os serviços referentes à assistência médica, assegurando o bem comum e o futuro das famílias dos servidores públicos de Sergipe, abrangendo hoje tantos os serviços estaduais como os federais.

O IPES, pela sua história profundamente vinculados à vida dos servidores públicos sergipanos pelos seus trabalhos prestados a essa classe nas faixas da assistência médica e social, como nas facilidades para aquisição de casas, quando ainda no tempo do Montepio.

Mantendo nos diversos setores os necessários serviços referentes à Assistência Social, Auxílios, Empréstimos, e Pensão. Na faixa de empréstimos vem o IPES colaborando com a vida dos servidores, facilitando o modo de vida dos mesmos, mantendo as modalidades de empréstimos rápido, comum, educacional, dentário, casamento, funeral e saúde, aquisição de casa própria e outras despesas.

Dentre as atividades, o IPES tem como objetivo primordial de órgão assistencial dos servidores do Estado, praticar operações de previdência a favor dos seus contribuintes, concedendo principalmente a aposentadoria, pensão, auxílio-natalidade, auxílio-funeral, pecúlio, assistência social e empréstimos.

Apresentando sempre superavit nos seus orçamentos anuais, o IPES, na Administração Paulo Barreto de Menezes, é uma demonstração da capacidade governamental e do cuidado com o órgão que hoje é indispensável à vida dos servidores, dirigido atualmente pelo Cel. Manoel Rodrigues Feitosa, que deu continuidade, como profundo conhecedor da instituição, ao programa de trabalho encetado pela entidade. O equilíbrio orçamentário revela que o IPES vem sendo bem administrado, identificando-se em 1974 apresentou um superavit de dois milhões, 791 mil e 52 cruzeiros, contra um superavit de 800 mil cruzeiros no exercício de 1971.

Ao final da Administração Paulo Barreto de Menezes, o IPES deixa uma previsão orçamentária para 1975 na base de 24 milhões, 256 mil e 500 cruzeiros com todas as atividades sendo mantidas com tranquilidade e concedendo assim ao futuro Governo a necessária condição de continuar a instituição com as suas atividades regulares e também de empreender novos aperfeiçoamentos na sua estrutura, indicando-se, outrossim, a necessidade de reformulação dos seus estatutos.

IPES: Ontem e Hoje

Ontem, era o Montepio. Criado por força da Lei no. 1.173, de 31 de março de 1.881, na gestão do Doutor Luiz Alves d'Oliveira Bello, presidente da província de Sergipe D'EL Rey. Coube, por determinação do presidente Oliveira Bello, ao Coronel da Guarda Nacional Terêncio Sampaio, a redação do Regulamento do Montepio dos Funcionários Públicos de Sergipe, que aprovado e publicado, data de 4 de abril de 1.881.

Foi, nessa época, um dos maiores serviços prestados a Sergipe, ficando nos anais de sua história política.

Instituição de caráter assistencial com objetivos humanitários, por assegurar o bem comum e o futuro das famílias dos servidores públicos, que davam o melhor de si à província.

Em 1.892, a Junta Governativa do Estado de Sergipe composta de Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel, Olinto Rodrigues Dantas e do Alferes Marcelino José Jorge introduziu algumas alterações no Regulamento do Montepio, através do Decreto no. 26, de 05 de fevereiro de 1.892, que empregou uma ideia nova e de utilíssimos resultados, que foi a criação da Carteira de Empréstimos e de Descontos de Vencimentos que, na previsão de crise financeira pudessem ser retidos, esses recursos, no Tesouro do Estado.

Em 1894, o Governador de Sergipe, Manoel Prisciliano de Oliveira Valadão, reformou o Regulamento do Montepio.

Em 1949, no Governo de José Rollemberg Leite, foram sancionadas as Leis nos. 148, de 6 de junho, e 187, de 14 de novembro de 1.949, respectivamente. A primeira, reorganizou o Montepio e a segunda e última, concedeu prazo a contribuintes do Montepio, para elevação de pensão.

Em 1953, o Governador Arnaldo Rollemberg Garcez, sancionou a Lei no. 493, de 25 de junho de 1953, que alterou o Art. 16, da Lei no. 148/49. No ano de 1954, usando da atribuição que lhe conferia o Art. 55, inciso I, da Constituição Estadual, e tendo em vista o disposto na alínea G, do Art. 63 da Lei no. 148, de 6 de junho de 1949, Arnaldo Rollemberg Garcez, baixou o Decreto—Lei no. 357, de 14 de outubro de 1954, que Aprovou o Regulamento do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Sergipe, que passou, juntamente com a Lei no. 148/49, a constituir o seu estatuto fundamental.

HOJE, O IPES

Em julho de 1960, o Governador Luiz Garcia, designou Humberto Diniz Sobral, João Moreira Filho, Ruy Eloi dos Santos, Major Roque Simas, contabilista Zuleica de Souza Mendes e João Sales de Campos (Diretor-Gerente do Montepio), para, sob a Presidência do primeiro, constituírem a Comissão incumbida de estudar a reforma do Regulamento do Montepio. Consultada, que foi, quase toda a legislação previdenciária que existia no País, foi, finalmente enviado um Relatório com o Anteprojeto de Lei, que transformava o Montepio dos Funcionários Públicos de Sergipe em Instituto de Previdência do Estado de Sergipe (IPES), ao Governador do Estado, que achando conforme, remeteu Mensagem à Assembléia Legislativa do Estado, que após minuciosos estudos, calorosos debates e emendas necessárias, foi aprovado e convertido na Lei no. 1091 de 16 de dezembro de 1961, realizando, assim, um velho sonho dos servidores públicos de Sergipe.

O Instituto garante aos servidores municipais vinculados por força de contrato, os mesmos direitos e obrigações instituídos aos servidores estaduais. O benefício da Aposentadoria, este fica a cargo das Prefeituras Municipais, estando, por conseguinte sob a responsabilidade do IPES o direito à Assistência Social, Auxílios, Empréstimos e Pensão.

EMPRÉSTIMOS

O IPES, mantém a Carteira de Empréstimos funcionando durante todo o ano, em seus dias úteis, nas mais diversas modalidades.

Disciplinou os dias de atendimentos, através de datas pré-estabelecidas, em uma tabela específica, para cada Órgão da Administração direta e indireta, exatarias, Prefeituras da Capital e interior do Estado, Polícia Militar, Aposentados e Reformados, com a finalidade de evitar atropelos e confusões por parte dos contribuintes que procuram esses benefícios.

O IPES mantém as seguintes modalidades de empréstimos:

- a) rápido;
- b) comum;
- c) educacional;
- d) dentário;
- e) casamento;
- f) funeral;
- g) saúde.

tratamento de saúde; aquisição de óculos; aquisição de passagens para tratamento especializado fora do Estado;

- h) para aquisição de casa própria;
- i) para ampliação, conservação ou reforma de casa própria;
- j) despesas com escrituras.

ASSISTENCIA SOCIAL

É pensamento do Instituto implantar um AMBULATÓRIO, com recursos próprios, em seu sistema de Assistência Social como é o caso da Farmácia e do Serviço de Aerosol. Será um investimento de grande vulto, que trará reais resultados economicos positivos para a Instituição, porque o material e aparelhos a serem adquiridos serão parte integrantes do Patrimônio Móvel do Instituto.

No campo da Assistência Médica—Hospitalar mantém convênio com a Secretaria da Saúde do Estado, mantendo um serviço de ambulância e médicos credenciados, junto à Maternidade "Hildete Falcão Batista", dando, assim, melhores condições às suas beneficiárias, que para ali vão, um tratamento mais condigno e merecedor.

Não possuindo Hospital mantém na Capital e no Interior do Estado, convênios com todos os que se acham em condições de funcionamento.

Possui credenciamento com clínicas especializadas, Laboratórios, Nosocômios, Maternidades, Serviços de Raio—X e Casas de Saúde.

Mantém um corpo médico—odontológico credenciado na Capital e no Interior, para atendimentos em seus consultórios e gabinetes aos contribuintes, dependentes e pensionistas, declarados e inscritos.

ADMINISTRAÇÃO

O IPES é dirigido por um Conselho Diretor composto de quatro representantes e um Secretário a saber:

- 1 Presidente;
- 3 Diretores;
- 1 Secretário;

sujeitos à fiscalização de um Conselho Fiscal, que julga, em grau de recursos, as decisões desse Conselho, e é constituído por cinco Conselheiros e um Secretário, assim composto:

- 1 Presidente;
- 1 Vice-Presidente;
- 3 Conselheiros;
- 1 Secretário.

Os cargos de Presidente e Diretores são da confiança do Governo e providos por Decreto do Governador do Estado. Os Membros do Conselho Fiscal são de livre escolha do Governador do Estado e nomeados pelo prazo de quatro anos, podendo ser reconduzidos.

Os Secretários dos Conselhos Fiscal e Diretor do IPES são escolhidos pelos Membros e Diretores do órgão, entre os servidores do Quadro do Pessoal da Instituição, que sejam de sua inteira confiança e disponham de requisitos técnicos e intelectuais, sem prejuízo das funções que exercem no Instituto.

O Conselho Fiscal do IPES, atualmente, se acha assim constituído:

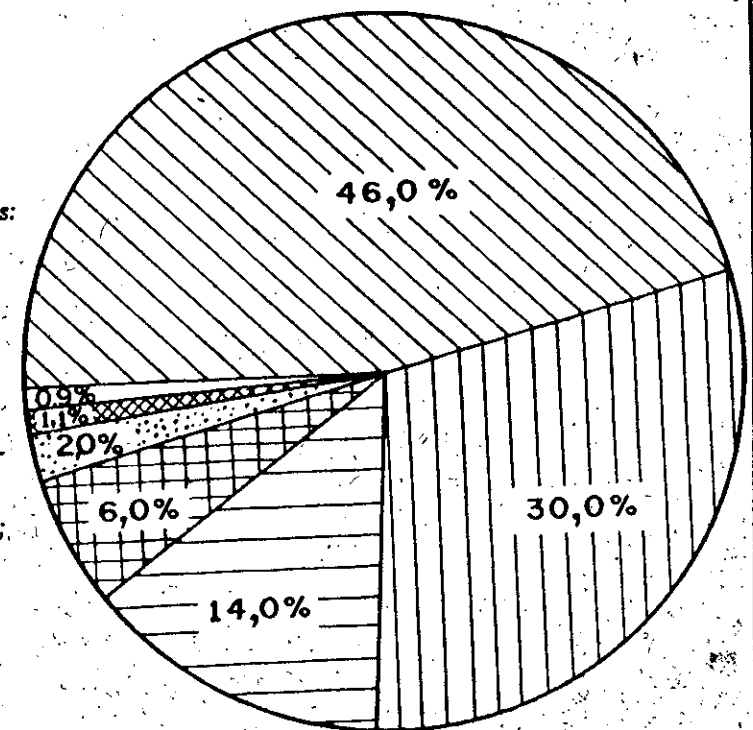
- | | |
|---------------------------------|-----------------|
| João Sales de Campos | Presidente |
| Salvio Oliveira | Vice-Presidente |
| José Nunes da Silva | Conselheiro |
| Antonio do Nascimento Rodrigues | Conselheiro |
| Benjamim Fernandes Fontes | Conselheiro |
| Antonio Cezar Bravo | Secretário |

O Conselho Diretor, está assim composto:

- | | |
|-------------------------------------|------------------------------------------------|
| Cel. Manoel Rodrigues Feitosa | Presidente |
| Major Francisco Alves Rocha | Diretor, substituto da Divisão de Assistência; |
| José Araujo Leite | Diretor da Divisão de Aplicação de Capital; |
| Maria Dulce Mascarenhas de Calazans | Diretor, interino, da Divisão de Previdência; |
| Renira Alves Ramos | Secretário |

Harmoniosamente com o Conselho Diretor vemos o Conselho Fiscal cumprindo e fazendo cumprir às instruções normativas deste Instituto, contribuindo com as suas decisões para o desenvolvimento da previdência estadual, tornando-se credor de respeito e admiração

EMPRÉSTIMOS MAIS UTILIZADOS PELOS CONTRIBUINTES



- | | | | |
|--|------------|--|-----------|
| | Rápido | | Casamento |
| | Comum | | Dentário |
| | Educcional | | Funeral |
| | Saúde | | |



Coronel Manoel Rodrigues Feitosa responsável pelo bom andamento da instituição.

IPES a Prestação de Assistência aos Servidores

PREVIDENCIA MUNICIPAL

O IPES mantém convênios com as Prefeituras da Capital e algumas do Interior do Estado, com o fim de estender aos seus funcionários, estatutários, o regime da previdência instituído pela Lei no. 1.091/71, durante a vigência do contrato, desde que contribuam para o Instituto mediante Lei sancionada pelos Prefeitos dos seus respectivos municípios, que por sua vez, contribuirão com 5 por cento sobre os vencimentos e gratificações de funções dos funcionários, recolhendo, a mesma, o patronal de 5 por cento do montante de cada um, aos cofres do IPES, através de folha de pagamento própria. A contribuição nunca será calculada a menor do percentual de 60 por cento do salário-mínimo vigente na região.

O Montepio dos Funcionários Públicos de Sergipe, criado pela Lei no. 1.173/881, foi transformado por força da Lei no. 1.091/61, publicada no Diário Oficial do Estado, em 30 de dezembro de 1961, em Instituto de Previdência do Estado de Sergipe (IPES), que passou a reger-se, juntamente, com o Decreto 715, de 13 de novembro de 1962, estabelecendo, assim, o seu estatuto fundamental.

O Instituto de Previdência do Estado de Sergipe (IPES), é um Órgão paraestatal, com personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira.

O IPES tem como objetivo primordial de órgão assistencial aos servidores do Estado, praticar operações de previdência a favor de seus contribuintes, e principalmente conceder:

- a) Aposentadoria;
- b) Pensão;
- c) Auxílio—Natalidade
- d) Auxílio—Funeral;
- e) Pecúlio;
- f) Assistência Social;
- g) Empréstimos.

Existem duas classes de associados:

- a) Obrigatório;
- b) Facultativo.

O obrigatório, divide-se:

I— Estatutário (regido pelos Estatutos dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado);

II— Contratado (regido pela Consolidação das Leis do Trabalho — CLT).

O contribuinte estatutário contribui para o IPES na razão de 5 por cento calculado na base de seus vencimentos, proventos, ordenados, remunerações, gratificações diversas, etc. ficando o Estado com a responsabilidade, na qualidade de patronal recolher os outros 5 por cento, para os cofres do Instituto.

Cabe a este tipo de contribuinte ser aposentado pelo Estado, ficando o IPES com a responsabilidade da Assistência, Auxílios e Pensão.

O contribuinte contratado, pelo regime da CLT, contribui no percentual de 8 por cento calculado na base dos salários, remuneração, ordenados e gratificações diversas, incorrendo o Estado ou Autarquias com o patronal de 8 por cento, recolhidos em folha para o Instituto.

O percentual, acima, divide-se:

- 5 por cento para Assistência Social, Auxílios e Pensão;
- 3 por cento para o Fundo de Aposentadoria.

A contribuição para o "Fundo de Aposentadoria", deixará de existir quando o associado do IPES for aposentado pelos cofres do Instituto, ficando somente a obrigação do desconto normal, em folha, de 5 por cento dos vencimentos base que se extinguirá com a morte, quando o IPES concederá a Pensão aos seus herdeiros necessários.

O contribuinte facultativo contribui na razão de 10 por cento.

As contribuições dos associados inscritos facultativamente, que não percebem vencimentos pelos cofres do Estado, serão feitas diretamente ao IPES, obedecendo às seguintes modalidades:

a) — 10 por cento sobre o valor do salário mínimo vigente na região, caso não percebam, sob qualquer título dos cofres públicos;

b) — 10 por cento, sobre os subsídios fixos, vencimentos, remunerações, gratificações de função, comissões, salários pagos pelos cofres públicos da União, do Estado e do Município

Tem um serviço de Farmácia, para venda de produtos químicos farmacêuticos a preço de custo, acrescido da taxa de 10 por cento no preço de laboratório, para fazer face às despesas decorrentes do serviço, de pessoal e material de expediente.

Para o associado que percebe salário-mínimo regional, é fornecido remédios gratuitamente, através da Farmácia Cen-

tral de Medicamentos (CEME), bastando que, para isso, tenha na carteira de beneficiário a sigla CEME, colocada pelo setor de Assistência, depois de preenchidos os requisitos solicitados pelo Instituto, para o fornecimento de tal auxílio. A Farmácia da Central de Medicamentos é um esforço conjugado entre o IPES e o Governo Federal.

É mais um auxílio prestado, pelo Instituto, aos seus associados.

INSCRIÇÃO

O IPES mantém um serviço de Identificação com a finalidade de atender aos seus beneficiários, no correspondente à inscrição social. É através desta inscrição que o beneficiário passa a ter todos os direitos e usufruir do Instituto, no tangente a Empréstimos, Assistência Social, Auxílios e Benefícios.

A carteirinha é o instrumento que tem o associado de poder abrir todas as portas da previdência e assistência do IPES, quando precisar.

O período de carência adotado pela Instituição é de doze (12) contribuições ininterruptas. A partir, daí, pode o contribuinte se inscrever e declarar toda a sua família, que passará a figurar como Membros da grande família previdenciária do IPES.

CONTABILIDADE

O IPES mantém um Serviço de Contabilidade, próprio, dentro dos preceitos técnicos modernos da mecanização, apurando, com isto, Balancetes Diários, fatos contábeis em dia, podendo fornecer análise geral sempre que se precise, enviando, mensalmente, no dia pré-estabelecido toda a documentação técnica contábil ao Conselho Fiscal e ao Tribunal de Contas do Estado, para apreciação e aprovação.

PREVIDENCIA SOCIAL

Mantém o Instituto uma Divisão de Previdência, específica, para tal fim, objetivando alcançar melhores resultados no disciplinamento e atendimentos aos serviços que lhe são inerentes.

O Instituto disciplina o pagamento das Pensões e Aposentadorias através do Banco do Estado de Sergipe S/A.

A pensão mínima do IPES é igual ao percentual de 60 por cento do salário mínimo adotado pelo Estado de Sergipe.

Os Auxílios Natalidade e Funeral são pagos, atualmente, na razão de Cr\$ 130,00 e Cr\$ 200,00, respectivamente.

O IPES vem desde o exercício de 1971, dando aumentos, às pensões maiores do que o salário mínimo vigente na região, reajustando as demais

O aumento concedido neste exercício de 1974, foi na ordem de 20 por cento, atingindo, inclusive, ao benefício da Aposentadoria, que teve os seus proventos majorados em igual percentual.

Em 1o. de janeiro de 1972, criou-se o "FUNDO DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA", com normas para a sua aplicação, que é a seguinte:

- a) deverá ser cobrada a taxa de 1 por cento sobre o valor dos empréstimos concedidos a qualquer título;
- b) deverá ser feito diariamente o crédito na conta "Fundo de Recuperação Financeira", do montante cobrado;
- c) por morte do contribuinte, o saldo dos empréstimos de sua responsabilidade, contraídos na vigência da presente norma, deverá ser elevado a débito do "Fundo de Recuperação Financeira";
- d) igualmente, deverão ser levados a débito do "Fundo", depois de verificada a impossibilidade de recuperação de seus créditos, através de ação judicial, os prejuízos decorrentes dos empréstimos concedidos aos seus contribuintes que, por qualquer motivo, vieram a perder o vínculo com o serviço público;
- e) ficam, assim, as pensões desobrigadas do pagamento dos empréstimos contraídos após o dia 1o. de janeiro de 1972.



A grande preocupação dos diretores do IPES é o perfeito atendimento em todos os setores. A farmácia vende medicamentos a preços razoáveis, e durante todo o dia despacha centenas de receitas médicas.

EVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A CONTRIBUINTES				
TIPOS DE EMPRÉSTIMOS	EXERCÍCIOS			
	1971	1972	1973	1974
Rápido	3.485.977,01	4.144.815,00	4.454.265,00	5.099.758,00
Comum	2.410.781,40	2.487.602,00	2.700.783,80	3.679.868,00
Educacional	101.080,00	200.000,00	267.600,00	294.404,00
Saúde	545.244,52	823.797,49	998.525,15	1.663.179,01
Casamento	430.393,20	650.684,00	687.048,00	847.404,00
Dentário	32.450,00	66.975,00	76.005,69	65.896,71
Funeral	7.936,00	10.090,00	8.814,00	7.081,00
Conservação de Casa	6.300,00	132.500,00	-	-
T O T A I S	7.020.164,13	8.516.463,49	9.193.041,64	11.657.590,72

Uma Entidade que Cresce

DO ORÇAMENTO

O Orçamento do IPES está elaborado dentro do estabelecido pela Lei no. 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos Orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, de acordo com o disposto no art. 5o., inciso XV, letra b, da Constituição Federal.

O Orçamento Programa do Instituto é a tradução de seu plano de trabalho num prazo determinado, obedecendo a um esquema integrado de angariação de recursos de tal modo que, com antecedência de até mais de um exercício, a Administração Superior possa estabelecer com bases concretas a forma pela qual poderá ou deverá atingir os objetivos a que se propõe, mostrando, em separado os gastos de cada um dos programas, suas unidades de mensuração, e seus custos, e, assim, alcançar a programação setorial da Entidade.

O Orçamento divide-se em Programas e Subprogramas, os quais se distribuem em Atividades e Projetos, realizações estas vinculadas, sempre, a um órgão da Direção Superior, responsável maior pelo planejamento, supervisão, coordenação e controle da execução das tarefas no âmbito das respectivas atribuições.

REFORMAS

O IPES sofreu a sua primeira reforma através do Decreto Lei no. 366, de 30 de março de 1970, que reestruturou o seu Quadro Pessoal, face a necessidade que se fazia imperiosa na ampliação de sua máquina humana, criando-se na oportunidade, o Quadro da Farmácia e Ambulatório, que veio a sanar algumas das irregularidades existentes naquele setor, no tocante a pessoal.

Em 1972, veio o Decreto no. 2.206, de 31 de janeiro de 1972, que estabeleceu normas a serem adotadas pelo Instituto, visando a definir a situação de seus servidores. Em julho do mesmo ano, foi publicado no Diário Oficial do Estado o Decreto no. 2.289, de 10 de julho de 1972, homologando a Resolução no. 01/72, do Conselho Fiscal do IPES, que aprovou o Regulamento e novo Quadro de Pessoal do Instituto, revogando e dando nova redação a dispositivos do Decreto no. 715/62.

Sofria o IPES a sua segunda reforma referente a pessoal.

PESSOAL

O IPES, através de seu Regulamento, reconheceu a estabilidade dos funcionários amparados pelo § 1o., do art. 152, da Constituição do Estado de Sergipe, de 10 de maio de 1967, e providenciou o integral cumprimento da Legislação Trabalhista, com referências aos demais servidores.

Com estas providências o Instituto passou a ter em seu Quadro duas classes de servidores:

- a) o estatutário (regido pelos Estatutos dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Sergipe);
- b) o contratado (regido pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT).

Neste proceder o Instituto procurou sanar irregularidades existentes, e regularizar a situação de seus servidores, objetivando a tranquilidade daqueles que são a razão de ser da Instituição, mais, ainda, de se colocar dentro das Leis vigentes no país.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O IPES possui depositado, em "conta/Prazo Fixo", no BANESE - Banco do Estado de Sergipe S/A, em 31.12.1974, a quantia de Cr\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros).

Sua situação, atualmente, apresenta o seguinte movimento:

O Capital sofreu um aumento de Cr\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros), em um espaço de tempo relativamente curto, conforme se verifica no demonstrativo, acima, onde se depreende um percentual de crescimento na ordem de 66% (sessenta e seis por cento).

DESPESAS VERIFICADAS COM PENSÕES NO ÚLTIMO QUATRIÊNIO (1971 - 1974)

EXERCÍCIOS	Cr\$	%
1971	1.430.086,03	100
1972	1.859.141,67	130
1973	2.427.969,14	169
1974	3.487.754,20	243

Apresenta um aumento de despesas na ordem de Cr\$ 2.057.668,17 (dois milhões, cinquenta e sete mil, seiscentos e sessenta e oito cruzeiros e dezessete centavos), verificando-se um índice de crescimento de 143%, no computo geral.

Justificam-se as despesas, a maior, com pensões aos novos níveis de salários-mínimo adotados no País, a partir do exercício de 1971, aliados às inscrições de novos pensionistas (que crescem de ano para ano), em harmonia com os aumentos das pensões maiores do que o salário-mínimo vigente no Estado, no decorrer dos anos de 1971 a 1974.

Conta o IPES, em 31.12.1974, com 1.259 pensionistas inscritos, conforme demonstração abaixo:

FAIXAS (CR\$)	Quantidade	%
até 160,00.....	869	69,0
de 160,00 a 267,00..	188	14,5
de 267,00 a 800,00..	155	12,5
mais de 800,00...	47	4,0
TOTAIS..	1.259	100,0



COMPARAÇÃO DA DESPESA PREVISTA COM A REALIZADA

ANOS	DESPESA	
	PREVISTA (Cr\$)	REALIZADA (Cr\$)
1971	13.957.658,07	12.373.147,08
1972	17.556.700,00	15.767.742,10
1973	19.060.800,00	18.415.688,58
1974	26.026.352,00	24.150.297,14

Comparando-se as Despesas efetivamente realizadas com as dos quatro últimos anos imediatamente anteriores, observa-se uma evolução na ordem de 95% (noventa e cinco por cento).

JUSTIFICATIVAS DAS EVOLUÇÕES DAS DESPESAS

Os Os principais fatores que influíram nesse crescimento, foram os seguintes:

- a) - incrementação de Empréstimos;
- b) - credenciamentos com novos Médicos e Dentistas;
- c) - novas Pensões;
- d) - majorações com Pensões e Aposentadoria;
- e) - reajustamentos de ordenados dos servidores do IPES;
- f) - convênios firmados com Clínicas especializadas;
- g) - elevações das Unidades de Serviços (U.S.), e dos benefícios da Previdência Social;
- h) - mecanização de serviços;
- i) - outros, etc...

SUPERAVIT - ORÇAMENTÁRIO (1971 - 1974)

EXERCÍCIOS	SUPERAVIT APRESENTADO (CR\$)	%
1971	800.187,99	100
1972	864.275,67	108
1973	1.264.647,46	158
1974	2.791.052,70	348

O superavit orçamentário analisando nos quatro últimos anos evoluiu na razão de 248% (duzentos e quarenta e oito por cento).

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1975

CATEGORIA ECONOMIA	RECEITA (CR\$)	DESPESA (CR\$)
Corrente	13.078.300,00	12.064.500,00
Capital	11.178.200,00	12.192.000,00
TOTAL	24.256.500,00	24.256.500,00

A previsão orçamentária para o exercício financeiro de 1975, foi elaborada dentro dos princípios básicos da Lei no. 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos Orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, de acordo com o disposto no art. 5o. inciso XV, letra b, da Constituição Federal.

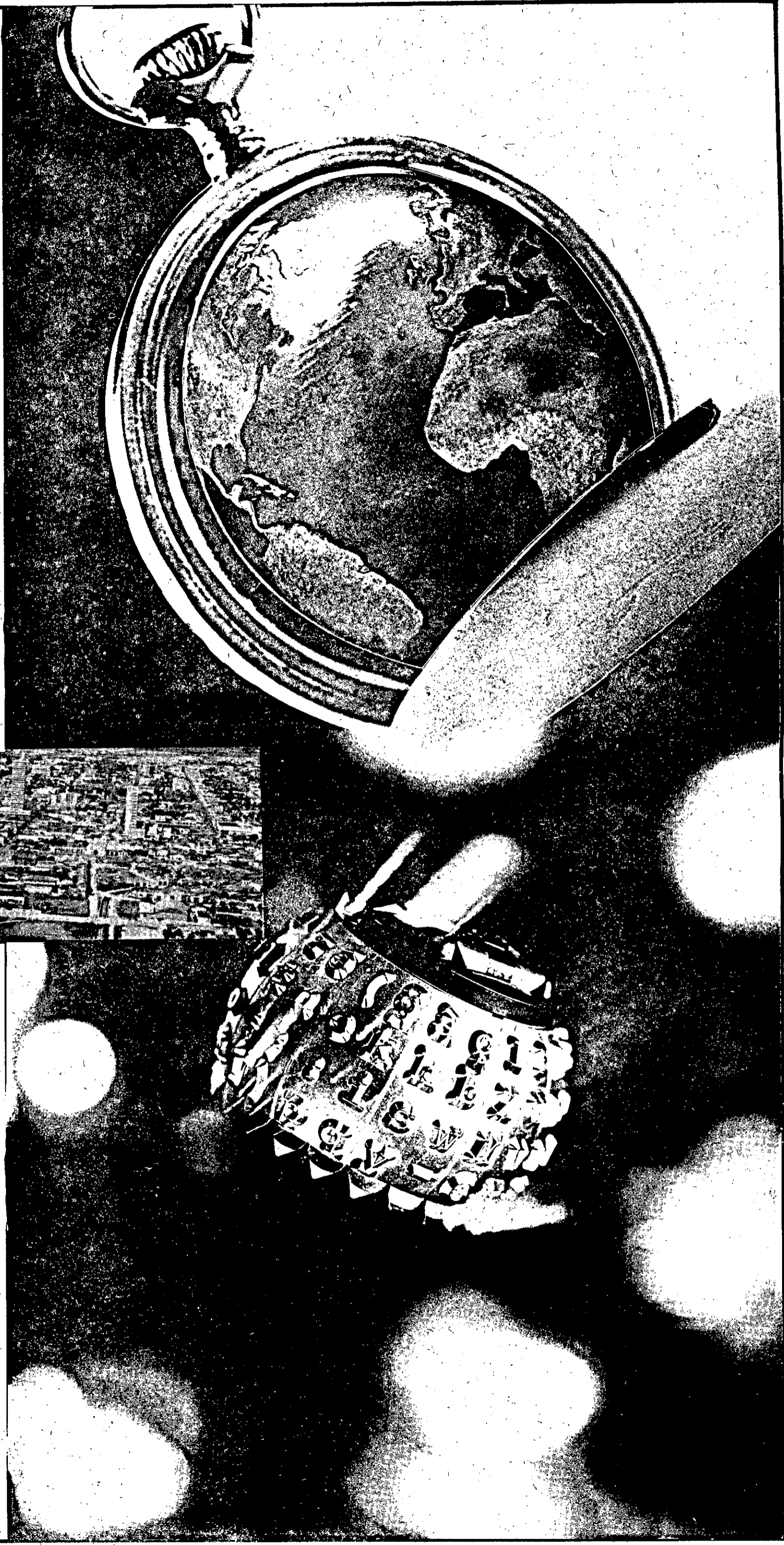
OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS

TIPOS DE EMPRÉSTIMOS	NÚMERO DE OPERAÇÕES			
	1971	1972	1973	1974
Rápido	7.833	7.816	7.209	6.657
Comum	6.096	4.635	4.634	4.582
Educacional	710	1.101	1.094	1.036
Saúde	1.869	2.290	2.901	4.151
Casamento	205	325	276	294
Dentário	121	238	235	164
Funeral	25	26	19	13
Conservação de Casa	1	50	-	-
T O T A I S	16.860	16.481	16.368	16.897

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÕES	EXERCÍCIOS			
	1971	1972	1973	1974
Aposentadoria	-	-	4.725,00	9.365,50
Pecúlio	112,98	-	327,58	58.192,02
Pensões	1.430.086,03	1.859.141,67	2.427.969,14	3.487.754,20
Auxílio Natalidade	61.470,00	83.970,00	122.150,00	147.240,00
Auxílio Funeral	5.750,00	12.200,00	20.760,00	26.210,00
Auxílio Maternidade	-	23.845,60	27.459,10	32.290,00
Auxílio para Exames	-	46.321,47	40.368,97	54.471,07
Auxílio para Exames fora do Estado	-	14.864,50	6.851,77	11.167,36
Internamentos em Hospitais e Sanatórios	275.814,58	321.942,01	423.135,12	499.481,79
Internamentos em Maternidades ..	45.816,88	63.869,83	58.374,39	87.986,45
Exames e Tratamentos Complementares	571.944,55	975.396,11	1.374.464,91	2.199.807,20
Assistência Médica	546.556,65	762.138,30	1.045.632,55	1.512.143,74
Assistência Dentária	303.946,96	456.964,84	608.216,28	906.993,47
T O T A I S	3.241.498,63	4.620.654,33	6.160.434,81	9.033.102,80

UM JORNAL NUNCA FICA VELHO



Um jornal é feito para contar a história do dia a dia da comunidade e também para registrar os acontecimentos maiores em forma de informação que se preste a subsídios para estudos e referências. Tal o motivo deste suplemento.

Aqui está espelhado a administração **PAULO BARRETO DE MENEZES**, que se encerra a 15 de março.

Mais uma etapa foi cumprida na história de Sergipe. Etapa comandada pelo engenheiro Paulo Barreto de Menezes que entregará a chefia do executivo ao engenheiro **JOSÉ ROLLEMBERG LEITE**.

Paulo Barreto Dinamizou o Setor Primário



Visita do Governador Paulo Barreto à sede da Sudap, quando observou vários aspectos da administração do órgão.

Um rápido exame do setor primário de Sergipe, sem dúvida nenhuma, deixa evidente o trabalho feito pelo Governador Paulo Barreto de Menezes, durante sua administração, para a transformação mais rápida da agricultura tradicional, tornando-a capaz de exercer o seu relevante papel no processo de desenvolvimento econômico estadual.

À dinamização do processo de desenvolvimento da agricultura, esteve sempre presente o engenheiro Edmilson Machado de Almeida, Superintendente da Agricultura e Produção, que mostrando ser o homem indicado para o cargo, transformou em conscienciosa realidade financeira, administrativa e técnica, toda a estrutura de serviços agrícolas do Estado, aparelhando-a convenientemente para o cumprimento das elevadas funções que lhe são reservadas, no contexto global.

REALIDADE

Durante o ano findo, a Superintendência da Agricultura e Produção — Sudap — comprometeu em programas prioritários recursos orçamentários da ordem de Cr\$ 11.872.550,58 (onze milhões, oitocentos e setenta e dois mil, quinhentos e cinquenta cruzeiros e cinquenta e oito centavos), no mesmo exercício, liberou efetivamente Cr\$ 11.884.071,98 (onze milhões oitocentos e oitenta e quatro mil, setenta e hum cruzeiros e noventa e oito centavos), equivalente a 93 por cento dos recursos disponíveis, permitindo uma boa performance no desempenho das metas estabelecidas.

Por que assim agiu, quando se sabe que seu quadro diretivo deverá passar para outras mãos? Simplesmente pela consciência do dever para com o Estado, dando continuidade à conduta adotada nos anos anteriores, dando ênfase ao desenvolvimento do processo social de longo prazo, tornando prolongada a intervenção do órgão em áreas carentes de estímulos, utilizando de forma racional e lógica, instrumentos de validade incontestada na dinamização do referido processo.

Desta maneira a Sudap continua seu trabalho iniciado a quatro anos, ou seja: dar atenção especial às atividades referentes à produção e comercialização de sementes e mudas selecionadas, ao setor pecuário, melhoria do serviço de informação, de mercado e estudos voltados para a identificação de áreas onde seja possível a implantação de projetos de desenvolvimento integrado.

Não ficam aí as metas de trabalho do órgão, cujo impulso que deu ao setor primário deveu-se ao despreendimento do Governador Paulo Barreto de Menezes, que se mostrou sensível aos problemas que a assoberbavam, como também à visão do Superintendente Edmilson Machado de Almeida, coordenador do trabalho profícuo realizado neste quadriênio em prol do desenvolvimento da agropecuária estadual.

DIAS MELHORES

O Governo Estadual através da Sudap conseguiu durante estes anos tornar possível o soerguimento da agricultura de Sergipe, enchendo nosso território da chama viva da esperança ao tornar nossos campos mais verdes. Também

encheu de saúde e vigor o homem sergipano com a atenção e melhoramentos introduzidos na pecuária do Estado.

Esta dupla foi a responsável pela melhoria da pesquisa agrônoma, e das atividades inerentes ao planejamento setorial e ao aperfeiçoamento e especialização de pessoal vinculado ao meio agropecuário. Porém, não se conformou..

DISTRIBUIÇÃO DE BORBULHAS A PRODUTORES DE MUDAS CÍTRICAS PELA ANCARSE/SUDAP



Programa de Pesquisa com Citrus-Estação Experimental da Sudap- Boquim-Se.

ORIGEM	1972	1973	1974	TOTAL
Estado de Sergipe	39.000	622.700	585.300	1.247.000
Estado da Bahia	163.000	294.950		457.950
TOTAL	202.000	917.650	585.300	1.704.950

Melhores Perspectivas Para o Homem do Campo



EVOLUÇÃO DA ÁREA COLONIZÁVEL DAS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

ANOS	ÁREA (ha)
1971	6.169
1972	10.867
1973	14.420
1974	16.500

Voltou-se para as Cooperativas agrícolas. Nela concentrou parte do seu trabalho e agrupou recursos substanciais não só por meio dos projetos específicos de conscientização e organização cooperativista e de assistência técnico-agronômica aos cooperados, mas, também, através de outros programas governamentais, dando apoio integral para o maior fortalecimento do sistema cooperativista, para que continuasse na sua contribuição para a melhoria das condições de vida do homem do campo.

Além do que foi dito, nunca será demais, ressaltar o apoio que deu à pecuária estadual, desenvolvendo esforços na introdução de técnicas de manejo e à melhoria dos serviços de defesa sanitária animal. Promoveu, ainda, atividades tendentes a contribuir para a melhoria do rebanho de Sergipe, tais como: exposições e feiras e registro genealógico.

SERVIR MELHOR

Muito embora a Superintendência da Agricultura e Produção — Sudap — não tenha lançado mão do slogan "Servir Melhor" para patentear seu trabalho o órgão contando com o incentivo do Governo estadual, além de impulsionar o desenvolvimento do setor primário sergipano, durante os últimos quatro anos, abriu caminhos para que ele se desenvolvesse com maior facilidade, dando-lhe armas para enfrentar de maneira mais eficiente os obstáculos comuns de um território pequeno e que luta com seus poucos recursos para maior afirmação da nação brasileira.

Dentro desta política desenvolvimentista é que deu margens de apoio ao Serviço de Extensão Rural, destinando Cr\$ 2.100.000,00 (Dois milhões e cem mil cruzeiros) ao financiamento do seu programa de trabalho, dando provas de reconhecimento ao produtor rural, em termos de assistência técnica, visando, sobretudo, a introdução de práticas indispensáveis à ruptura do sistema rotineiro de produção.

Com a execução dos trabalhos descritos e de outros que se deixou de enumerar, deverão ser mobilizados pela Sudap recursos orçamentários da ordem de Cr\$ 14.470.000,00 (quatorze milhões, quatrocentos e setenta mil cruzeiros), o que representa um acréscimo de 22 por cento em relação ao ano anterior.

COMO ERA ANTES

Apesar da privilegiada condição da agricultura como sustentáculo da economia sergipana, sua permanência, ao nível de subsistência, consistia na função principal em suprir víveres à própria população rural, quadro de difícil modificação, caso não se traçassem planos em termos de futuro.

Com isso não fosse bastante, tinha que, se considerar o fato de que a maior parte do contingente populacional habitava as zonas rurais, reconhecidamente carentes dos mínimos serviços assistenciais, de organizações culturais e de outros estímulos imprescindíveis à satisfação das necessidades sócio-econômicas do homem.

Por outro lado, a própria evolução da distribuição setorial da renda, mostrava que a agricultura não contava com

o apoio do setor industrial, seja como fornecedor de insumos, seja como sorvedouro de matérias-primas ou mão-de-obra originárias do campo.

A mão-de-obra liberada do setor agropecuário, em geral despreparada para vincular-se às atividades citadinas, não encontrando colocação na indústria, voltava-se para o setor de serviços, onde as oportunidades de trabalho se manifestam, na maioria das vezes, sob forma de subemprego.

Configurava-se, assim, o processo de urbanização desplanejada, resultando a marginalização de considerável parcela da população e o surgimento de outros problemas na área social, inclusive com repercussão direto no meio rural, traduzida na desintegração das comunidades ali fixadas.

Dentro desse contexto, a tarefa que competia ao Governo Paulo Barreto de Menezes, como elemento delineador e executor da política global de desenvolvimento, era enorme e, face à interdependência existente entre todos os setores econômicos, de transcendental importância para a dinamização das atividades produtivas.

Desta forma, e com base no conhecimento da realidade sergipana, a Superintendência da Agricultura e Produção, tendo à frente o engenheiro agrônomo Edimilson de Almeida Machado, traduzindo o pensamento do Governo Estadual e perfeitamente identificada com a filosofia do Governo Federal, desde o início da sua gestão, definiu e começou a implementação de um elenco de medidas destinadas a propiciar uma progressiva transformação da agricultura tradicional, mediante incentivos diversos, capazes de modificar os métodos de produção, as relações de trabalho e as condições de vida do rural, simultaneamente com uma substancial elevação de produtividade.

Tomando como filosofia, na fase de definição, a seletividade de áreas e atividades prioritárias, para então concentrar recursos e esforços de toda ordem, com vistas à eliminação da diferença existente entre o padrão de vida rural e urbano, através de uma adequada atmosfera social e cultural, capaz de evitar a atração exercida pelas cidades, a Sudap adotou uma política de trabalho que procurou eliminar a dispersão e o paralelismo de funções, tornando mais objetiva a ação dos organismos vinculados à agricultura. Desta forma, em apenas quatro anos, realizou um verdadeiro milagre dentro do setor primário estadual — hoje com um caminho certo a seguir na busca de um futuro dos mais promissores.

O MILAGRE

Coerente com a filosofia que inspirou a sua criação, a Superintendência da Agricultura e Produção procurou pautar a sua conduta dentro de um esquema de somação de recursos e integração de esforços, com os demais órgãos da administração, nos diversos níveis, e desta forma contribuiu de forma decisiva e eficiente para a transformação das atividades agrícolas de Sergipe.

Durante seu trabalho, a Sudap pautou suas atividades por diretrizes que procuraram se ajustar num contexto moderno de administração de incentivos à agricultura, coincidindo, oportunamente, com a nova orientação dinâmica e flexível que caracteriza a ação do Governo Federal em todos os setores da vida nacional.

Assim sendo, a Superintendência da Agricultura e Produção perseguiu seus objetivos gerais, destacando-se, acima de tudo, seu empenho em colocar o desenvolvimento do Estado, com soluções dos problemas setoriais e vinculando sua programação agrícola ao sistema global de planejamento.



Defesa Sanitária Animal. Assistência ao rebanho sergipano desenvolvido por médicos veterinários da Sudap.

- VACINAÇÕES EFETUADAS PELA SUDAP

ESPECIFICAÇÃO	1972	1973	1974	TOTAL
AFTOSA	64.367	123.851	120.667	308.885
Carbúnculo Hemático	7.061	27.884	13.755	48.700
Carbúnculo Sintomático	8.355	19.503	10.003	37.861
Encefalomielite	677	646	431	1.754
Raiva	23.850	23.524	26.207	73.581
Brucelose	356	1.513	936	2.805
Pneumoenterite	-	106	-	106
Paratifo	91	-	-	91
Garrotilho	-	-	150	150
TOTAL	104.757	197.027	172.149	473.933

Recursos Aplicados pela SUDAP no Setor Primário

(Cr\$ 1,00)

ESPECIFICAÇÃO	ANOS				TOTAL
	1971	1972	1973	1974	
Transferência do Estado	2.676.932	4.768.265	6.985.801	8.720.000	23.150.998
Convênio	142.480	778.229	1.289.967	2.350.000	4.560.676
TOTAL	2.819.412	5.546.494	8.275.768	11.070.000	27.711.674



O engenheiro agrônomo Edimilson Machado durante 4 anos envidou esforços em prol do crescimento do setor primário.

Deste esforço, nascido de um trabalho organizado, a Sudap conseguiu: aumentar a oferta de produtos agrícolas, criação de maior número da produtividade agrícola e produção de matérias-primas industriais. Isso logo no princípio das suas atividades.

Mas não parou aí. Valendo-se do apoio integral que lhe deu o Governador Paulo Barrêto de Menezes, ao seu plano de ação, e a colaboração espontânea e expressiva do Conselho Deliberativo, dos órgãos federais, estaduais e municipais, agropecuaristas, técnicos e trabalhadores rurais, o Superintendente Edimilson Machado de Almeida, tomou maior fôlego, e continuou orientando sua equipe, superando algumas deficiências, promovendo novos conhecimentos, mudando mentalidades e consequentemente criando uma consciência desenvolvimentista e redespertando a confiança no setor primário sergipano, injetando-lhe uma disposição tão grande de progresso que se fez sentir em todas as áreas da economia estadual.

Valendo-se da sua condição de órgão com a responsabilidade de orientar a política de atuação do Governo Estadual no setor agrícola e pela posição de centro de convergência e aglutinação de decisões, a Superintendência da Agricultura e Produção cumpriu funções de assessoria e coordenação com acentuada frequência, realizando estudos, contatos, planos e programas que muitas vezes não constavam de forma definida dos seus esquemas de trabalho, pois além dos serviços característicos, de rotina, exigidos pelas formas técnicas e administrativas que orientam o órgão, dispôs esforços consideráveis para a busca constante de novas formas de estímulos à agricultura.

Como exemplos dessa procura incessante do amparo às atividades rurais, a Sudap, procurou logo de início, a elaboração do Plano de Emergência para o Estado de Sergipe, esquematizando um conjunto de medidas para fazer face aos efeitos da seca; reivindicou junto às casas bancárias, exigindo novas linhas de crédito rural; fazendo proposições ao Ministério da Agricultura, atendendo interesses de diversas entidades sergipanas; promovendo viagens, seminários, visitas dos seus técnicos, que levaram para os diversos pontos do País a bandeira da integração e da somação de esforços, no sentido do bem comum da agricultura sergipana.

ANOS	VALOR (Cr\$ 1,00)
1971	12.596.685
1972	43.347.175
1973	90.952.628
1974	41.191.407
TOTAL	188.087.895

COMO AGIU A SUDAP

Visando assegurar para a agricultura estadual o desenvolvimento desejado, a Superintendência da Agricultura e Produção, levou a termo um trabalho sério, com elaboração de programas, com realização de projetos que fizeram parte das suas atividades.

Dentro deste panorama, atinou a distribuição de sementes e mudas selecionadas para atender à crescente necessidade de obtenção de melhores índices de produtividade, bem como para ampliar o volume total da produção, produzindo uma infraestrutura capaz de gerar e fornecer sementes e mudas selecionadas, adaptáveis às condições locais, com vistas ao aumento da produção e da produtividade de culturas consideradas prioritárias para o Estado.

Alertada pelos estudos preliminares, que apontam, atualmente, as perdas econômicas anuais na ordem de Cr\$..... 15.000.000,00 decorrentes da precária saúde da população bovina, a Sudap traçou um trabalho que visou melhorar o nível de sanidade animal, através o combate profilático das principais zoonoses ocorrentes no Estado; implantou ainda um programa global de combate à febre aftosa, à raiva dos herbívoros e à brucelose bovina, abrangendo todo o território sergipano; estimulou as atividades de criação de gado selecionado, principalmente das raças zebuínas, através registros e provas de ganho de peso e melhorou a qualidade do rebanho em aumentar a sua produtividade.

Também não se descuidou de outros campos da sua atividade, promovendo a realização de trocas e valorizações dos produtos agropecuários; estimulou a melhoria da qualidade dos produtos agrícolas; promoveu a difusão de técnicas, através de intercâmbio de conhecimentos entre produtores rurais. Isto no setor agropecuário com promoções de exposições e feiras.

No setor de alimentação e manejo; estimulou e evidenciou aos criadores as vantagens inerentes à conservação de forragens, através a ensilagem; aumentou a oferta de alimentos para o efetivo bovino do Estado, possibilitando, assim, a diminuição da idade de abate dos animais e o aumento da produtividade e produção pecuária.

No campo do abastecimento: assegurou um sistema de informações permanentes e atualizadas sobre preços, zonas de produção dos principais produtos agrícolas, volume e custos desses produtos, tendências do mercado, de maneira a obter-se uma visão dinâmica do processo de comercialização e do abastecimento; forneceu subsídios ao Governo para a adoção de uma política realista, voltada para os problemas agrícolas de Sergipe; racionalizou os fluxos de comercialização dos produtos aos consumidores, abastecendo pontos de demanda insatisfeitos; reduziu a intermediação pelo fortalecimento dos produtores, diminuindo os custos de comercialização e aperfeiçoou e padronizou a metodologia dos levantamentos de dados básicos.

Para fortalecer, ainda mais, o movimento cooperativista estadual, a Sudap racionalizou as atividades das cooperativas agrícolas do Estado; melhorou o nível de vida do produtor associado e de sua família e promoveu meios para fixar definitivamente o homem à terra.

Para isso, organizou os pequenos produtores em estrutura que os capacitou ao ingresso numa economia do mercado; elevou o nível de conhecimento do ruralista sergipano, através a divulgação de técnicas modernas de organização, de educação e motivação cooperativista, montando um suporte administrativo-contábil de apoio integral às cooperativas agrícolas.

Também coube à Superintendência da Agricultura e Produção neste setor: propiciar assistência técnica adequada aos agricultores cooperados, mediante a utilização de métodos educativos; orientar e assistir aos agricultores cooperados na aplicação da política de crédito rural, definida pelo Governo, visando racionalizar o uso dos financiamentos concedidos e aumentar os níveis de produtividade da agricultura, e, fortalecer o movimento cooperativista estadual.

Quanto à Extensão Rural, movimentou-se a Sudap em consignar mais eficiência ao crédito rural, concorrendo para a capitalização e tecnificação da agricultura; proporcionar o fornecimento conjugado de assistência técnica à produção e comercialização agrícolas; estimular o desenvolvimento de atividades que tragam maiores benefícios socioeconômicos ao Estado de Sergipe.

As pesquisas científicas e tecnológicas, também mereceram especial atenção da Superintendência da Agricultura e Produção que, obteve dados experimentais, baseados nas condições locais, para servirem de suporte técnico-científico ao desenvolvimento da agricultura; estudou e estimulou a aplicação de técnicas agrícolas mais eficazes, de forma a se alcançar um melhor nível de produtividade no meio rural.

Quanto ao planejamento governamental, no que diz respeito ao orçamento setorial, acompanhou e avaliou sistematicamente a execução das diversas atividades do órgão, e formulou diretrizes de política agrícola selecionando programas e projetos prioritários para Sergipe. Promoveu, ainda, no que diz respeito ao treinamento de recursos humanos, a realização de projeto que visou o aperfeiçoamento e especialização de pessoal, objetivando a formação de recursos humanos, através de treinamento e especialização, compatível com as finalidades básicas do órgão, além de dotá-lo, das condições materiais necessárias à efetiva execução do seu programa de trabalho. Outro mérito, foi o de dotar sua estrutura administrativa com condições de executar sua programação, de forma que fossem atendidas as necessidades de ação das unidades executivas. Finalmente, manteve e ampliou a sua biblioteca, dando-lhe maior flexibilidade e funcionalidade.

Por tudo o que fez e, o caminho promissor que abriu para a agropecuária do Estado, a Superintendência da Agricultura e Produção merece o respeito e admiração do sergipano.

ESPECIFICAÇÃO	Unidade	1971	1972	1973	1974	TOTAL
- Expositores participantes	um	43	38	62	101	244
- Animais expostos	um	559	882	1.283	1.926	4.650
- Montante financiado	Cr\$1,00	597.560	1.052.227	2.418.808	7.147.336	11.215.931

ESPECIFICAÇÃO	Unidade	1971	1972	1973	1974	TOTAL
- Expositores participantes	um	65	60	65	71	261
- Animais expostos	um	716	613	607	605	2.541
- Montante financiado	Cr\$1,00	627.802	1.047.450	3.070.000	2.576.430	7.321.682

ANCARSE no Governo Paulo Barreto: Quatro Anos de Realizações

A economia de Sergipe caracteriza-se basicamente por estar assentada na agricultura, que contribui com parcela considerável de recursos para a formação da renda global do Estado. Desta maneira, evidencia-se a importância de que desfrutasse o setor e a imperiosa necessidade de serem mantidas gestões com vistas a sua modernização e conseqüente elevação dos índices de produtividade e produção das explorações e da renda total geradas das unidades produtivas. Com vistas a contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento agrícola sergipano, a ANCARSE, desde 1963 vem desenvolvendo a sua atuação no meio rural, levando até o agricultor mensagens sobre tecnologias racionais do ponto de vista econômico e técnico-agronômico que deem ensejo a melhoria do nível de vida dos produtores agrícolas.

INCENTIVOS

Para que se tenha uma noção do total apoio dado pelo Governo Paulo Barreto de Menezes a agropecuária sergipana dotando a ANCARSE com recursos financeiros através da SUDAP, necessário se faz que em 1970 a ANCARSE foi subvencionada pelo Governo Estadual com a importância de Cr\$ 82.500,00. Porém já a partir da gestão do Dr. Paulo Barreto de Menezes, isto é, em 1971, a verba liberada foi da ordem de Cr\$ 430.000,00, tendo alcançado em 1974 o montante de recursos da ordem de Cr\$ 1.850.000,00, representando um aumento no período 1970/74 da ordem de 2.242 por cento. Para o corrente ano a receita orçamentária da ANCARSE oriunda do Governo do Estado deverá atingir a casa dos Cr\$ 2.100.000,00 patenteando assim o decisivo apoio dado pelo Governo a agropecuária do Estado. Graças ao apoio financeiro dado pelo Governo através da Superintendência da Agricultura e Produção - SUDAP, aliado a outros incentivos dos organismos federais e regionais a ANCARSE pode ampliar consideravelmente a sua estrutura operativa possibilitando, desta forma, alcance de resultados mais significativos no meio rural sergipano. Em 1971, quando do início da atual gestão, 40 técnicos desenvolviam sua atuação, através de 23 escritórios do Serviço de Extensão Rural, enquanto que em dezembro de 1974 os números evoluíram consideravelmente passando para 101 técnicos atuando em 31 escritórios.

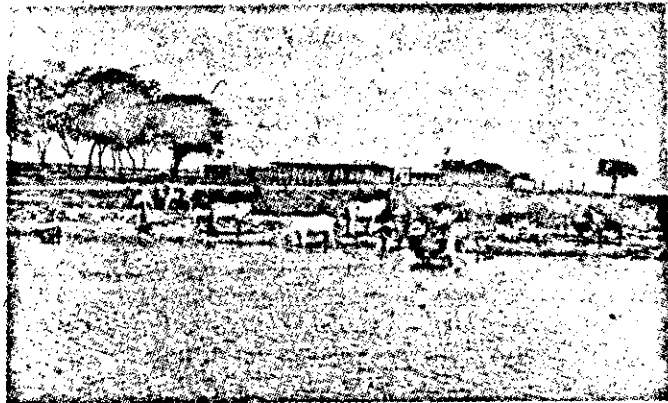
EVOLUÇÃO DA CITRICULTURA:

Contando com a Assistência técnica da ANCARSE, a Citricultura Estadual recebeu os maiores incentivos do Governo Estadual. A maior prova está no relacionamento da Evolução do plantio de Laranja através do número de mudas introduzidas na região:

1970	40.640
1971	137.979
1972	295.100
1973	406.589
1974	509.541

Das atividades agrícolas a citricultura constitui-se como das mais rentáveis do Estado, podendo tal afirmativa ser comprovada pela enorme expansão que a citricultura representa no período, bem como a participação na formação da renda do setor.

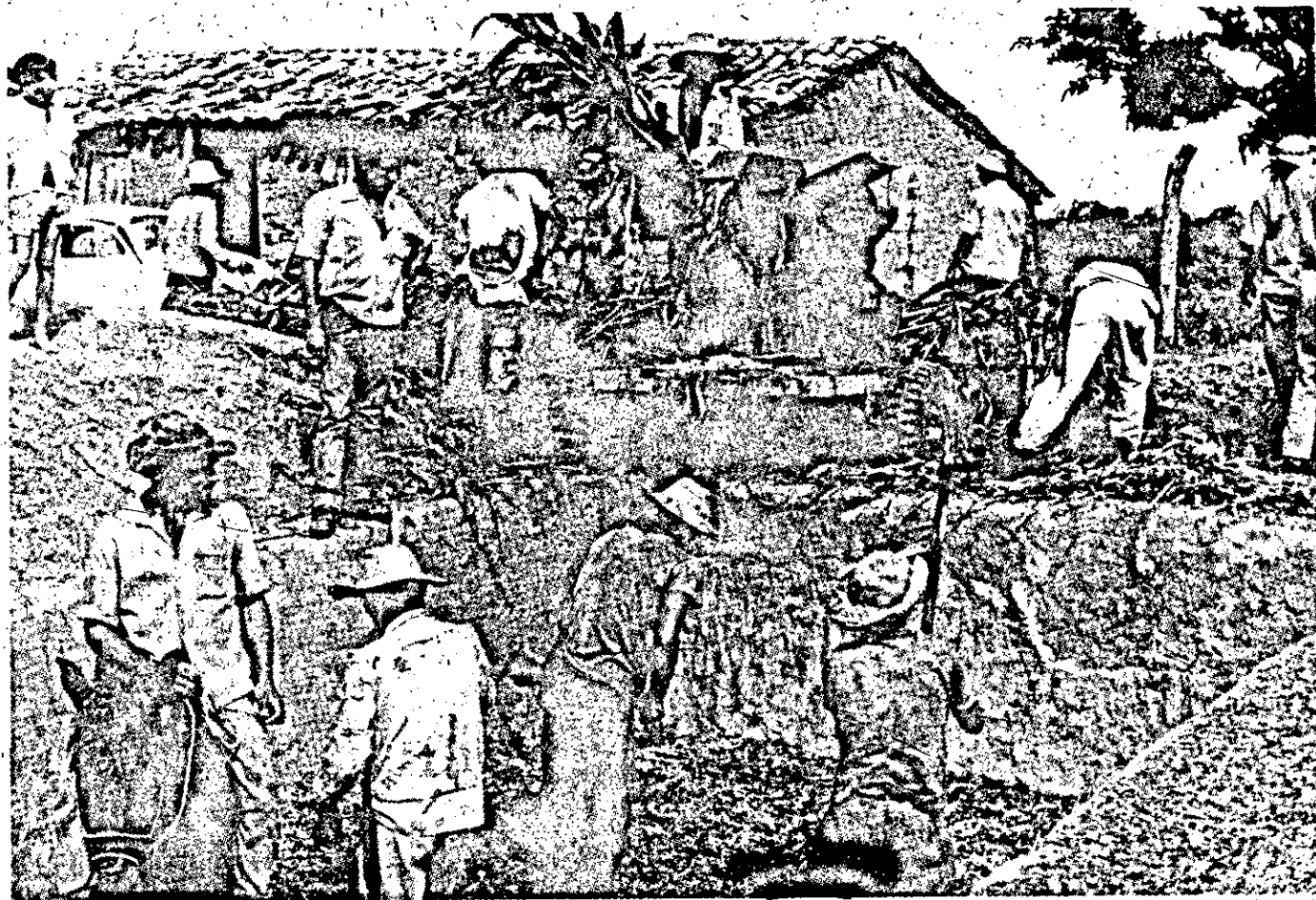
PECUÁRIA



Modernização da pecuária para a produção de mais alimentos

Participando com um percentual considerável na formação da renda interna estadual, a pecuária, caracteriza-se como a principal atividade do setor primário. A ANCARSE, através dos seus técnicos, não medindo esforços em motivar os pecuaristas sergipanos para melhor utilizarem os seus recursos e introduzirem novas técnicas, a fim de incrementar cada vez mais, a participação desta atividade na renda estadual e atender a crescente demanda dos produtos, carne e leite. Esta atividade recebeu da atuação extensionista os maiores incentivos mediante a implementação de medidas visando racionalizar o processo produtivo particularizando-se a utilização de silagem para suprir as deficiências alimentares do rebanho bovino na época seca. O desenvolvimento do uso dessa prática se evidenciou após a seca de 1970, quando o Governo Estadual, sentindo a necessidade de estimular o pecuarista a suprir as deficiências alimentares do rebanho bovino proporcionou facilidades com vista à produção de silagem que, num trabalho conjunto, ANCARSE, SUDAP, tem possibilitado a diminuição da mortalidade de bovinos

SILAGEM



Tecnologia gerando mais divisas para o pecuarista.

e conseqüentemente a melhoria dos níveis de rendimento econômico.

Outras medidas foram e continuam sendo levadas a termo no tocante à assistência aos pecuaristas visando a mo-

dernização da exploração. Estas medidas se consubstanciam na introdução de animais selecionados ou melhorados nos plantéis, utilização de insumos modernos, práticas de controle sanitário e implantação da infraestrutura moderna para manejo dos rebanhos.

Cooperativismo Beneficia o Interior

No que tange ao pequeno produtor, não se descuidaram os órgãos ligados ao setor da melhoria das condições sócio-econômicas dessa parcela substancial da força de trabalho agrícola do Estado. Principais fontes supridoras de alimentos para o mercado consumidor, especialmente de cereais, as pequenas unidades produtivas não podiam usufruir plenamente dos incentivos governamentais postos à disposição do setor primário, visto que a descapitalização dos agricultores concorre para reduzir a possibilidade de acesso às modernas técnicas de exploração. Deste modo, um processo de rápida e crônica descapitalização da população rural vinha ocorrendo, fazendo com que ainda mais os agricultores se distanciassem da economia de mercado.

Um instrumento de suma importância para sanar tal problema foi mobilizado pelo Governo do Estado visando modificar a situação vigente. Trata-se do cooperativismo, que, atacado pela esfera governamental como um dos mais eficazes para a dinamização do setor primário, passou a se constituir na atual gestão do Governador Paulo Barreto de Menezes numa das atividades mais importantes da agricultura estadual. A ANCARSE e SUDAP mobilizaram recursos humanos e financeiros para a prestação de assistência ao setor, possibilitando alcance de resultados plenamente satisfatórios com relação à efetiva melhoria das condições sócio-econômicas em áreas caracterizadas pela extrema pobreza.

Dez Cooperativas merecem especial atenção da ANCARSE: Treze, CSL, Estância, Simão Dias, Agreste, N.S. da Glória, Camurupim, Baixo São Francisco, Jardim e Japarutuba. Vinte e cinco por cento da força de trabalho do quadro técnico da Entidade foram postos à disposição dessas entidades associativas, concorrendo sobremaneira para a modernização do processo de produção das culturas assistidas, bem como dos aspectos sociais, mediante a atuação de Extensionistas Domésticas.

Exemplos como os do Treze, Estância, Camurupim e Simão Dias merecem atenção toda especial, visto que o apoio governamental, consubstanciado na prestação de assistência técnico-agronômica embasada no crédito rural orientado, demonstram que programas de incentivo à agricultura, conduzidos em bases racionais podem fazer

pele melhor desempenho de atividades antes rotineiras. As culturas de cereais, fumo, laranja, olerícolas, algodão e outras, vêm tendo incentivo da força de trabalho da ANCARSE, cuja eficácia pode ser observada através da elevação dos índices de produtividade obtidos nas áreas abrangidas. Estes resultados, obtidos mediante ação conjunta da ANCARSE e SUDAP beneficiaram no período cerca de seis mil agricultores, que a esta altura já se encontram em fase de participação na economia de mercado. A possibilidade de ascensão sócio-econômica deveu-se à variada gama de serviços postos à sua disposição pelas cooperativas, tais como, acesso ao crédito, serviços de mecanização, suprimento de insumos e comercialização. A magnitude do programa de assistência ao cooperativismo pode ser vislumbrada também mediante a observação dos dados referentes aos projetos de financiamento às Cooperativas. Só em 1974 foram elaborados projetos de financiamento que somaram Cr\$ 64.842.170,05, destinados a investimentos em explorações de caráter permanente e ao custeio de explorações de ciclo curto, como as de cereais e algodão.

O Governo, através das suas agências executoras, propiciou também o acesso à terra, mediante a colonização de novas áreas agricultáveis possibilitando melhores padrões de vida para agricultores antes sem terras, melhor suprimento de alimentos e matérias primas e criando novas fontes de divisas para o Estado.

BEM-ESTAR SOCIAL

Com uma área de atuação que (cobrindo) vários municípios sergipanos através dos Escritórios Municipais, foram desenvolvidas as atividades ligadas aos subprojetos, Educação, Saúde, Alimentação e Juventude Rural.

Assim sendo, milhares de famílias foram beneficiadas com ensinamentos práticos e teóricos, nas diversas atividades que contribuem diretamente para uma melhoria do Bem-Estar Social das comunidades, cujo trabalho conseguiu criar nas comunidades, uma consciência educativa surpreendente, testada pelas realizações conseguidas, com instalações de mini-postos, construção de escolas municipais e de centros de recuperação nutricional.

Valorização da Agricultura

As atividades dos homens públicos quando corretamente embasadas refletem-se na valorização inolvidável das suas realizações.

Certamente o período governamental de 1971 a 1975 será sempre lembrado como um daqueles mais e mais progresso conseguiu trazer para o Estado de Sergipe. A gestão do Governador Paulo Barreto de Menezes, cuja visão técnico e homem público primou pelo acerto na condução da economia sergipana para uma arrancada desenvolvimentista, teve na valorização da agricultura um dos seus pontos altos. Fortalecendo as instituições estaduais ligadas ao setor, o Governo Paulo Barreto de Menezes dotou o setor primário de Sergipe de uma infraestrutura de apoio às atividades rurais capaz de

atender às diretrizes emanadas, objetivando o crescimento do produto agrícola e da renda do setor.

Nesse desiderato, no setor agrícola, à ANCARSE coube um relevante e importante papel na faixa do serviço de extensão dotando e capacitando agricultores de melhores conhecimentos e dimensionando novas perspectivas para o meio rural. O papel da ANCARSE, cuja direção foi confiada ao engenheiro agrônomo Luiz Antônio Viana da Cunha, foi executado fielmente na Administração Paulo Barreto de Menezes e ao término do seu mandato, o atual Governador somente tem resultados positivos a oferecer na prestação de contas da sua gestão.



Agropecuária em Boas Mãos



A COMASE foi criada no ano da Revolução - 1964. Teve como objetivo principal, participar do processo de desenvolvimento do setor primário sergipano, na distribuição de insumos e medicamentos veterinários, além da prestação de serviços mecanizados dos mais diversos tipos.

Os últimos resultados conseguidos pela Empresa, mostram que houve grande acerto na sua criação. Mostram, também, a confiança depositada pelo agropecuarista sergipano, nas normas administrativas da Empresa, e, principalmente, asseguram a participação do homem do campo no programa de Governo, em área específica.

RESULTADOS

A COMASE teve muitos bons resultados no exercício que passou e dentre eles podem ser destacados:

DEPARTAMENTO COMERCIAL

O Departamento Comercial da Empresa, funcionando com treze postos de revenda na capital e no interior do Estado, apresentou uma linha de 1.000 itens de produtos os mais diversos. A média mensal de 1974 de Cr\$ 11.552.690,20.



DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Os plantéis avícolas, bovinos e suínos do Estado, foram melhor alimentados no ano que passou. O Departamento de Produção Industrial da COMASE fabricou um total de 2.430 toneladas de rações balanceadas, dos tipos: inicial, crescimento, engorda, postura, ração bezerro, ração suíno, etc. Esse Departamento contribuiu para reforçar o faturamento do Departamento Comercial com o valor de Cr\$ 2.590.048,56, no exercício.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Esse Departamento é o responsável pelos serviços mecanizados executados pela COMASE. No ano findo os tratores da Empresa trabalharam 37.130 horas. A prestação desses serviços gerou para a Companhia um faturamento de Cr\$ 3.145.054,20, acusando ainda um faturamento médio de Cr\$ 262.171,18. De todas as partes do Estado chegaram à Empresa pedidos para execução de serviços mecanizados de:



terraplenagem, construção de barragens, e aguadas, transporte de cana, destocas, roçagem, restauração e construção de estradas rurais, desmatamento, dentre muitos outros. Foram usado ao todo, 35 tratores.

CENTRO DE PRODUÇÃO DE AVES E SUINOS

No ano de 1974, a COMASE adquiriu junto à Superintendência do Vale do São Francisco - SUVALE, o Centro de Produção de Aves e Suínos, localizado na cidade de Propriá, formando ali o primeiro plantel de aves matrizes para produção efetiva de pintos de um dia, em Sergipe.

A experiência pioneira, neste Estado, está já produzindo os melhores resultados, com a distribuição no mercado interno de pintos de um dia e já a partir do mês de setembro, a COMASE estará produzindo cerca de 60.000 pintos mensalmente.

O valor da aquisição desse Centro, no total de Cr\$ 640.000,00 será pago pela COMASE a SUVALE, pela emissão de ações da Empresa em favor daquela autarquia federal.



SITUAÇÃO ECONÔMICO / FINANCEIRA

A situação econômico financeira da Empresa, segundo o resultado do último balanço geral, acusa que "o patrimônio líquido da Companhia constituído hoje por Cr\$ 4.748.603,78, a custo histórico, se apresenta com uma estrutura sólida que se bem reservada apresentará boas condições de operacionalidade para a Empresa"

Segundo ainda a análise do balanço geral da COMASE, o lucro líquido verificado no exercício de 1974 foi de Cr\$ 415.496,61, considerado com muito otimismo pelos setores administrativos da Empresa.

CONTATOS DIVERSOS

A Companhia Agrícola de Sergipe mantém um excelente relacionamento com entidades da esfera estadual e federal. Esses contatos têm sido bastante proveitosos para a Companhia, porque os resultados conseguidos ajudam a chegar a tais conclusões. Citando, dentre outros casos, o Banco do Brasil S/A, e o Banco do Estado de Sergipe a COMASE teve desses estabelecimentos bancários uma grande parcela de colaboração para o desenvolvimento de suas tarefas.

Um empréstimo recente de dois milhões de cruzeiros para capital de giro, fez com que a Empresa pudesse movimentar seu estoque e disso auferisse bons resultados que serão novamente e revertidos na própria Empresa, para uma prestação de serviços sempre eficiente em favor do agro-pecuarista sergipano. A SUVALE, por seu turno também colaborou bastante com a COMASE no exercício findo, como foram os casos do DEMA/SE, ANCARSE, SUDAP e outros.

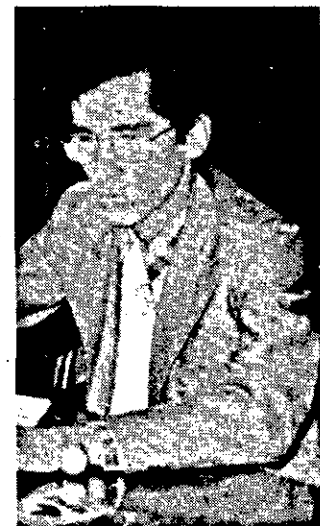
GOVERNO ESTADUAL

O Governo do Estado esteve sempre presente em todas as realizações da COMASE. Com maior acionista da Companhia, soube aconselhar as medidas mais importantes para o desenvolvimento da Companhia, nunca negando seu apoio e sua participação, sempre que requerido.

TRABALHO REALIZADO

A COMASE hoje sente-se satisfeita pela prestação de serviços que vem realizando no Estado. Partindo do princípio de que participa de um sistema integrado de órgãos mantenedores de economia primária do Estado, a Empresa se conscientizou do seu papel na política agrícola sergipana. Desenvolvendo atividade estritamente ligada à comercialização de produtos e por isso nunca podendo se descuidar dos usos e costumes do comércio, nem por isso a COMASE deixou de fazer valer o disposto nos seus estatutos sociais, exigindo do cliente apenas a sua participação no pagamento do preço justo.

Por isso que a COMASE tem atraído a simpatia de todos os clientes e amigos, além de fornecedores e desta forma, vai cumprindo o papel que lhe cabe na mecânica governamental, em área específica.



Geraldo Barreto e José Dantas. Dois técnicos e um só pensamento:

"O crescimento da COMASE".

SUDOPE: CONSTRUÇÕES PARA O PROGRESSO

Para se atingir um maior desenvolvimento não basta apenas uma tecnologia avançada. Consciente de que é preciso sempre melhorar os métodos de administrar, e, reconhecendo as necessidades impostas por estes métodos, a Sudope procurou dotar das mais variadas formas de comandar e decidir aqueles que compõem sua máquina administrativa, aliados a outros fatores que se agregam aqueles que tomam decisões junto àquela Superintendência.

Duas coisas são básicas na arte de decidir: a imaginação e a experiência. É preciso inovar fugindo aos chavões costumeiros, buscando idealizar fórmulas novas capazes de aprimorar a atividade exercida. Deve-se salientar que a experiência torna-se imprescindível, uma vez que, é necessário que seja exequível na prática tudo aquilo que a imaginação aponta como conveniente.

Apoiando-se nestas prerrogativas, a Superintendência de Obras desempenhou as suas atividades no Quatriênio 1971-1974, procurando dar uma nova imagem às construções no nosso Estado, evidenciando as mais avançadas técnicas, alicerçando-se nas experiências adquiridas. As construções não só foram aprimoradas como também foi proporcionado um maior aproveitamento dos recursos disponíveis do nosso Estado, consequentemente



O engenheiro Sérgio Barreto Melo dirigiu durante 4 anos a Superintendência de Obras Públicas, usando imaginação e técnica, em prol do crescimento estadual.

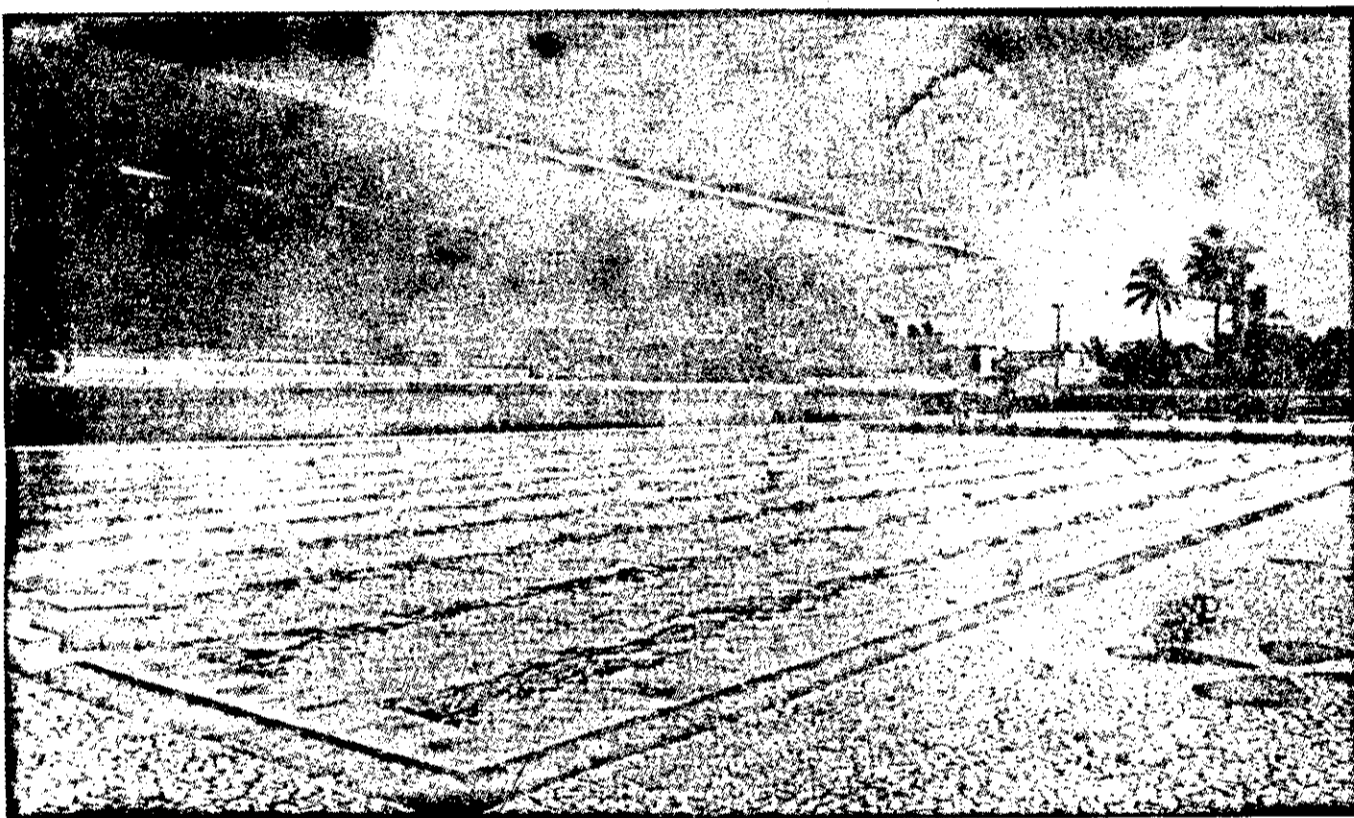
dando ênfase às indústrias já existentes e ocasionando o surgimento de novas indústrias subsidiárias à indústria da construção civil.

Se faz necessário frisar que o binômio Administração/Construção foi a tônica usada pela Sudope proporcionando a mais sólida certeza da sua participação na vida socio-econômica do Estado de Sergipe.

Sob a direção do engenheiro Sérgio Barreto Melo, que cumpriu fielmente com imaginação e ousadia as metas traçadas pelo Governo Paulo Barreto de Menezes, a Superintendência de Obras Públicas do Estado desenvolveu assim um eficiente trabalho no setor das construções públicas, realizando em quatro anos, um magnífico trabalho que credita à Administração que se finda no dia 15 de março, um saldo positivo.

Os critérios de economia e da técnica atualizada foram usados em seus trabalhos, aliados à preocupação de dotar os prédios públicos de uma dimensão moderna, com arquitetura que não compromete aos conceitos aceitos pelos nossos tempos.

Deste modo, a SUDOPE termina mais uma etapa dos seus trabalhos apresentando-se como um órgão exemplar, cujos diretores e funcionários somente causaram orgulho ao Governo sergipano, pelo modo e competência que aplicaram nos serviços desenvolvidos.



O arquiteto Dênio Araújo projetou e a SUDOPE executou uma das mais belas obras: o Parque Aquático.

DESENVOLVIMENTO

O Processo de desenvolvimento do Estado de Sergipe impôs o surgimento de um órgão executor de obras públicas que oferecesse condições para atender às exigências administrativas, e que se compatibilizasse com as reais necessidades impostas pelo impulso que a cada dia toma o nosso País.

A Superintendência de Obras Públicas do Estado de Sergipe - SUDOPE, criada através do decreto-lei no. 40 de 27 de junho de 1969 e reformulada através da Lei no. 1767 de 12 de dezembro de 1972, tem como finalidade planejar, coordenar, controlar, executar e fiscalizar todas as tarefas relacionadas com a construção de Obras Públicas do nosso Estado. Para que isto fosse atingido, a Superintendência de Obras do Estado conta com técnicos jovens de larga experiência, onde prorroga um senso de equipe e que dá margens a realizações com um elevado padrão de qualidade.

Durante o Governo do Engenheiro Paulo Barreto de Menezes, procurou-se dar às edificações uma feição dinâmica e altamente flexível, de formas moduladas, utilizando sempre que possível o tijolo aparente; entre outras vantagens desta utilização verificou-se o incentivo ao incremento da produção e um consequente aumento do mercado de trabalho, ora em expansão.

Fator importante a ser considerado, foi a modificação efetuada no sistema de concorrência, que anteriormente tinha por base o menor preço, passando a funcionar com o critério do preço médio, onde o preço da SUDOPE, previamente calculado, atua como um dos fatores básicos para a determinação do preço final, processo esse pioneiro em nosso Estado.

No momento em que o turismo se faz presente em Sergipe, a SUDOPE procurou capacitar-se, criando o Setor do Patrimônio Histórico com instalações de equipamentos e dotando os técnicos com cursos especializados neste setor específico. Com isto irá de encontro às necessidades para a recuperação do acervo histórico, principalmente os das cidades de Laranjeiras e São Cristóvão.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - SAG

A Divisão Administrativa vem prestando relevantes serviços à Superintendência uma vez que, atuando em perfeita sintonia com os demais setores vem proporcionando o bom funcionamento da máquina administrativa, dentro da maior seriedade e consequentemente tornando possível a realização dos projetos propostos.

Entre suas múltiplas atividades destaca-se a Administração Geral do órgão, a contabilização de todos os atos da gestão financeira e recebimento, pagamento, guarda e conservação dos valores da entidade. A perfeita sincronização com a Assessoria Setorial de Planejamento possibilitou ao SAG a promoção de cursos adicionais aos técnicos do órgão, visando aprimorar os conhecimentos dos mesmos.

Participou mediante concorrência, na aquisição de mobiliários e aparelhagens diversas, para a Biblioteca Pública do Estado de Sergipe, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e Instituto Parreiras Horta; conforme relacionadas a seguir:

- a - **Secretaria de Educação**
Mobiliário Escolar em Geral
Valor das aquisições: Cr\$ 570.500,00
- b - **Biblioteca Pública do Estado**
Máquinas e Móveis p/Escritório
Valor das aquisições: Cr\$ 743.518,00
- c - **Secretaria de Saúde**
Equipamentos Médicos
Valor das aquisições: Cr\$ 101.500,00
- d - **Instituto Parreiras Horta**
Equipamentos para Laboratório
Valor das aquisições: Cr\$ 85.540,00

ASPLAN

Com a Reforma Administrativa foi implantada nas Secretarias de Estado uma Assessoria Setorial de Planejamento, com a finalidade da elaboração de programação das atividades de cada órgão e vinculada ao órgão Central de Planejamento com o

intuito da realização de um planejamento global onde as alternativas pudessem ser dadas dentro de um princípio de prioridades, atingindo as metas a que se propõe.

Dentro deste princípio, esta Assessoria procurou desenvolver suas atividades prestando serviços junto à Sudope, no que se refere à programação, onde pode-se identificar as justificativas de sua implantação.

A principal atribuição executada por esta Assessoria prendeu-se à elaboração do Plano de Trabalho dentro de cada exercício financeiro com o consequente acompanhamento, e, ao mesmo tempo, corrigindo as distorções apresentadas.

PATRIMÔNIO IMÓVEL

A Divisão do Patrimônio Imóvel procurou durante o quatriênio 1971/1974, dotar a Superintendência de informações básicas, através de levantamento e cadastramento feitos por pesquisas "in loco" e por intermédio de cartórios. Estas informações da maior valia possibilitaram ao Governo Estadual um conhecimento da grande parcela deste patrimônio, anteriormente desconhecida.

Convém ressaltar que esta Divisão enfrentou grandes dificuldades iniciais, principalmente por falta de dados concretos; atualmente pode-se ter conhecimento do grande patrimônio que ora se apresenta e sua consequente avaliação. A tabela seguinte mostra os resultados em termos sucintos do trabalho elaborado por esta Divisão

IMÓVEIS CADASTRADOS E AVALIADOS

LOCALIZAÇÃO	No. DE IMÓVEIS	VALOR-Cr\$
CAPITAL	110	106.139.884,00
INTERIOR	702	36.928.620,00
TOTAL	812	143.068.504,00

DIVISÃO DE OBRAS

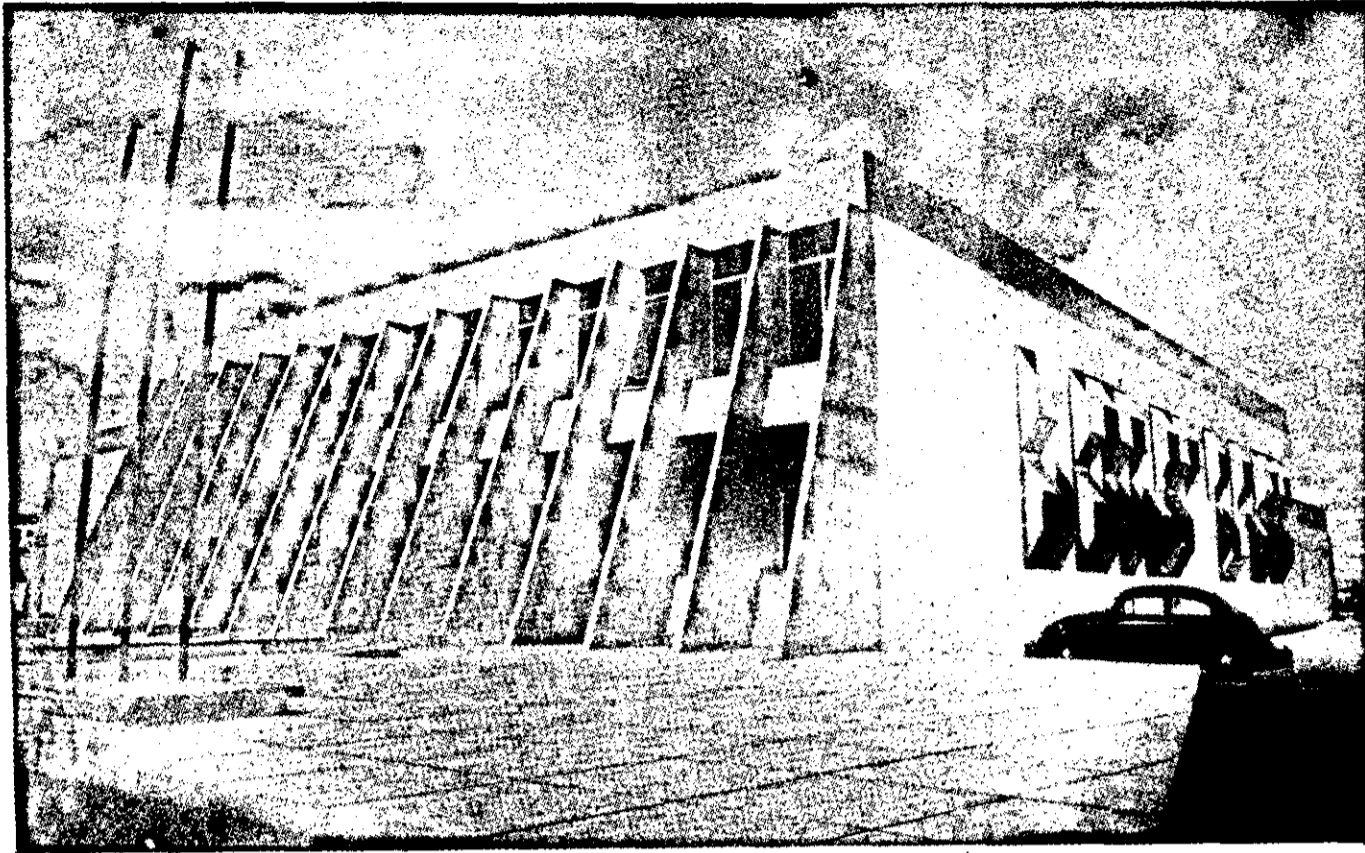
O atual volume de Obras construídas em Sergipe, demonstra a atuação da SUDOPE, através da Divisão de Obras, cujas atribuições foram executadas em tempo hábil, uma vez que todos os projetos sob sua responsabilidade foram entregues dentro dos prazos previstos, salvo raras exceções.

Os investimentos aplicados durante o quatriênio 1971/1974, totalizaram um montante de Cr\$... 89.339.926,13 (oitenta e nove milhões, trezentos e trinta e nove mil, novecentos e vinte e seis cruzeiros e treze centavos) distribuídos dentro de cada setor específico conforme as tabelas I e II a seguir apresentadas:

Levando-se em consideração o volume físico das obras, pode-se afirmar que não existe uma correlação com as aplicações financeiras, uma vez que a crescente falta de material de construção acarretou um elevado custo operacional. O Governo do Estado com o propósito de evitar prejuízos às firmas empreiteiras vem concedendo reajustamentos com bases em índices atualizados, fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas, conforme decreto no. 2849 de 5 de julho de 1974, que autoriza aos órgãos estaduais a aplicação de novos índices de reajustamento.

Convém ressaltar o grande enfoque dado ao setor de educação no que concerne à quantidade de salas de aula construídas tanto na capital como no interior, (ver tabela III) seguindo a meta governamental de aumentar o número de pessoas escolarizadas e dotar o Estado de Sergipe de uma melhor qualificação da oferta de mão-de-obra e consequentemente uma maior integração da mesma na sociedade.

CONSTRUÇÕES PARA O PROGRESSO



A Biblioteca Pública Epifânio Dorea construída na atual administração está classificada entre as mais arrojadas obras do Nordeste.

TABELA III - SALAS DE AULA

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL	INTERIOR	TOTAL
Construídas	217	146	363
Recuperadas	110	169	279
TOTAL	327	315	

Os demais setores se fazem presentes em menores proporções muito embora a sua participação tenha sido da maior significação.

Para uma melhor visualização do que foi realizado por esta Superintendência nos quatro anos do Governo Paulo Barreto de Menezes, as tabelas seguintes mostram as principais obras executadas na capital e no interior:

OBRAS DE 1971

CAPITAL

EDUCAÇÃO

Grupo Escolar Manoel Luiz
 Grupo Escolar Rodrigues Dorea
 Grupo Escolar General Valadão
 Grupo Escolar General Siqueira
 Grupo Escolar Francisco Porto
 Adaptação de um quartel em Ginásio-Bairro América
 Escola Profissional anexo S. Judas Tadeu
 Escola no Bairro América
 Escola em Getimana
 Escola no Jardim Esperança
 Grupo Escolar no Conjunto Presidente Médici
 Escola em Mosqueiro
 Escola em Atalaia.

SAÚDE

Unidade de Tratamento Intensivo Hospital Dr. Augusto Leite
 Hospital Adauto Botelho

ESPORTES

Quadra de Esportes no Colégio Castelo Branco
 Quadra de Esportes no Instituto de Educação Ruy Barbosa

DIVERSOS

Instalação do Juizado de Menores
 Cantina no Colégio Castelo Branco
 Parque de Exposição João Cleofas
 Casa das Meninas Santa Inês
 Cantina do Colégio Estadual Costa e Silva
 Instalações no Gabinete do Governador
 Instalações na Secretaria de Administração
 Instalações na Secretaria de Saúde
 Instalações na Secretaria da Fazenda
 Instalações no Gabinete do Vice-Governador

OBRAS DE 1971

INTERIOR

EDUCAÇÃO

Grupo Escolar no Alto da Boa Vista-Propriá
 Escola em Santa Rosa de Lima
 Escola na cidade de Buquim
 Grupo Escolar Manoel Bomfim - Arauá
 Grupo Escolar Severiano Cardoso - Buquim
 Escola Rural em Cruz das Graças
 Ginásio Francisco Porto - Nossa S. das Dores
 Grupo Escolar Cel. José Barbosa - Siriri
 Grupo Escolar General Calazans - Nossa S. das Dores
 Grupo Escolar em Simão Dias
 Escola Rural em São Miguel do Aleixo

Grupo Escolar em Tobias Barreto
 Grupo Escolar Manoel Dantas - Cedro de São João
 Grupo Escolar Lourival Fontes - Riachão do Dantas
 Ginásio Possidônio Bragança - Laranjeiras
 Grupo Escolar Josué Passos - Ribeirópolis
 Transformação do Centro Artesanal em Grupo Escolar - Itabaiana
 Grupo Escolar Pereira Lobo - Neópolis
 Escola Adolfo Prado - Santa Rosa de Lima
 Grupo Escolar João de Melo Prado - Divina Pastora
 Escola em Barra dos Coqueiros
 Centro de Supervisão e Treinamento - Itabaiana
 Escola Rural em São Miguel do Aleixo
 Ginásio em Aquidabã

ESPORTES

Quadra de esportes no Colégio Estadual - Malhador
 Quadra de esportes no Colégio Murilo Braga - Itabaiana

DIVERSOS

Estação Rodoviária de Lagarto

OBRAS DE 1972

CAPITAL

EDUCAÇÃO

Laboratório do Colégio Estadual de Sergipe
 Grupo Escolar Augusto Ferraz
 Grupo Escolar no Conjunto dos Petroleiros
 Grupo Escolar John Kennedy
 Escola Rural no Povoado de Soledade

SAÚDE

Ala Infantil do Hospital São José

ESPORTES

Construção de uma piscina no Instituto de Educação Ruy Barbosa

DIVERSOS

Instalação da Imprensa Oficial
 Instalação do Tribunal de Contas
 Instalação na Secretaria de Justiça

OBRAS DE 1972

INTERIOR

EDUCAÇÃO

Escola Rural Loureiro Tavares, Ilha do Ouro - P.da Folha
 Escola Rural em Mangabeira - Itabaiana
 Escola Rural em Tamanduá - Capela
 Escola Rural em Gravata - Itaporanga
 Grupo Escolar Francisco Leite - Riachuelo
 Escola em Estância
 Escola em Nossa S. das Dores
 Escola em Cauceira - Itaporanga
 Ginásio Francisco Porto - Nossa S. das Dores
 Casa João Ribeiro - Laranjeiras
 Escola Rural em Carnaíba - Riachão do Dantas
 Grupo Escolar - Pedrinhas
 Escola em Pedras - Capela
 Escola Pedro Diniz Gonçalves - Areia Branca
 Grupo Escolar no 13 - Lagarto

SAÚDE

Ampliação de um Posto Médico - Pedrinhas

DIVERSOS

Igreja de Maroim
 Galpão de passageiros do Aeroporto de Propriá

OBRAS DE 1973

CAPITAL

EDUCAÇÃO

Conclusão do Ginásio de 12 salas na Atalaia
 Recuperação do Grupo Escolar "Castelo Branco"
 Recuperação do Grupo Escolar "Lourival Fontes"
 Construção de uma Escola c/4 salas no conj.motoristas
 Escola Polivalente
 Ampliação do Grupo Escolar "Presidente Médici"
 Serviços no Instituto de Tecnologia e Pesquisa
 Recuperação da Escola Bilac Pinto
 Construção de Oficinas de Artes Práticas no Grupo Escolar Castelo Branco
 Construção de Oficinas de Artes Práticas na Escola John Kennedy
 Construção de Oficinas de Artes Práticas no Grupo Escolar Leite Neto
 Construção de Oficinas de Artes Práticas e Unidade Escolar no Conjunto Leandro Maciel
 Construção de Oficinas de Artes Práticas na Escola da Atalaia

SAÚDE

Serviço de Recuperação da Ala Masculina do Hospital Adauto Botelho.

ESPORTES

Conclusão de uma Quadra e Urbanização de uma Escola na Atalaia
 Construção da Caixa de Saltos no Parque Aquático
 Construção de uma Piscina Infantil no Conjunto 280.BC
 Construção da Quadra de Handebol no Vasco E. Clube
 Construção da Quadra de Handebol no Cotinguiba E.C.
 Execução do Centro de Educação Física
 Construção dos vestiários na Piscina do Instituto de Educação "Rui Barbosa"

DIVERSOS

Instalações no Tribunal de Justiça
 Instalações no Tribunal de Contas
 Reforma e Recuperação do Auditório do C. Estadual de Sergipe

OBRAS DE 1973

INTERIOR

EDUCAÇÃO

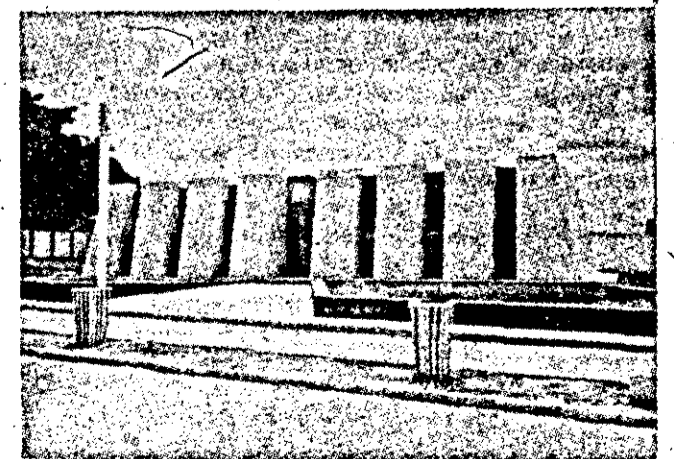
Conclusão da Recuperação da Escola Rural-N.Sra.Socorro
 Recuperação do G. Escolar D.Antonio Cabral-Propriá
 Recuperação do G. Escolar Francisco Pires-Estância
 Construção de uma Escola com 4 salas-Cooperativa de Camurupim - Propriá
 Construção de uma Escola da PRHOCASE -St.Amaro das Brotas
 Recuperação do Ginásio Lourival Baptista-S.Cristovão
 Construção da Escola Rural de Maniçoba-Cruz das Graças
 Conclusão da Escola Rural S.Francisco-Mocambo-Porto da Folha
 Recuperação da Escola Alencar Cardoso-Salgado
 Ampliação de 2 salas de aulas na Colônia 13 - Lagarto
 Construção de uma Unidade Escolar com 8 salas-Escola Pe. J. Lourenço-São Cristovão
 Recuperação da Escola Gonçalo Rollemberg -Japarutuba
 Reforma e Recuperação do Grupo Escolar C.Branco-Tobias Barreto
 Reforma e Recuperação do Grupo Escolar-Muribeca
 Recuperação do Grupo Escolar João Fernandes Brito - Propriá
 Recuperação e Ampliação do Grupo Escolar C. Campos-Capela
 Construção de um Grupo Escolar e de uma sala polivalente na PRHOCASE-Santa Rosa de Lima
 Recuperação da Escola Edelzio Vieira de Melo-Capela
 Recuperação da Escola Monsenhor Marinho-Lagarto
 Recuperação da Escola Rural Gilberto Amado-Estância

SAÚDE

Construção do Posto Médico - Capela
 Construção e Ampliação do Hospital - Lagarto
 Ampliação do Hospital - Riachuelo
 Conclusão da Maternidade - Buquim

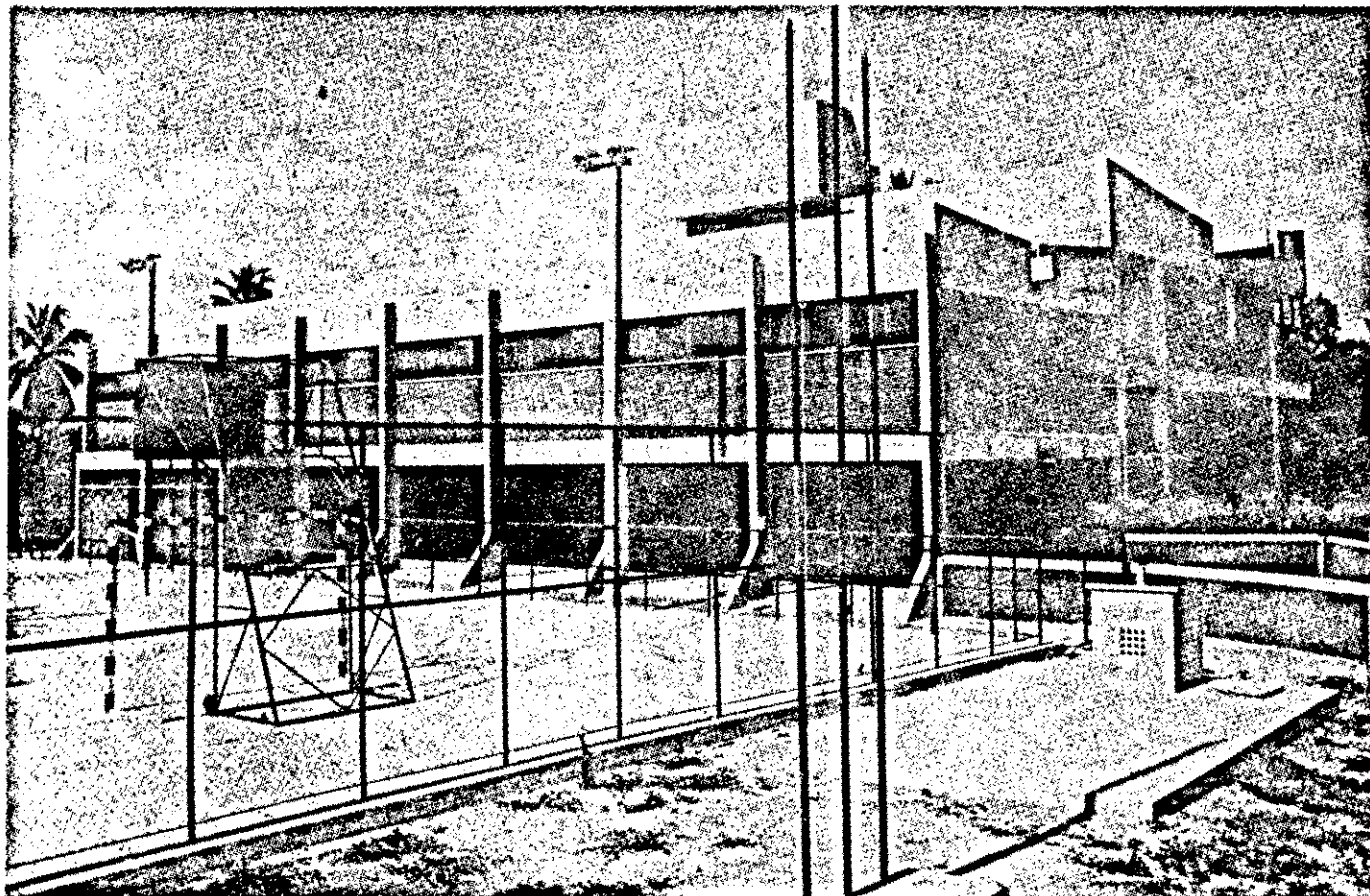
DIVERSOS

Construção da Exatoria - Capela



No setor saúde a Sudope construiu modernos Postos Médicos.

CONSTRUÇÕES PARA O PROGRESSO



Adotando técnicas arrojadas e uma arquitetura moderna, tudo isso aliado a um bom gosto de jovens arquitetos durante 4 anos a Sudope construiu centenas de salas de aula, dotando o Estado de uma boa rede escolar.

OBRAS CONCLUÍDAS 1974

CAPITAL

EDUCAÇÃO

Construção da Biblioteca Pública
 Construção de Oficinas de Artes Práticas e uma Unidade Escolar no Conjunto Leandro Maciel
 Ampliação da Escola Senador Leite Neto
 Recuperação do Grupo Escolar Dr. Edelzio Vieira de Melo
 Construção de Oficinas de Artes Práticas no Ginásio do Bairro América
 Construção de uma Unidade Escolar no Bairro 18 do Forte
 Construção de uma Unidade Escolar no B. Getúlio Vargas
 Construção de uma Unidade Escolar com 12 salas de aula e Oficinas - (Centro) - Escola 8 de Julho.
 Construção de uma Unidade Escolar no Bairro Santo Antonio - Escola 17 de Março
 Serviço no Conservatório de Música
 Serviço no Colégio Estadual Atheneu Sergipense
 Execução do Talude no Ginásio do Bairro América
 Demolição do Muro do Grupo Escolar Lourenço Filho
 Construção do Alamedado da Piscina do Instituto de Educação Rui Barbosa

SAÚDE

Recuperação do Dispensário dos Tuberculosos
 Serviços na Ala Masculina do Pavimento Térreo do Hospital Adauto Botelho
 Conclusão da Construção do Necrotério da Maternidade Hildete Falcão Baptista
 Construção do Leprosário
 Recuperação da Cozinha do Hospital Adauto Botelho
 Conclusão do Ambulatório do Hospital Adauto Botelho
 Urbanização do Hospital Adauto Botelho

ESPORTE

Construção das Instalações da Pista de Atletismo no Estádio "João Hora"
 Construção da Quadra de Esportes no Instituto Lourival Fontes

DIVERSOS

Demolição de uma residência e construção do muro no bairro Santo Antonio
 Construção da Escada do Palácio de Veraneio
 Demolição do Hotel Rubina
 Construção do Posto Fiscal
 Reequipamento da Junta Comercial - 7o. andar
 Urbanização do Palácio de Veraneio

OBRAS EM EXECUÇÃO - 1974

CAPITAL

EDUCAÇÃO

Ampliação do Ginásio Leite Neto
 Ampliação do Colégio Tobias Barreto

SAÚDE

Serviços no Hospital Adauto Botelho
 Serviços de Prevenção ao Câncer Genital
 Recuperação da Ala Central do Hospital Adauto Botelho

ESPORTE

Construção do Ginásio de Esporte

DIVERSOS

Construção do Centro de Recepção e Triagem
 Construção do Depósito Judiciário
 Construção do DETRAN

OBRAS CONCLUÍDAS - 1974

INTERIOR

EDUCAÇÃO

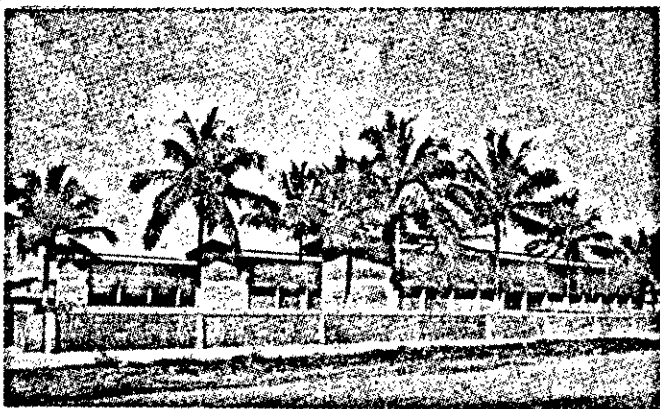
Recuperação do Grupo Escolar João Carvalho-Simão Dias
 Recuperação do Grupo Escolar Evandro Mendes-Lagarto
 Recuperação do Grupo Escolar Sílvio Romero-Lagarto
 Recuperação do Grupo Escolar Fausto Cardoso-Simão Dias
 Recuperação do Grupo Escolar Luiz Garcia-Brejo Grande
 Ampliação do Ginásio Alberto Sampaio-Riachuelo
 Recuperação do Grupo Escolar Monsenhor Rangel-Gararu
 Reforma do Grupo Escolar Coelho Campos-Capela
 Construção de 2 salas de aula-Monte Alegre

SAÚDE

Construção do Posto Médico-Amparo do S. Francisco
 Conclusão da Maternidade-Riachão do Dantas
 Conclusão do Hospital-Campo do Brito
 Conclusão do Hospital-Nossa S.das Dores
 Conclusão da Lavanderia do Hospital - Simão Dias

DIVERSOS

Construção da Estação Rodoviária-Estância
 Construção da Piscina da Iburá-N.Senhora do Socorro



A SUDOPE construiu na capital e no interior modernos estabelecimentos de ensino.

OBRAS EM EXECUÇÃO - 1974

INTERIOR

EDUCAÇÃO

Construção de uma Unidade Escolar c/4 salas-Itabi
 Construção de uma Unidade Escolar c/4 salas-A.S.Fran-cisco

DIVERSOS

Recuperação do Patrimônio Histórico e Cultural -Centro Social - São Cristóvão
 Recuperação do Patrimônio Histórico e Cultural -Restaurante - São Cristóvão
 Recuperação do Museu Afro - Laranjeiras
 Construção da Exatoria - Estância
 Construção de um Galpão Industrial na Fazenda Comunitária - Santo Amaro
 Construção da Internada - N.Senhora Socorro
 Conclusão da Construção do Galpão da Fazenda Comunitária - Camurupim - Propriá.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS

Com as inovações feitas nos projetos arquitetônicos do atual Governo e com as modulações dadas às construções nos mais diferentes setores, a Divisão de

Estudos e Projetos sentiu a necessidade de se capacitar para acompanhar o ritmo acelerado que se desenvolve em termos de Construção Civil, uma vez que todos os projetos executados por esta Superintendência são especificados e orçados por esta Divisão.

As especificações elaboradas proporcionam o aproveitamento da matéria prima disponível do Estado com maior intensidade e os projetos são justados a cada setor de maneira que não seja quebrada a harmonia arquitetônica, possibilitando ainda uma fácil manutenção.

Dentre as atividades executadas por esta Divisão convém ressaltar a assistência dada aos Municípios e Sociedades de Assistência Social no que tange à elaboração de projetos e orçamentação das obras, proporcionando um maior significado ao intercâmbio mantido por esta Superintendência com os demais setores de atividades do Estado. Pode-se citar, entre outras, como entidades beneficiadas durante o período 1971/1974, as relacionadas abaixo:

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
 Abrigo Santo Antonio
 Ação Social Euvaldo Diniz
 Igreja Divina Pastora
 Igreja de Maruim
 Centro de Abastecimento - Santo Amaro das Brotas
 Matadouro de Riachuelo
 Matadouro de São Francisco
 Centro de Abastecimento de Pinhão
 Centro de Abastecimento de N.Senhora das Dores
 Centro de Abastecimento de Poço Verde
 Paróquia Nossa Senhora de Fátima
 Centro Social de Nossa S. do Socorro
 Centro Social de Santa Rosa de Lima

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Encontra-se vinculado à Divisão de Estudos e Projetos o setor de Patrimônio Histórico responsável pelo desenvolvimento do Programa Integrado de Reconstrução das Cidades Históricas do Nordeste, com aplicação nas cidades de Laranjeiras e São Cristóvão. Teve suas atividades iniciadas em 1974, podendo-se destacar as seguintes:

- Convênio SUDOPE/U.F.Ba., para a elaboração dos Planos Urbanísticos de Recuperação das duas cidades através do GRAU - Grupo de Restauração e Renovação Arquitetônica e Urbana

- Conclusão do cadastramento imobiliário de Laranjeiras, totalizando 1376 imóveis; em fase de conclusão o cadastramento de São Cristóvão, até o momento com 2351 imóveis cadastrados.

- Projetos Específicos de Restauração elaborados:

São Cristóvão

Restaurante: em andamento as obras de restauração
 Centro Social: em andamento as obras de restauração
 Anexo ao Centro Social: obras já concluídas
 Museu Antropológico: projeto concluído, aguardando análise e aprovação pelo 2o. distrito do IPHAN, em Salvador.

Laranjeiras

Museu Antropológico: projeto concluído, obras iniciadas
 Paço Municipal e Câmara: projeto concluído, obras iniciadas

Departamentos complementares da Prefeitura Municipal - projeto concluído, aguardando análise e aprovação pelo 2o. Distrito do IPHAN, em Salvador.

Projetos em andamento

Laranjeiras

Centro de Tradição: levantamento cadastral concluído, projeto em elaboração

Teatro: levantamento cadastral concluído, projeto em elaboração

Mercado Municipal - levantamento cadastral em andamento

Forum: levantamento cadastral em andamento.

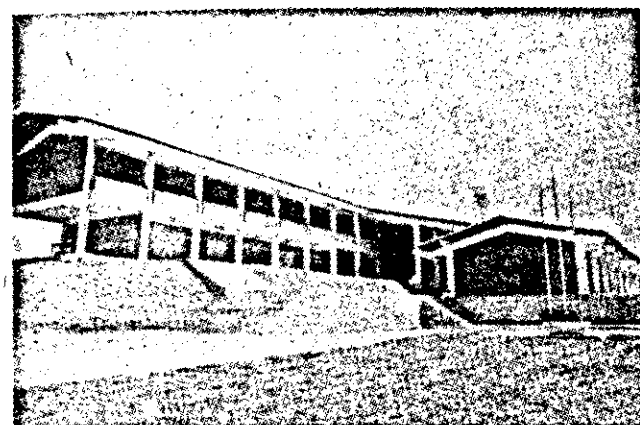
São Cristóvão

Convento de São Francisco (Museu de Arte Sacra em anexo) - cadastramento em andamento

Museu do Estado - cadastro em andamento

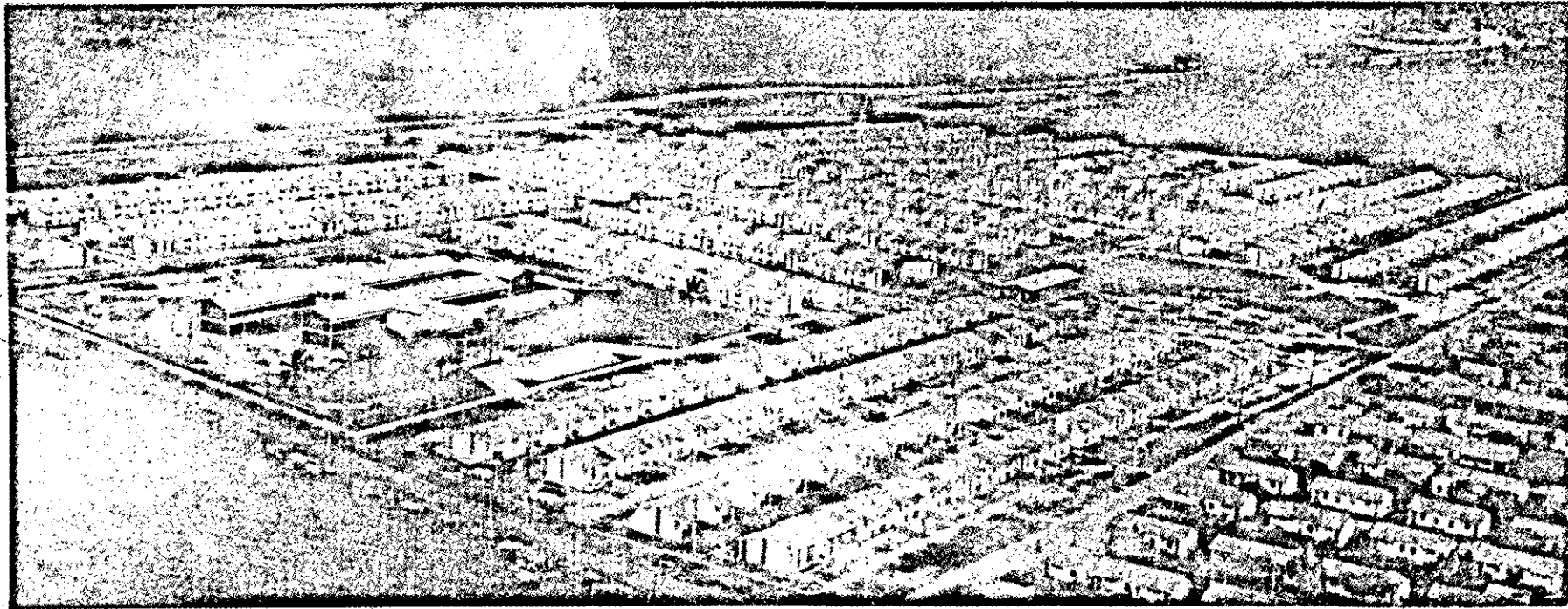
Museu de Arte com galerias anexas - cadastro em andamento

Prefeitura Municipal - cadastro em andamento.



Em ritmo acelerado o Governo Paulo Barreto construiu um novo Sergipe.

COHAB - SE: NOVAS PERSPECTIVAS



A política habitacional do Governo Paulo Barreto obteve pleno êxito graças às pesquisas realizadas e ainda a escolha acertada de assessores de alto nível.

Desde a criação da COHAB/SE até março de 1971, início do Governo Paulo Barreto de Menezes, foram construídas em Sergipe 1.996 casas populares. Na ocasião da posse, o governador sergipano, em vista do déficit habitacional antevira a perspectiva de elevar o número de moradias encontradas para 08 mil unidades, na Capital e Interior, sobretudo na Capital. O Engenheiro José Francisco Barreto Sobral, convidado pelo governo, assumiu a direção da Companhia de Habitação Popular. E, desde então, todo o suporte administrativo, técnico e financeiro foi proporcionado à empresa, numa mobilização intensa de recursos humanos e materiais, em demanda da meta colimada. Deste modo, na adoção da política habitacional no Estado, tornou-se logo evidente a correlação entre crescimento urbano e desenvolvimento econômico, na expansão das empresas de material de construção civil, nas empresas de construção civil. Era a liderança da urbanização, ampliando mercados, como resultado da programação social do governo, no terreno da habitação popular.

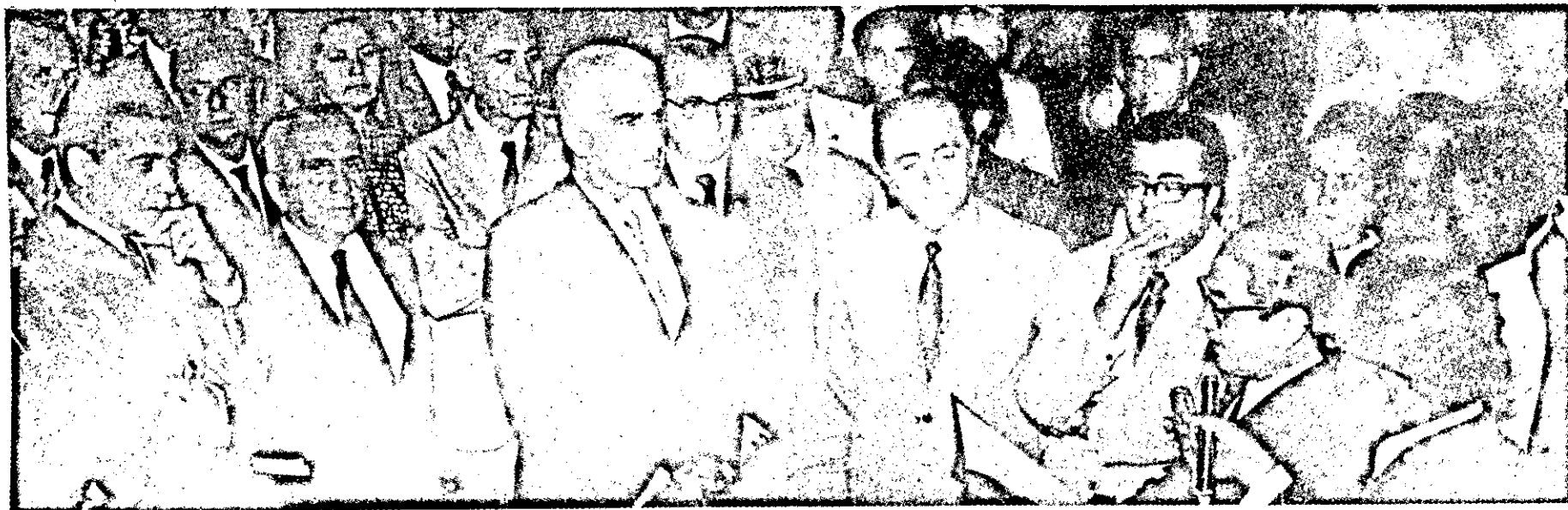
Em resultado, em março de 1975, no término de mandato, entre casas construídas e em construção, o Governo Paulo Barreto de Menezes terá alcançado 2.338 tetos populares, que, acrescidos de 786 unidades em projeto e ante-projeto elevarão para 3.124 o total, de habitações e para 5.120 se somadas às do período anterior. Nas 2.338 unidades, os investimentos alcançaram 50 milhões, que, em termos de correção, representam 70 milhões (v. quadro de investimentos).

Em outras palavras, em princípios de 1974, os investimentos da COHAB sensível polo de circulação de recursos, representaram cerca de 25 por cento de capitais federais carreados para Sergipe. Para 1975, 786 unidades em projeto e ante-projeto representarão investimentos no valor de 20 milhões de cruzeiros, que equivalem a boas condições de atividade e a uma programação definida até os primeiros meses de 1976. Nas obras de infraestrutura, foram pavimentados (paralelepípedo), através da Prefeitura

os Conjuntos Médici I, José Ramos de Moraes, Lourival Baptista, e, através da COHAB/SE, os Conjuntos Costa e Silva e Sesquicentenário, e, nos demais, melhoradas as vias de acesso em pavimentação primária, com ajuda do DER-SE. Em atividade conjunta com a ENERGIPE e DESO foram implantadas redes de distribuição de energia elétrica e de água, em todos os conjuntos.

Na indicação dos números referidos, está evidente não haver o Governo Paulo Barreto de Menezes alcançado a meta proposta no início de mandato. Não que atenuassem os esforços e os intuitos do Governo do Estado, no sentido colimado, mas porque sofreu os efeitos inevitáveis de circunstâncias relacionadas com condicionamentos materiais, além das reformas na estrutura dos organismos de política habitacional no País. De um lado, o ímpeto da política habitacional experimentou sérias limitações, no período de fins de 1973 à meados de 1974, ante a crise de material de construção, no País

Uma Política Habitacional Agressiva



Dirigentes do Banco Nacional da Habitação sempre disseram presente as inaugurações realizadas pela Cohab-Se.

Desde que assumiu o Governo de Sergipe, o engenheiro Paulo Barreto de Menezes se propôs e voluntariamente se comprometeu a adoção de uma política habitacional agressiva no Estado tornando evidente sua consciência da correlação entre crescimento urbano e desenvolvimento econômico. Para cumprir tão arrojado programa chamou para dirigir a empresa estatal de habitação, a Companhia de Habitação de Sergipe — COHAB —, o engenheiro José Francisco Barreto Sobral, técnico afeito ao trabalho de qualidade e com inegáveis experiências positivas de administração.

Foi conferida à COHAB, então, um papel de destaque, dentro do quadro administrativo e no setor social do Estado: uma das primeiras metas do novo diretor foi proporcionar à empresa habitacional todo o suporte administrativo, técnico e financeiro, numa mobilização intensa de recursos humanos e materiais, em perseguição do objetivo definido pelo Governador Paulo Barreto de Menezes.

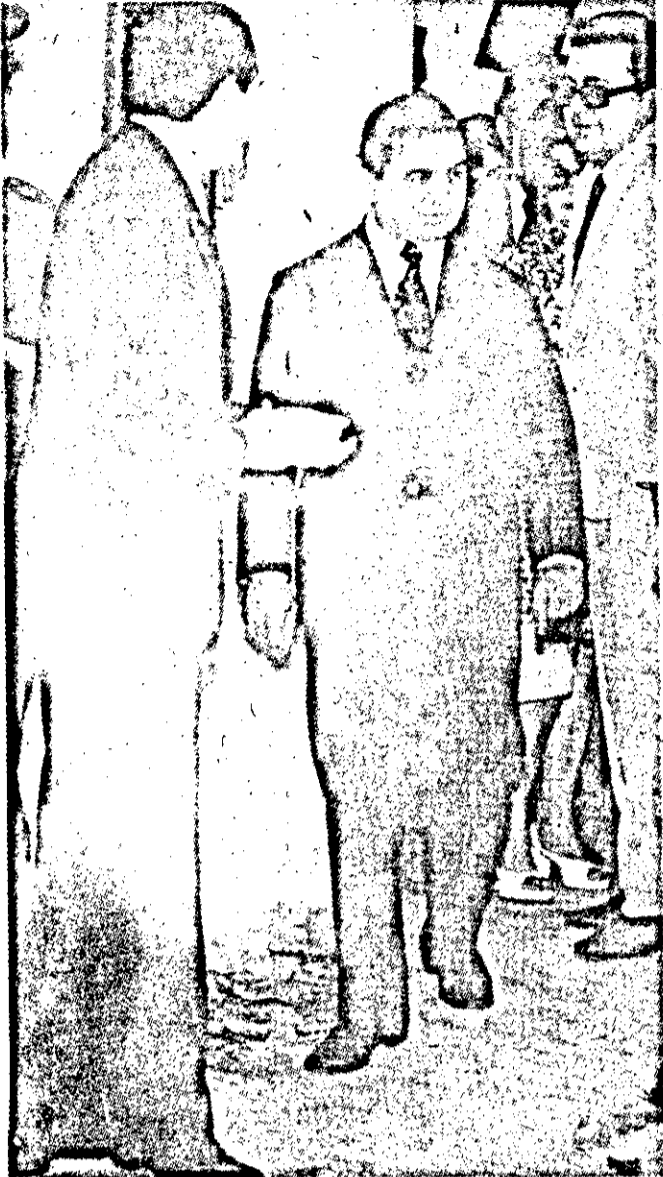
Em pouco o que se viu, sem favor nenhum, foi a li-

derança da urbanização, ampliando mercados, como resultado da programação social do Governo, no campo da habitação popular. O resultado maior aí está ao fim de um mandato profícuo e que somente carreia créditos ao atual Governo: em março de 1975, no encerramento da sua missão administrativa como Governador do Estado, o engenheiro Paulo Barreto de Menezes tem a satisfação de apresentar um saldo nesse setor, de 2.338 tetos populares construídos, que, somados a 786 unidades residenciais em projeto e ante-projeto, elevarão para 3.124 o total de habitações e para 5.120 se somadas às do período anterior. Cinquenta milhões de cruzeiros foram investidos nas 2.338 casas construídas, em diversos conjuntos residenciais, novos núcleos de habitação que, em termos de correção monetária, representam nada menos do que setenta milhões de cruzeiros, representando, também uma poderosa injeção em se falando de finanças. Consequentemente, além da habitação propriamente dita proporcionada a faixas pobres e médias, representou um salutar fortificante no que se refere a mão-de

obra e ao comércio, sem falar na implantação de novos conjuntos.

Seguindo com segurança a política habitacional proposta pelo Governo Federal, através do Banco Nacional de Habitação, soube o Governo Paulo Barreto de Menezes, captar, por intermédio da COHAB-SE os recursos necessários ao desenvolvimento desse arrojado programa. Proporcionando à população de baixa e média renda melhores condições de moradias, o Governo Paulo Barreto de Menezes inteligentemente usou os mecanismos estabelecidos pela União — mecanismos técnicos e financeiros. Coincide essas realizações com a concessão de maior facilidade à aquisição de casas e atenuação dos encargos dos mutuários, pela redução de taxas e juros e dilatação dos prazos de pagamentos, diminuindo o valor das prestações. O Governo Paulo Barreto de Menezes na sua Administração, alcançou a realização do compromisso que voluntariamente assumiu com o povo sergipano, saindo tranquilo do Governo que se encerra o seu mandato no próximo dia 15 de março.

Governo realiza sonho da casa própria



O engenheiro Paulo Barreto sempre prestigiou a entrega de núcleos habitacionais, fazendo questão de visitar cada residência, cumprimentando o feliz proprietário.

De outro, a reformulação do Sistema Financeiro da Habitação, em setembro de 1971, e, sobretudo, o processo de adaptação das COHAB'S ao PLANHAP, como ocorreu em Sergipe, pois, embora instituído em janeiro de 1973, somente teve início de execução em setembro de 1974, com o Projeto do Conjunto Pedro I, em fase adiantada de construção. Efetivamente, esses fatores, que atingiram a todas as COHAB's do País, determinaram uma sensível diminuição do índice animador que assinalava a política habitacional, neste Estado. Mesmo assim na apreciação insuspeita de órgão da imprensa local, em editorial "o saldo do trabalho da COHAB/SE, é positivo", justa apreciação sobre um governo que, no setor habitacional, como nos demais setores, envidou os melhores esforços para conduzir Sergipe a uma situação de maior relevo no conjunto nacional.

POSIÇÃO PRIVILEGIADA

Em 23 de janeiro de 1973, o então Presidente Médici lançava o novo Plano Nacional da Habitação Popular, PLANHAP, que veio abrir amplas perspectivas ao empreendimento dinamicamente acionado pelo Governo Paulo Barreto de Menezes.

O PLANHAP fortalecera os esforços e intuítos do Governo de Sergipe, através da COHAB, além da determinação oficial de aplicação de até 2 por cento da crescente renda tributária do Estado. Em face às demais COHAB's do País, é privilegiada a posição da COHAB de Sergipe, com índice normal de arrecadação, tendo sido, no atual governo, o Estado que mais construiu casas populares no Norte e Nordeste do Brasil. Não deixa de ser expressivo que, nos seus três primeiros anos, o Governo Paulo Barreto de Menezes houvesse construído 4 por cento do total nacional de habitações populares, no mesmo período.

Novo passo concorreu para fortalecer a meta habitacional do Governo Paulo Barreto de Menezes, representado pela implantação da PLANHAP, como efeito de

convênio assinado em 19.12.73, em Recife, no valor de Cr\$ 210,827 milhões, entre o Estado, através da COHAB/SE, e o BNH, e que permitirá até 1983, a construção de 15 mil casas destinadas a famílias que percebem de 01 a 03 salários mínimos.

Nesses últimos quatro anos, pois, foi desenvolvida uma real política de incentivos e facilidades à aquisição de casas próprias, ao lado de ampla utilização da moderna tecnologia e métodos aperfeiçoados de administração pública.

Em todas as ocasiões, reconheceu o governo que é no planejamento dinâmico que se funda o crescimento urbano equilibrado. Todos esses processos de desenvolvimento habitacional, porém, estiveram sempre condicionados o homem, como seu objeto.

mas ao mesmo tempo na preparação do homem, para assumir seu papel no processo de desenvolvimento da comunidade em que está inserido.

Estas, as realizações da COHAB/SE, no atual governo, que, embora consideráveis, não representam tudo que foi ambicionado empreender.

É, porém, o que deveria ter sido levado a cabo dentro do programa de ação do Governo Revolucionário no campo habitacional, e disso está consciente o Governo Paulo Barreto de Menezes.

BNH. NOVAS PERSPECTIVAS

Tendo como objetivo proporcionar à população brasileira melhores condições de bem-estar social, o Presidente Ernesto Geisel aprovou, em dezembro de 1974, a implantação de novos mecanismos técnicos e financeiros, no BNH. Isto representou mais facilidades à aquisição de futuras moradias próprias, pelas famílias de níveis baixo de renda, e atenuação dos encargos dos mutuários, pela redução de taxas de juros e dilatação dos prazos de pagamento, diminuindo o valor das prestações.

Deste modo, essas mudanças aprovadas pelo Presidente da República, resultando em benefícios fiscais para os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação, com a redução de juros e prestações, abrirão perspectivas mais amplas na aceleração de novos programas de natureza social. Nesses programas estão também incluídos o fortalecimento da infraestrutura urbana e a promoção de equipamentos comunitários.

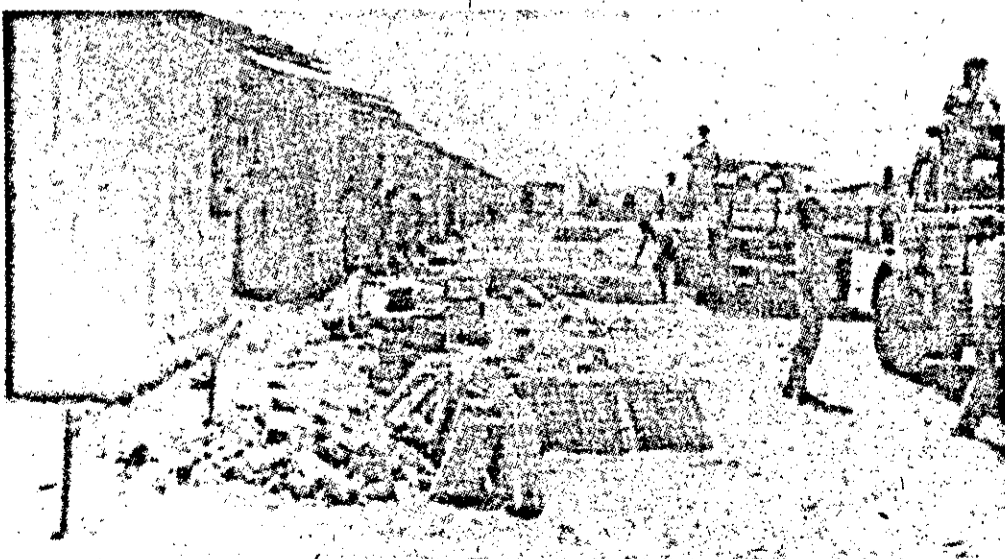


Casas populares, mas confortáveis foram construídas pelo Governo Paulo Barreto...

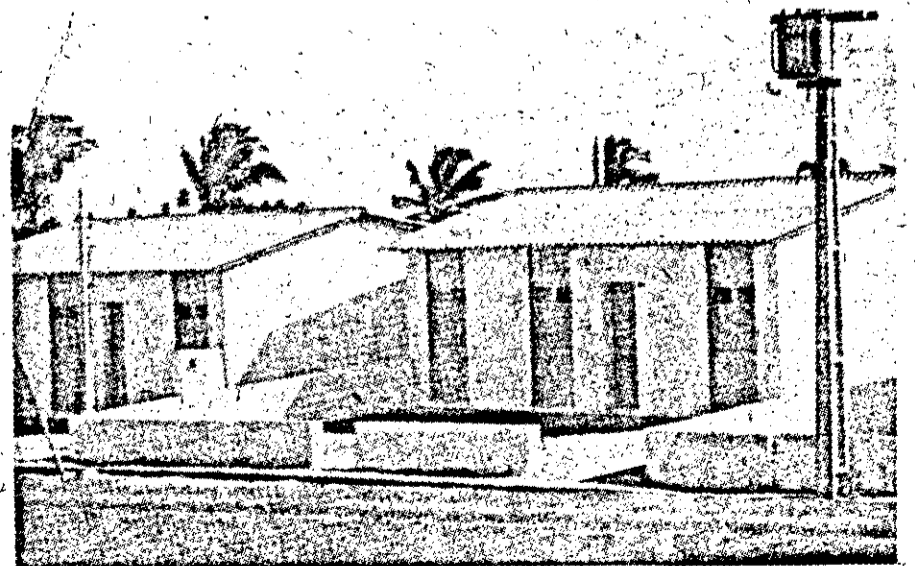
Daí, também, o trabalho de caráter social na implantação de escolas de 1.º e 2.º graus e postos de saúde, nos conjuntos, desenvolvido pela COHAB/SE, através da Divisão de Serviço Social, objetivando melhor adaptar o homem, o mutuário, à comunidade.

Escreveu Constantino Doxiadis, que "a cidade é a liberdade". Neste caso, a urbanização é a chave do desenvolvimento e este não implica apenas na elevação quantitativa de habitações,

Nos Estados, as COHAB's, como agentes financeiros, terão seus mecanismos operacionais reformulados não só técnica, mas administrativamente, para que as novas normas e mudanças alcancem o objetivo, seja, a dinamização do plano habitacional no País. E, assim, mais um passo decisivo dá o Governo Revolucionário na melhoria e aperfeiçoamento da estrutura econômico-financeira do PLANHAP, através do BNH.



O Conjunto D. Pedro I, o primeiro construído com o apoio do Planhap, com 481 unidades habitacionais estará concluído no próximo mês de Junho.



A maioria dos conjuntos construídos pela COHAB-SE já recebeu pavimentos.

QUATRO ANOS DE JUSTIÇA

Reestruturada pela Lei 1704, de 23 de novembro de 1971, do Governo Paulo Barreto de Menezes, a Secretaria da Justiça e Interior passou a denominar-se **SECRETARIA DA JUSTIÇA**.

Desde então, coube-lhe a alta finalidade de participar da formulação e executar a política do governo, referente à administração do sistema penitenciário e à assistência a menores abandonados, no Estado.

Em 24 de fevereiro de 1972, o Decreto 2210 aprovava o regimento da Secretaria da Justiça. Deste modo, fundado sobretudo na ação de recursos humanos, e, num clima animador de trabalho, um novo quadro foi se configurando, dentro, naturalmente, da modesta conjuntura econômica do Estado.

Logo o Secretário Carlos Cruz compreendeu, como o Governo, que, em regra, o insucesso na aplicação de recursos econômicos tem resultado da ausência de recursos humanos. E, no afã de levar a Secretaria da Justiça ao lugar que lhe cabe, na vida do Estado, o titular juntou à sua atividade de assessores capazes, intelectual e funcionalmente.

SERVIÇO DE MENORES

Primeiros resultados se manifestavam em abril de 1972, quando, em solenidade no Palácio Olympio Campos, era entregue ao Governador Paulo Barreto de Menezes o **DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO MENOR**, neste Estado, que se tornou o ponto de partida para as medidas em favor do processo de socialização do menor. Foi um trabalho de pesquisa do sociólogo Jean Robert, contratado pelo Governo, e colaboração do CEMIC e Universitários.

Meses antes, em novembro de 1971, no Rio, como ocorreu em 1972, em Belo Horizonte, e em 1973, em Porto Alegre, o Secretário Carlos Cruz, participou dos I, II e III Encontros Nacionais de Secretários de Estado e Diretores de Serviços de Menores. E, já no primeiro desses encontros, em oportuna manifestação o titular enumerava as causas do erro social do menor, em Sergipe, que não diferem das demais unidades políticas do País, como a "a fome, desemprego dos pais, falta de habitação, inexistência de assistência médica, êxodo em busca do subemprego nas grandes capitais".

Foi 1971, como não podia deixar de ser, um ano de tomada global de consciência da situação real dos problemas afetos a menores. Não obstante, foram firmados convênios com os **VOLUNTÁRIOS DA PAZ**, para treino e capacitação de profissionais de menores, com a **SUDOPE/DESO**, para melhoria nos serviços de abastecimento d'água e reforma nos prédios da ex-Cidade de Menores, e Casa das Meninas "Santa Inês", agora Instituto Passos Miranda.

Preenchido cuidadosamente o quadro de pessoal técnico e administrativo do **SERVIÇO DE MENORES**, os resultados não tardaram. Depois do **DIAGNÓSTICO**, veio o **PLANO ESTADUAL DE BEM-ESTAR DO MENOR**, para o triênio 1973/75, o primeiro elaborado em Sergipe desde a criação do **SERVIÇO DE MENORES**, pela Assessoria de Planejamento da Secretaria da Justiça, além de outros planos e estudos.

Esses estudos, visando ação preventiva e terapêutica, permitiram em 1972, 1973, através de convênios, desenvolver importantes atividades em favor de menores. Em convênio da Secretaria da Justiça com o SENAI cursos profissionais de torneria, mecânica de automóveis, com o PIPMO cursos IBM (Datilografia e Mecanografia), com a LBA cursos de motorista, eletricitista, enfermeiro, marceneiro, com a ANCARSE cursos de avicultura e horticultura.

Não se limitou o Serviço de Menores aos cursos profissionalizantes. Fez mais, encaminhando menores, a partir de 14 anos, à prestação de serviços em empresas e repartições públicas, como profissionais-estagiários, com a percepção de remuneração, e como efeito de esforço próprio; presentemente acham-se, nessa situação, 39 menores.

Nisso colabora a comunidade, na medida em que toma consciência da dimensão do problema do menor abandonado. Esse tratamento terapêutico é fortalecido pelo preventivo, realizado pelo PLIMEC, sob a coordenação da Secretaria da Justiça, que, não só integra o menor à comunidade, mas assiste também à família do menor.

De larga importância, de resultados mais consideráveis, foram os convênios com a FUNABEM, entre eles um de 108 mil cruzeiros, que permitiu o reequipamento dos setores pedagógico e administrativo do Serviço de Menores.



Solenidade na Penitenciária do Estado. Na foto, o Secretário de Justiça, acompanhado por D. Luciano Cabral Duarte e outras autoridades.



Aspecto da visita do Presidente Emílio Médici à Sergipe. O flagrante destaca o momento em que o ex-presidente cumprimentava o Secretário de Justiça Carlos Cruz, sob o olhar do Governador Paulo Barreto.

Deste modo, em relação à assistência pedagógica, médico-social, proteção social, apresentam-se com uma estrutura básica que vem tornando possíveis atividades racionais, sobretudo no setor pedagógico.

Mencionando dados, no setor médico-social (enfermagem, v. quadro 2, anexo) ocorreram em 1972/73/74, 17.070 atendimentos, havendo as consultas médicas, odontológicas e pediátricas alcançando nesses anos um total de 11.397 atendimentos (v. quadro 3, anexo). Em vista do convênio Secretaria da Justiça/Secretaria da Saúde (CEME), verificou-se sensível redução para Cr\$ 6.500, em 1974, da despesa em medicamentos, em 1973, de Cr\$ 13.163,55 (v. quadro 4, anexo).

Por excelência, o objetivo tem sido a educação. Daí, através da Secretaria, haver o Governo do Estado idealizado e posto em prática, com êxito, a política de convênios mediante "per capita", com instituições particulares, para acolhimento de menores, meninas, e transferindo os internos da ex-Cidade de Menores para o Instituto Passos Miranda, nesta capital, onde se vem tornando mais completo o seu processamento de integração social.

E, como resultado de convênio entre o Estado e a FUNABEM, no valor de 3 milhões e 607 mil cruzeiros, está em construção, nesta capital, no bairro América, onde maior é o índice de marginalização juvenil, um **CENTRO DE RECEPÇÃO E TRIAGEM** e uma **ESCOLA DE REEDUCAÇÃO DO MENOR INFRATOR**, já tendo sido dados os primeiros passos na preparação de recursos humanos e técnicos para operar nessas obras. Em setembro de 1973, novo convênio foi assinado entre o Estado-Funabem-U.F.S., para execução do "Plano de Prevenção da Marginalização de Menores".

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

Em paralelo com as preocupações em favor de menores abandonados, o Governo do Estado, através da Secretaria da Justiça, voltava-se para a situação dos detentos, na Penitenciária do Estado.

Desde o primeiro momento, reconheceu que muito havia de ser feito no sentido de que homens e mulheres pudessem sair da prisão, melhores, física e moralmente, do que quando nela entraram.

Por isso, na Penitenciária do Estado, o quadro se transformou inteiramente a partir de 1972, com reformas na estrutura física do velho reformatório penal, recuperação das instalações sanitárias e, sobretudo, no manicômio judiciário. Tornou-se real, efetiva, a assistência médico-odontológica, inclusive a instalação do "Centro de Saúde D. Maria da Conceição Bomfim Menezes". Não foi descurado o lado educacional, através do ensino de 1.º grau, cursos do **MOBRAL**, em convênio com a Prefeitura de Aracaju, e Madureza, com o Ministério da Educação e Cultura.

Eram graves os males resultantes, sobretudo, da ociosidade em que viviam os apenados. Reconheceu-se, sempre, a necessidade de manter o preso ocupado, em vista dos males que têm resultado da ociosidade nas prisões, que leva o detento a um estudo neurótico (as neuroses carcerárias), a uma situação em que, nada tendo de que se ocupar, a mente se povoa de fantasias perniciosas, de maquinações e planos escabrosos.

Daí, já desde os primeiros meses do Governo Paulo Barreto de Menezes, os convênios entre a Secretaria da Justiça e o PIPMO, para a realização de curso de artesanato, e com a LBA, que proporcionou aos detentos curso sobre técnico de eletricidade. Esses convênios, e outros foram de indiscutível importância no processo de tornar menos ociosa a vida na Penitenciária do Estado, havendo o Decreto 2757-E, de 31 de dezembro de

1973, estendido o benefício de trabalho externo a sentenciados.

E os benefícios passaram a ser de ordem geral. Aos detentos, pela possibilidade de maior recuperação, às famílias de detentos, que melhor usufruirão com a venda dos produtos do labor dos mesmos, e à sociedade, em suma, pela aquisição de preciosos produtos de nosso artesanato e, acima de tudo, por sentir que, mesmo atrás dos muros de uma prisão, os segregados podem encontrar condições para expansão de suas aptidões naturais.

Maior providência do Governo Paulo Barreto de Menezes foram os estudos de viabilidade econômica e projeto arquitetônico, realizados pela Secretaria da Justiça com a colaboração do CONDESE, SUDOPE e ANCARSE, para implantação do Instituto Penal, Agrícola e Industrial - IPAI - neste Estado. Assinado já convênio com o Ministério da Justiça, o IPAI será construído numa área de 108 hectares, antes ocupada pela ex-Cidade de Menores, no município de Nossa Senhora do Socorro.

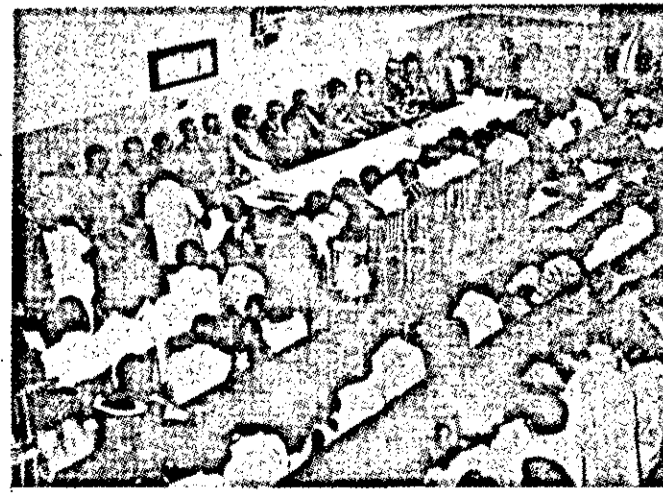
CONSELHO PENITENCIÁRIO

Penalistas, processualistas, sociólogos, reconhecem a natureza complexa e ainda falha dos sistemas públicos de coerção e punição. É nesta complexidade e falência, nos sucessos e nas fraquezas do sistema, que repousa a ingente e grave responsabilidade do Conselho Penitenciário do Estado.

Órgão de deliberação coletiva, ao Conselho Penitenciário do Estado incumbe graves funções como opinar sobre pedidos de livramento condicional, graça, indulto, comutação de penas. E, mais, incumbe-lhe verificar o cumprimento das condições impostas aos liberados condicionais, visitar estabelecimentos penais, sugerir medidas úteis para o melhor funcionamento do regime penitenciário.

Em 1972, dos 64 processos crimes, submetidos ao Conselho Penitenciário, e mais 3 do exercício de 1971, foram todos apreciados, exceto 3 processos de indulto. E, durante o ano de 1973, foram relatados 54 processos, concedidos 31 indultos, 12 livramentos condicionais e negado 1, 5 comutações de pena e negadas 6.

Ainda em 1973, foi procedida a uma completa restauração na estrutura material e funcional do Conselho Penitenciário do Estado. Em 1974, foram relatados 33 processos crime, concedidos 14 livramentos condicionais e negado 1, concedidos 11 comutações de pena e negadas 2, e concedidos 5 indultos.



Sessão solene do Conselho Penitenciário, com a presença do Governador Paulo Barreto e outras autoridades, para entrega de livramentos condicionais.

Banco do Estado: Marco de Trabalho



Yolando José Macedo, Maurício Botto, Rivaldávnia Bomfim e Manoel Conde Sobral, os responsáveis pelo crescimento do Banco do Estado de Sergipe S/A entidade bancária que mais ajuda o desenvolvimento estadual, através de crédito fácil, para todas as atividades produtivas.

Crescendo e promovendo o desenvolvimento do território sergipano, o Banco do Estado de Sergipe S/A, entra na sua segunda década de vida, dando continuidade ao apoio e incentivo que sempre deu aos diversos setores da nossa economia, usando sua estrutura bem alicerçada e experiência soberba.

Aplicando grandes somas dentro das atividades Agropecuárias e Industriais, o Banese, mostra a sua ativa participação no desenvolvimento estadual, estendendo seu fluxo financeiro, sem distinções, razão pela qual vem atingindo todas as classes empresariais, fazendo circular com equidade a mercadoria que dispõe — o dinheiro — realizando feitos notáveis que despertam aos olhos dos sergipanos, atingindo o seu ponto culminante no Governo Paulo Barreto.

ASCENSÃO

O trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Banco do Estado de Sergipe S/A, realçou a confiança que os clientes lhe dedicam, daí a ascensão dos seus depósitos, que somados aos depósitos das repartições estaduais, proporcionaram a evolução constante em todas as atividades do Banese.

As aplicações do Banco do Estado de Sergipe S/A

não deixam dúvidas quanto sua participação ativa no processo desenvolvimentista da terra de Sergipe. Com suas aplicações volumosas, o Banco apesar de caracterizado como Comercial, chegou ao ponto da sua presença ficar calcada em estruturas de Banco de Desenvolvimento, integrando-se aos setores agrícola e industrial, ativando sua Carteira de Crédito Geral, e sua linha de empréstimos ao Comércio de Produtos Industriais, Agrícolas e de origem Animal.

CRÉDITO GERAL

A Carteira de Crédito Geral vem atendendo aos financiamentos a curto prazo, realizando operações, na Matriz e agências, que englobadas alcançaram montante dos mais elevados, usando o setor como grande soma dos fatores que contribuíram decisivamente para o crescimento da renda per capita dos sergipanos.

Comungando com os interesses das autoridades federais, procurando oferecer maior dinamismo aos setores mais carentes de recursos técnicos, o Banco do Estado de Sergipe S/A, integrou-se ao seio da classe agropecuária de Sergipe, beneficiado com o sistema de crédito bem orientado e que produziu grandes êxitos, redundando desse fator uma maior produção, tanto na lavoura, como na pecuária.

Por outro lado, dedicou-se em dar substancial assistência financeira às cooperativas de produção, desenvolvendo-as em ritmo acelerado, e contribuindo de maneira inofismável para uma distribuição de riquezas de forma mais humana e sensata.

INDÚSTRIAS

Mostrando confiar nos empresários sergipanos e nos que, atraídos pelo grande potencial das nossas riquezas, deixaram seus Estados para se incorporarem ao crescimento do nosso mercado, o BANESE a todos se aliou adicionando seus recursos aos que se irmanam visando o engrandecimento de Sergipe.

Dentro desta linha de procedimento, o Banco do Estado de Sergipe S/A, acompanha todas as etapas de industrialização previstas, consistindo sua presença no setor industrial como força do sistema fadado a marcar época na história do Estado, um dos elos mais bem formados por homens que asseguram a corrente do progresso do Brasil.

O FUTURO

O Banco do Estado preocupa-se com o futuro, daí planejar no presente, promovendo meios para melhor aplicar o dinheiro, fazendo-o circular em financiamentos bem orientados para que se reproduza, gere riqueza, ajudando a arrancada do nosso desenvolvimento.

O BANESE não descansa sob os louros das vitórias alcançadas no passado; pelo contrário, ao invés de repetir suas grandes realizações anteriores, procura aumentar suas potencialidades, os seus recursos, firmando convênios que venham elasticar suas aplicações, fazendo de tudo para apoiar os que promovem o desenvolvimento crescente e enquadrando-se às exigências das atividades que fazem parte da nossa época dinâmica.

A Presidência do BANESE, entregue ao Sr. Manoel Conde Sobral, conhece o caminho que deve seguir, quando está em jogo a maneira mais eficaz e correta de acelerar o progresso do nosso Estado.

É por isso que durante o ano passado, quando se verificou a assustadora crise financeira internacional, o Banco do Estado de Sergipe S/A, não deixou de se desenvolver e crescer, constituindo-se em verdadeiro sustentáculo para a economia do Estado, que encontrou no Banco Estadual, mais um estímulo para suportar o crack sofrido em todo mercado mundial.

Mas, se o Banco do Estado de Sergipe S/A é assim atuante e promotor de feitos que elevam o desenvolvimento do Estado, deve-se ao fato de ser dirigido por homens realmente capazes e imbatíveis quando se trata de promover o progresso de Sergipe. O sucesso do BANESE reside realmente no apoio do Governo Estadual, na confiança dos seus clientes, e no sistema de trabalho orientado que tem à frente o Sr. Manoel Conde Sobral, como Presidente, muito bem auxiliado pelo Superintendente Rivaldávnia Brito Bomfim, José Maurício Botto de Barros, Diretor Crédito Geral e, Yolando José Macedo, Diretor de Crédito Rural e Industrial.

Apoio as Atividades Produtivas

“Onde quer que no Estado de Sergipe surja uma indústria, o BANESE se faz presente sensibilizado com as necessidades do seu Estado, devolvendo ao Governo o apoio que nos é dado” Essa frase faz parte do relatório de atividades do Banco do Estado de Sergipe, exercício de 1974, quando mais uma vez se patenteia o franco desenvolvimento desse estabelecimento bancário, já identificado como o banco estatal que mais cresce no Nordeste.

Acompanhando e participando decisivamente do desenvolvimento do Estado, o Banese é hoje uma força impulsionadora do progresso de Sergipe, em diversos setores vitais da economia.

Mais uma vez ficou provado que o dinheiro bem aplicado, racionalmente orientado, se reproduz ao mesmo tempo que gera riquezas, beneficiando a todos.

No Governo Paulo Barreto de Menezes, quatriênio altamente positivo para o Estado, o Banco do Estado de Sergipe presidido pelo sr. Manoel Conde Sobral, aprimorou mais ainda os seus instrumentos e mecanismos de trabalho identificando-se que esse período foi marcado por um dos melhores desempenhos da vida do Banco. Basta se referir que, somente em 1974, foram realizadas 19.385 operações, distribuídas pelas diversas Carteiras Operacionais do Banco, cujas aplicações ascenderam à soma de 201 milhões, 952 mil, 100 cruzeiros e 98 centavos, apresentando uma evolução de 38 por cento em relação ao ano anterior. Apesar de ser um Banco caracterizado como Comercial, vem desempenhando suas atividades calcadas em estruturas de Banco de

Desenvolvimento, fato demonstrado através de suas aplicações nos setores Agrícola e Industrial, além da Carteira de Crédito Geral, em sua linha de empréstimos ao Comércio de Produtos Industriais, Agrícolas e de Origem Animal.

A tônica de Banco de Desenvolvimento é atestada pelo grande percentual aplicado nas atividades Agropecuárias e Industriais, atividades consideradas, sempre, prioritárias, pela direção do Banese.

Demonstrando confiar nos empresários sergipanos e assistindo também, os que por aqui aportaram para fazerem investimentos na área industrial, o Banco do Estado de Sergipe teve como escopo e principal preocupação essa: servir de impulsionador do desenvolvimento sergipano. Apesar de todas as crises, notadamente a internacional, em 1974, que se refletiu no Brasil, o Banco do Estado de Sergipe, por força do seu suporte econômico, no qual confiavam empresários e comerciantes, conseguiu continuar crescendo e se desenvolvendo, constituindo-se, outrossim, em verdadeiro sustentáculo para a economia do Estado.

A tranquilidade reinante e a confiança imposta nos meios empresariais sergipanos, que nunca entraram em pânico, deve-se em boa parte ao prestígio e a atuação do Banco do Estado de Sergipe.

Credite-se, então, ao final de mais uma Administração, o êxito e o fortalecimento do Banco do Estado de Sergipe e a atuação de homens como o Governador Paulo Barreto de Menezes e seu Presidente, profundo conhecedor do estabelecimento que dirige, sr. Manoel Conde Sobral.

O NEGÓCIO É O SEGUINTE

MATRICULA NA U.F.S.: UMA PIADA DE MAU GOSTO

"Suporta-se com paciência a cólica do próximo"

(M. de Assis)

O "Fluendo Crescit" ostentado na pádua effigie da U.F.S., reflete, ironicamente, o paradoxo em que flutua a fundação universitária de Sergipe na sua procura "neurótica" e neurotizante de inovar sem a ajuda dos recursos da criação e da imaginação. Acontece que esses componentes-criatividade e imaginação-foram substituídos, para infortúnio dos estudantes, por uma rígida burocracia, e por uma patética intransigência dos responsáveis pelos destinos daquela instituição. Esse modo de proceder, assinala, sintomaticamente o hermetismo com que é conduzida a administração daquela casa. Com efeito, o que motivou este artigo foi a forma pouco saudável como foi dirigida a matrícula, semana passada, na U.F.S., onde os estudantes sofreram as mais variadas formas de provações, desde a chegada ao Instituto de Química às 5,30 horas para tentar assegurar os seus cartões de matrícula, passando pelos tapas provocados pelo ambiente de tensão criado, até chegar ao desmaio de uma linda loira, estudante do Curso de Letras, Muitos calouros identificáveis pelas cabeças raspadas, que formavam longas filas nos apertados e escuros corredores da Escola de Química, irritados, desabafavam: "é muito mais fácil passar pelo vestibular do que providenciar essa tal de matrícula." Outros estudantes, envolvidos pelas malhas de uma burocracia pouco eficiente, reclamavam porque não teriam sido avisados em tempo da necessidade de um documento que provasse que estavam quites com o serviço militar. Ora, com essa, muitos ficaram prejudicados com suas matrículas adiadas, pois se é certo que todos estavam quites com a conscrição é certo, também que poucos estavam quites com sua documentação - descaso compreensível, dado que o brasileiro, em regra, é pouco chegado a esse negócio de estar em dia com os seus documentos. Outro aspecto da matrícula que revoltou profundamente a rapaziada, foi uma resolução do Reitor que forçava muitos alunos do ciclo profissional requererem apenas uma matéria do ciclo básico, o que fere frontalmente o direito adquirido pelo estudante no sistema de crédito. A piada seria incompleta, se omitissemos a gritaria causada pela taxa de Cr\$ 170,00 que foi imposta para a matrícula. Consternados alguns diziam: "Essa taxa vai tirar o bocado de muita gente". A plástica que se reflete nos quadros da U.F.S. é pouco sedutora. Há distorções nos seus contornos. "Quosque tandem"?

(Alberto Menezes).

SEM ÁREA VERDE É DOSE PRA LEÃO



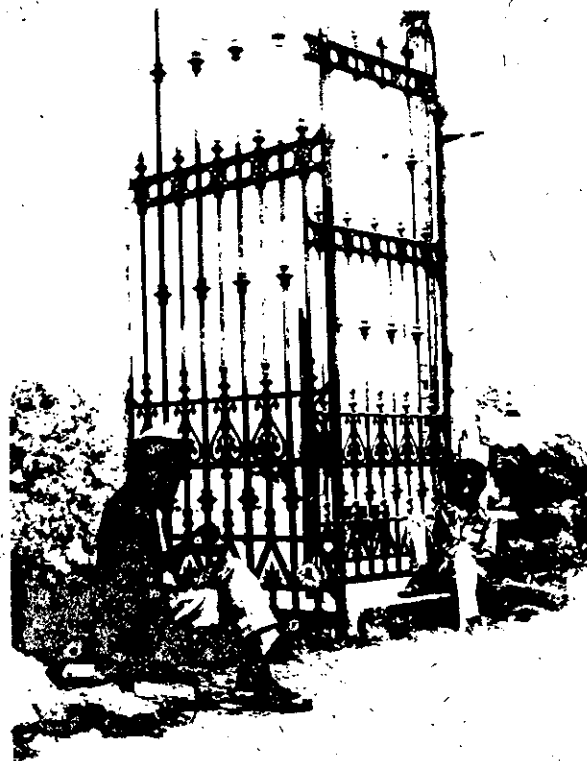
O Parque Teófilo Dantas vivia completamente esquecido. Os mendigos também. Mas para azar de ambos, foram lembrados, e o pior, para servirem de solução ao estacionamento de veículos. Dirão: a lembrança foi ruim para eles por que? Direi: não só para os dois, como para toda a comunidade. Sei que alguns contestarão e dirão: esse "cara" é exagerado!...

Assim mesmo aqui vão minhas razões. Abandonado e sem qualquer assistência, o Parque ia levando sua vidinha e suas poucas árvores ainda "aspiravam", dar por mais algum tempo, um pouco de oxigênio para o sofrido cidadão que ali fosse procurar ar puro, mas agora veem as possibilidades de suas "esperanças" serem limitadas, com a ameaça dos carros ali estacionarem, pois as fumaças e octanas da gasolina dos mesmos, por certo macularão o "verde" das suas folhagens.

Os mendigos, que sempre viveram "na deles", sem que ninguém se preocupasse com eles, desde quando existem meios para um melhor atendimento aos mesmos, também não gostarão da idéia de transformar o Parque em estacionamento para veículos. Não deixo de dar razão aos ditos, e digo porque. Primeiro, por acreditar que com o dinheiro angariado, talvez se faça muito pouco por eles, pois existem verbas maiores para este fim, e até hoje quase nada foi feito pela classe. Segundo, os "pobres" mendigos continuarão perambulando pelas ruas e quando quiserem ir tirar uma soneca como sempre fazem no Teófilo Dantas, brigarão por espaço com os carros, e não terão mais aquele sono reparador, pois a zuada dos mesmos não permitirá.

Sim, ia me esquecendo da comunidade!... Erro perdoável, porque ela é sempre esquecida por aqueles que são responsáveis em zelar pela mesma. Mas vamos aos fatos. Com a transformação da Praça em estacionamento, ficará com menos uma área verde, perderá um dos poucos recantos em que possa ficar livre da loucura dos carros, e, continuará pagando impostos, sabendo que uma parcela deles é para assistir aos mendigos - que continuarão a importuná-la com suas presenças nas ruas, bares, e no próprio Parque, onde os poucos bichos existentes na certa pensarão: assim é dose para leão.

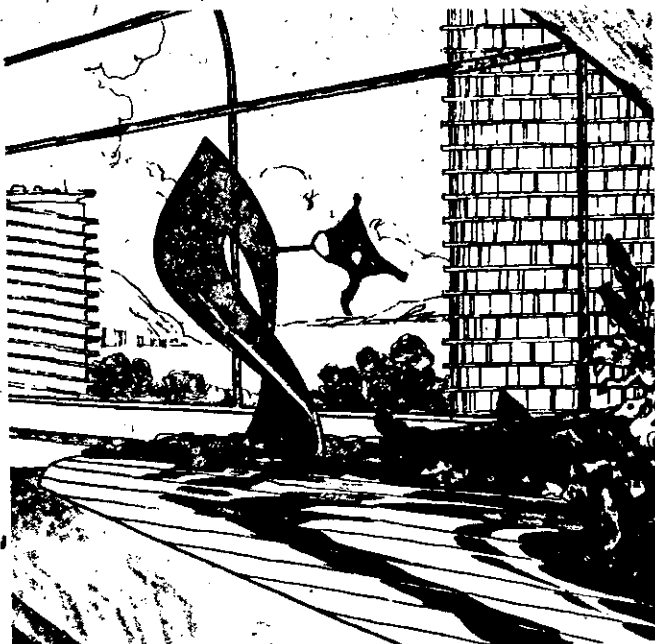
BACANAL NO CEMITÉRIO



Casais estão fazendo do Cemitério Cambuis, da Cruz Vermelha, local ideal para passarem suas noites amorosas, aproveitando-se da falta de policiamento. Outros, com espírito de vândalos, desenterram os cadáveres que, aparecem à flor da terra pela manhã. Providências imediatas precisam ser tomadas, desde quando estão fazendo daquele cemitério verdadeiro antro de atos que ferem a dignidade de um povo.

(Gilberto Serra).

O QUE É "REALISMO FANTÁSTICO"?



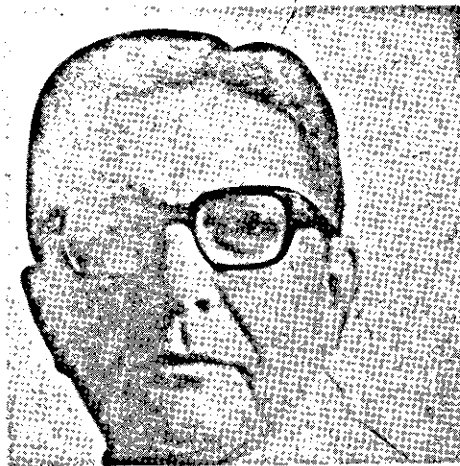
Para aqueles que cultivam o "realismo fantástico", existe total diferenciação da "ficção científica". Contudo, por uma falta de informação, os iniciantes na literatura do "realismo fantástico", costumam fazer confusão com a "science-fiction". Ambas abordagens literárias, possuem pontos distintos onde nos, seus alinhamentos básicos, seguem paralelos jamais idênticos. Necessário se faz uma sistematização desta nova literatura que vem catalizando as atenções, para que possua seus pressupostos literários autênticos. Enquanto a "ficção-científica" é fruto de ricas manifestações de cérebros privilegiados, sem bases probrantes, simplesmente fantasiosas, o "realismo fantástico" parte de verdades existentes, humanamente comprovadas, fazendo elocubrações, no sentido de encontrar respostas para as incógnitas da Humanidade. É exatamente no ponto da hipotética tese defendida pelo escritor, que se formaliza a zona fronteira entre as duas distintas literaturas. Todavia, enquanto o "realismo fantástico" parte de um campo experimental lógico e cientificamente comprovado, a literatura da "ficção científica" assenta seus princípios basilares na fantasia, na invisibilidade de comprovação dentro da Ciência Oficial. Eis aí, a nossa vontade de fazer uma diferenciação sobre estas manifestações literárias. Voltaremos posteriormente ao assunto, e esperamos que algum Leitor, interessado no "realismo fantástico" nos ajude no propósito de separar o joio do trigo. Vamos trocar idéias. Escreva-nos (JAGUAR).

PÁGINA ECUMÊNICA



Jackson da Silva Lima, Hunald Alencar, João Costa, Luiz Eduardo Costa, Luiz Antônio Barreto, Vladimir Carvalho, Amaral Cavalcante, Alencar Filho, Carmelita Fontes, Pedro Paulo Valverde, Paulo Fernando Teles, Carlos Alberto de Jesus, Eduardo Vital, Thetis Nunes, João Cardoso, Jorge Neto, Acrísio Torres, Paulo Barbosa e tantos outros que poderíamos acrescentar são todos homens ocupadíssimos. Mas, não se pode fazer jornalismo cultural em Sergipe sem a participação deles, lembrando ainda os nomes de Beatriz Góis, Ibarê Dantas, Emanuel Franco e Ariosvaldo Figueiredo. A página "O Negócio É O Seguinte", segundo a nossa maneira de entender, que, respeitosamente, nada tem a ver com os planos da editoria ou da direção do jornal, constitui algo assim como o Hyde Park de Sergipe. Existe, em Londres, um jardim onde os mais extravagantes e descontraídos pensamentos, a respeito de tudo, são defendidos em discursos inflamados. Uma página ecumênica e descontraída para uma distensão existencial diante do cotidiano. A defesa dos cajueiros, a distinção entre crescimento e desenvolvimento econômico, a necessidade de uma tecnologia específica para extrair petróleo de bacias calcáreas, a restauração de Laranjeiras, o ter e o ser, o último livro de Santo Souza, o filme "O Exorcista", tudo isso constitui um temário livre e aberto, onde a opinião pública se alimenta e revitaliza. Não pode haver democracia, sem uma elite reveladora dos sentimentos e das expectativas sociais, para a formação de uma opinião pública. Esta não quer dizer unanimidade, mas esclarecimento, ou ainda a nobre rivalidade do bem. (Ezequiel Monteiro)

DOCTOR MACHADO



O pediatra José Machado de Souza, que passou alguns dias adoentado, já está restabelecido e atendendo seus numerosos clientes mirins, no consultório provisório da Praça Fausto Cardoso. Esta notícia já foi divulgada amplamente por todos os jornais desta cidade, o Dr. Machado não precisa de comerciais, mas é que a simples menção do nome desse gigante da cultura médica e do humanismo, em nosso Estado, honra e ilustra qualquer página.

(Ezequiel Monteiro)

ARTES & SOCIEDADE

Vieira Neto

Opinião monta "O Capitão e a Cabra"

Em fase de ensaios pelo Grupo Opinião de Espetáculos, a peça tipicamente nordestina, de Luiz Maranhão Filho, "O Capitão e a Cabra", quarta menção honrosa, Prêmio Serviço Nacional do Teatro em 1965.

A montagem do espetáculo conta com a colaboração da Sociedade de Cultura Artística de Sergipe, professor João Costa, com a direção a cargo deste colunista. Será o quinto espetáculo a ser montado pelo Grupo Opinião desde que foi fundado, em janeiro de 1973.

Luiz Maranhão Filho, autor de "O Capitão e a Cabra", cujo nome por extenso é Luiz Beltrão Cavalcanti de Albuquerque Maranhão Filho, nasceu em Recife, a primeiro de janeiro de 1933. Ainda menino já manifestava forte inclinação pelas letras, e, aos 14 anos, ia ao ar, pela PRA-8, sua

primeira história policial em capítulos. Ingressou no teatro profissional em 1949, como "ponto" e publicitário da Companhia Barreto Junior. Embora radicado no Nordeste, sua estreia como autor se deu em São Paulo, em 1955, na temporada oficial de inauguração do Ibirapuera, com a peça "Na Corte do Rei Bobão", lançada pelo Teatro Sacy, de Cesar Giorgi e Mary Lino, a qual foi representada por amadores estreados, entre os quais Gianfrancesco Guarniere e Oduvaldo Vianna Filho. Conquistou, em seguida, o primeiro lugar em concurso de peças dos "comediantes de Recife", com a comédia "Espanta-Gato", depois encenada no Rio e posteriormente em Lisboa, com o título "Os da Esquerda São Devotos de Santo Antonio". Outro trabalho infantil ser é "A Casa do Vovô Soneca" levado à cena em Recife.

A sua revista "O Buraco da Otilia", apresentada em 1958 no Teatro Isabel, de Recife, pela Companhia de Revistas Valença Filho, obteve memorável sucesso, permanecendo em cartaz durante cem dias.

Escreveu varias comédias para ao repertório da Companhia Luiz Maranhão, encenadas em teatros do Norte. Sua peça dramática "Os Rebeledes", inaugurou o Teatro Municipal de Campina Grande, no centenário da cidade. O Grupo Opinião escolheu "O Capitão e a Cabra" para dar continuidade ao seu trabalho de difusão teatral, por se tratar de um autor nordestino e que se utiliza de uma temática popular, com personagens capazes de se identificar com o público da região, em que a peça será encenada.

registro

HOJE: "O SETIMO SELO"

Infelizmente, por ter que avionar neste fim de semana para a Bahia, a fim de curtir o show da minha amiga Maria Bethania (Berrê, para os íntimos) no Teatro Castro Alves, além de tratar de resolver problemas de caráter particular que exigem a minha presença na Boa Terra, não poderei atender convite do Clube de Cinema para assistir logo mais às 10 horas, no cine Palace, o filme de Ingmar Bergman, "O Setimo Selo".

O filme, segundo o Frei Estevão Bettencourt, mostra cenas de piedade pessimista dos medievais, que se sentiam constantemente ameaçados pela peste (...). Ingmar Bergman introduz um casal de que é feliz e tranqüilo em sua fé, vivendo em contato com a natureza".

ENCERRAMENTO DE CURSO

O I Curso Sergipano de Gravuras, promoção da Universidade Federal de Sergipe, tem encerramento previsto para o dia 8. O curso, ministrado pelo artista sergipano Leonardo de Alencar, será encerrado com a realização de uma Exposição-Feira de Gravura, com trabalhos dos alunos, os quais receberão Certificados de frequência e aproveitamento.

Participam do I Curso Sergipano de Gravuras aproximadamente 35 participantes.

"MERCADO GLOBAL"

Recebi e agradeço, da TV Sergipe, através do Diretor de Relações Públicas daquela empresa, Sr. Amorim, um exemplar da revista "Mercado Global", publicação mensal da Central Globo de Comercialização.

Através da revista fiquei sabendo que "a partir de 1971, com a programação da Rede Globo, a TV Triângulo, canal 8, de Uberlândia, conquistou definitivamente o telespectador do

Triângulo Mineiro, vindo a cerca de 70 localidades desfrutando um mercado quase exclusivo, uma vez que a outra emissora, a TV Uberaba é praticamente local.

Hoje, o maior empreendimento da TV Triângulo é a implantação da Rede de Retransmissores que vai colocar definitivamente a emissora neste território conquistado".

Walter



A foto mostra o Gerente da Vasp, em Aracaju, Walter Gonzaga, dono de simpatia invulgar e bom relacionamento humano. Seu trabalho vem arregimentando maior número de passageiros para a eficiente companhia de aviação, que atende bem em todas as suas linhas.

VASP CADA VEZ MELHOR

O dinamismo eficiente e cortesia do Sr. Walter Gonzaga, Gerente da Vasp, em Aracaju, dispensando tratamento fidalgo e diálogo amigo aos clientes, refletem com fidelidade a atuação da companhia de aviação paulista, cuja preferência dos que se utilizam de aeronaves para suas viagens, fora e dentro do País, é fato indiscutível.

Mathis



Comenta-se que este ano, Johnny Mathis virá mais uma vez ao Brasil, onde possui grande legião de admiradores.

DDD

QUINTETO VIOLADO

Confirmado a notícia que esta coluna divulgou ontem em absoluta primeira mão: o Quinteto Violado vai se apresentar com o show "A Feira", próximo dia 8, no auditório do Colégio Estadual. Até que enfim, o aracajuano vai ter oportunidade de assistir um espetáculo musical de alto nível, com um dos melhores conjuntos do país.

APROVAÇÃO DE TESES

Os professores Juçara Fernandes Leal e João Ranulfo de Oliveira Neto comunicam haverem sido aprovados as teses apresentadas no V Congresso Nacional de Direito Penal e Ciências Afins. Ambos participam do conclave com atuação decisiva, tendo enviado telegrama ao Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Sergipe. O V Congresso de Direito Penal realiza-se em São Paulo.

UMAS & OUTRAS

O professor Luiz Bispo, Reitor da UFS, proferirá no dia 5, aula inaugural da Faculdade de Direito. Será no auditório da referida faculdade.../// O cantor Edy Star, que também é pintor, poderá realizar uma exposição individual em Aracaju no próximo mês de maio. Entendimentos neste sentido, já estão sendo mantidos com a direção da Galeria Alvaro Santos... /// José Antonio telefonando de São Paulo, comunicando que vai muito bem, obrigado, trabalhando com a equipe de Maurice Capovilla.../// E é só por hoje, domingo de sol, com banho de mar, sol, cerveja, caranguejo e o que der e vier... STOP

EMPRESA GRAFICA DE SERGIPE LTDA

Editora do JORNAL DA CIDADE - Rua Santo Amaro, 296 - Fone: 33-75
 Diretor - Nazário Ramos Pimentel Gerente - Milton de Oliveira - Editor - Celio Nunes - Redatores e Reportagem - Vieira Neto, Paulo Roberto, Jurandi Santos, Paulo Serra e Gilberto Serra - Fotografia - Luis Carlos Barreto. Diagramação e Montagem - Osni Souza Lins

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Dia 2 de março de 1975

Domingo
 Previsão do tempo: Temperado
 Santos do dia: Gregorio e Paulo

Dia 3 de março de 1975

Segunda-feira
 Previsão do tempo: Temperado até o dia 6.
 Santo do Dia: Mariano

CURIOSIDADE: A arte da tatuagem é muito antiga. Popularizou-se entre os povos do ocidente desde que os cruzados medievais retornaram da Terra Santa com os peitos recobertos de símbolos religiosos. Mas modernamente, essa mania foi inspirada por Constantina, chamada "a maravilhosa tatuada", que um famoso proprietário de circo exibiu em 1870. Suas 388 tatuagens representavam dragões, tigres, serpentes e muitos outros animais selvagens em

meio a uma densa floresta, igualmente tatuada, não restando em branco uma só polegada do seu belo corpo, incluindo-se as pálpebras e o interior dos ouvidos.

A tatuagem dura mais que o tatuado; sua remoção é lenta e trabalhosa, exige cuidados médicos especiais e quase sempre deixa vestígios. Assim é que, para apagar uma figura feita por esse processo, as maiores autoridades na matéria recomendam... a tatuagem de outra. Conta-se a história de um estudante muito magro que mandou tatuar a "Mona Lisa" nas costas. Com o tempo engordou, e o sutilíssimo sorriso da "Gioconda" acabou por transformar-se numa verdadeira gargalhada.

PENSAMENTO: A mentira é filha primogênita do ocio. Quem está ocioso nada tem a mais que fazer senão por-se a imaginar: da ociosidade nasce a imaginação, da imaginação a suspeita, e da suspeita a mentira

VIEIRA.

1	3	7	6
6	8	3	8
8	2	1	2

horóscopo

PROF. LUIZ HOW



ÁRIES Você agora pode procurar a necessária assistência no tocante a seus problemas pessoais.



LIBRA Este será um período bastante ativo que acentua suas relações com muitas pessoas.



TOURO Não force sua saúde na parte da tarde. Procure por em dia suas contas.



ESCORPIÃO Um aspecto planetário importante indica um elemento de desconforto de harmonia ou tensão física.



GÊMEOS Possibilidade de conseguir importantes favores de pessoas. Procure não se cansar em demasia.



SAGITÁRIO O período não é favorável para compras ou vendas de imóveis. Cuide do seu aparelho digestivo.



CÂNCER Você precisa acentuar a cooperação com seu conjugue. Fase propícia para o amor.



CAPRICÓRNIO Espere até o final da tarde para melhorar seus contatos com outros ou promover debates.



LEÃO Mudanças de influencias faz voce atentar mais para assuntos financeiros. Receberá boas notícias



Você precisará agora lidar com pessoas ou situações irritantes no que toca a seus interesses do lar.



VIRGEM Você poderá comprar algo desejado e precisa no final da tarde. Aguarde uma surpresa.



A parte da manhã e a noite são as melhores para resolver problemas atuais ou conseguir o que deseja.



STATUS

ARLENE CHAGAS

Divórcio: uma questão em debate

Divórcio

Luta pela implantação do divórcio, no Brasil, encetada há trinta anos, prossegue. No início da sessão legislativa será apreciado um projeto de autoria do Senador Nelson Carneiro, focalizando o problema. Sabe-se que o projeto em tela abre uma alternativa no regime conjugal. Não se impõe o divórcio aos católicos, mas impede que os católicos imponham esta exigência aos demais cultos. E — QUANTO AO CASAMENTO CIVIL — desde que não se efetue o casamento religioso — será dissolvido de acordo com o que a lei estabelecer.

Em resumo, este é o espírito do projeto, que está causando celeuma e preocupação no país inteiro. Os divorcistas estão confiantes. Acreditam que o exemplo da Itália (que adotou o divórcio) terá influência na tramitação do novo projeto.

Alguns acham que a sociedade brasileira antecipou-se a lei. Tanto assim que recebe a prestígio as segundas uniões. Os segundos casamentos, de fato, não escandalizam mais ninguém. Nos dias que correm os filhos de desquitados tem outro tratamento na Justiça. E mesmo a Previdência Social ampara a companhia de e mais de cinco anos. Enquanto isso, se o amor acaba, a separação é um fato. E os desquitados se multiplicam assustadoramente.

O problema é sério. Não se pode deixar de constatar que, no Brasil, a luta pelo divórcio atinge, no momento, um ponto crítico. E, cabe aos novos congressistas, decidir sobre tão importante e discutido assunto, sem deixar de apreciar o aspecto social, humano e religioso da questão.

VOCE É CONTRA OU A FAVOR DO DIVORCIO

O que pensam os sergipanos a respeito de tão momentoso assunto? Esta pesquisa dá uma dimensão da opinião de quantos integram a sociedade sergipana. O saldo é favorável ao divórcio.

ORLANDO DE SOUZA PINTO (MÉDICO)

"Sou favorável. Acho que quando o indivíduo chega naquela situação de incompatibilidade total, tem que decidir e os conjugais devem ficar livres para poderem prosseguir vivendo normalmente. Tem que haver, porém, amadurecimento, e as partes tem que pensar nos filhos".

CERALDO DANTAS SILVESTRE (ENGENHEIRO)

"Quando duas pessoas não se gostam mais, não adianta papel. O que vale é o coração. E o divórcio é a única saída. Sou a favor".

JOSE ARAUJO SANTOS (ECONOMISTA)

"Exista ou não o divórcio, acho que duas pessoas devem viver juntas se dá certo. Sou a favor".

RONALDO CARDOSO (RELAÇÕES PÚBLICAS) — Sou contra por princípios religiosos. Reconheço, entretanto, que o divórcio poderia, em algumas oportunidades, solucionar problemas vários, existente em diversos lares do Brasil".

TARCISIO DANIEL DOS SANTOS (ADVOGADO)

"Sou a favor. O divórcio irá solucionar os problemas decorrentes do desquite. Se o casal não quer mais continuar, deve se desvincular totalmente. Desquite não resolve e cria uma situação de constrangimento para as partes, principalmente para a mulher, no nosso contexto social".

JANDIEL LYRA CABRIEL (PROTESTANTE)

"Sou contra. O que Deus juntou jamais separe o homem".

TERESINHA RIBEIRO (ASSISTENTE SOCIAL)

"Acho que na nossa estrutura o brasileiro não está preparado para receber o divórcio. Sou, porém, a favor".



Lucia Lima — Paulo Macedo (foto Lineu) no dia do nupcial, ocorrido no dia primeiro de fevereiro pp., na Catedral Metropolitana

LIONS CENTRO

José Moura Filho, presidente do Lions Clube de Aracaju—Centro, viajou a Manaus, em gozo de férias, pelo navio Ana Nery. Assumiu interinamente a presidência daquele clube de serviço o médico Osvaldo Souza.

NA RONDA DOS "NATS"

Economista Carlos Alberto Barros Sampaio. Presidente do Tribunal de Contas, aniversariou dia vinte e cinco de fevereiro pp., quando foi muito cumprimentado. Com um jantar, em sua residência; sexta feira última, Yara, esposa do advogado Antonio Fernandes Vianna de Assis, comemorou aniversário.

Juiza Célia Pinheiro Silva Menezes, de Porto da Folha, está marcando idade nova, hoje.

FILANTROPIA

Domadoras do Lions Centro estão em plena atividade. Dia 15 de fevereiro pp., estiveram levando vários objetos para o Orfanato Cristo Redentor e dia 22 ofereceram lençóis ao Abrigo de MENORES de Riachuelo. Campanha em prol dos pobres deverá prosseguir por todo este mês.

FESTIVAL DE VERÃO

Quinteto Violado, Dorival Caymi, e Banda Armorial são algumas das atrações do "Festival do Verão" que termina hoje, em Marechal Deodoro, nas Alagoas. Folclore, artesanato, e prato do francês são outras motivações do festival que deverá ter atraído trinta mil turistas. Iniciado na última sexta feira, custou aos cofres do Estado nada menos de Cr\$ 187 aplicados não apenas para preparar a cidade, mas também para a vinda de artistas que durante os três dias estiveram exibindo-se para o público.

GENTE...

Engenheiro Alair Jorge Decker Medina é pai. A cegonha visitou o casal e trouxe um robusto menino...!!! Magérrima, elegante, decantando as maravilhas do regime macrobiótico, a médica Ilma Fontes...!!! Viuva Adalgisa Mandarinou recebeu grupo de amigos para jantar em sua residência, em São Cristóvão, logo após a procissão do Senhor dos Passos...!!! Professora Olga, da UFS, arrumando valises para uma circulada nos Estados Unidos ainda este mês...!!! Muito cotado para promoção, por mérito, a desembargador, o Juiz Artur Oscar de Oliveira Deda...!!! Casou ontem a Leda Ramalho, filha do professor Balduino Ramalho e senhora...!!! Zerbini passou o último fim de semana na vizinha capital alagoana, a convite do meu amigo, o médico Dirceu Falcão...!!! No Rio o Gilton Garcia. Foi participar de reunião da OAB...!!! Vovo Juracy Porto está feliz. Clara Angélica, a filha, ex colonista social, agora residindo nos Estados Unidos, veio matar as saudades e trouxe o filho, SACHA, para conhecer a família...!!! Ronaldo Cardoso informando que o Lions realiza este mês a festa da inteligência. Será no late, em homenagem aos feras que mais se destacaram no recente vestibular...!!!

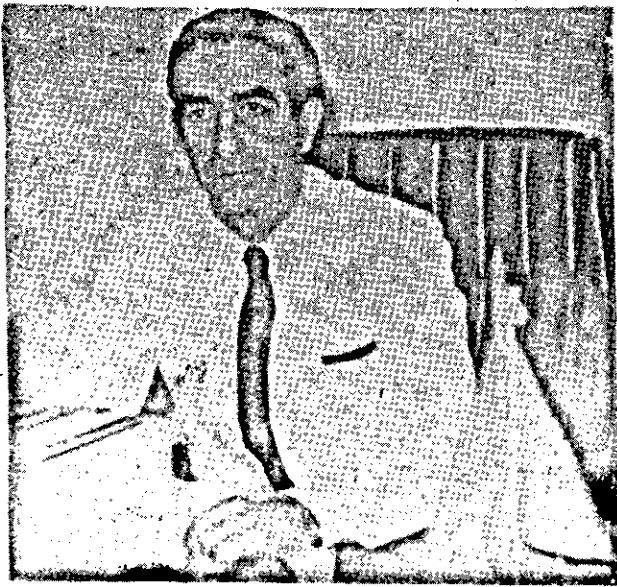
ENGENHEIRO José Alvaro Lima ficou um ano mais velho dia 24 de fevereiro pp...!!! João Fernando Sobral assume em 76 a presidência do Lions Internacional. Atualmente ele ocupa o cargo de Vice Presidente...!!! Muito cumprimentada, sexta feira última, quando marcava idade nova, a senhora Lucia Maria, esposa de Fernando Santos Vasconcelos...!!! Reconduzido a presidência da Associação Aracajuana de Beneficência, o médico Paulo Emílio Lacerda Mota...!!!



Anadia Santos no dia em que casou com o médico Henrique Santana, em foto colhida por LINEU

E só. Um bom domingo para vocês.

ENTREVISTA DA SEMANA



Caladão, sisudo até para quem não priva da sua intimidade. Artur Oscar de Oliveira Deda é uma das culturas jurídicas mais expressivas do Estado de Sergipe.

É Juiz de Direito da Capital e professor da Faculdade de Direito. Estimado e admirado em ambas as missões.

Natural de Simão Dias, estudou em Salvador e colou grau em Direito aqui mesmo, em Aracaju, em 1958, onde casou quatro anos depois com Estela, com quem vive feliz ao lado dos três filhos.

SOLUÇÃO PARA O MOMENTO

Apasionado pela sua terra e pela sua gente, encara o desenvolvimento do Estado com otimismo. Quanto as potencialidades turísticas da terra considera, porém, muito limitadas.

Encara as conquistas da mulher do século XX com naturalidade. Como mestre encara o ensino superior como uma solução para o momento.

Quanto as inovações do novo Código de Processo Civil acha o assunto complexo demais para resumir numa rápida entrevista, adiantando, porém, que existem boas inovações.

LADO HUMANO

Pesquisando o lado humano do juiz descobrimos que o futebol e as caçadas são as suas distrações preferidas. Torce pelo Sergipe. Já gostou de Carnaval, hoje não brinca mais. Aprecia viagens e o ano passado esteve na Europa. Gosta de boa música, sem preferência pela clássica ou popular. Nos momentos livres não dispensa uma boa leitura. Citou como livro predileto "D. Quixote de La Mancha".

Tem muitas aspirações para o futuro. Até hoje, porém, sua maior alegria foi o resultado do concurso para Juiz de Direito, quando conquistou mercedadamente o primeiro lugar.

Charutaria e Bomboniere Chic

Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, Maceió
Revistas: Manchete e Fatos e Fotos.
Rua João Pessoa, 83

Papel e celulose, base do programa do D.F.

O primeiro passo para a viabilização do programa Nacional de Papel e Celulose, aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico acaba de ser dado, em São Paulo mediante a definição do conceito de Distritos Florestais, a fixação dos objetivos desses Distritos em consonância com o Programa e o anúncio dos critérios que nortearão a sua formação.

Segundo Paulo Berutti, presidente do IEDF, o "Distrito Florestal" se caracteriza como área geográfica dimensionada em função de desenvolvimento integrado dos empreendimentos florestais e industriais, "dentro do objetivo de alcançar a combinação ótima de todos os fatores produtivos envolvidos". Com apoio entusiástico das classes produtoras ligadas ao setor de papel e celulose, entidades de reflorestamento e silvicultura, o sr. Paulo Berutti, expôs os critérios considerados pelo IEDF para a conceituação e definição dos "Distritos Florestais", em reunião realizada com técnicos do Instituto Florestal de São Paulo, presente o Secretário da Agricultura, sr. Rubens de Araújo Dias.

CRITÉRIOS

Justificando a plena identificação entre a conceituação de Distrito Florestal e de uma região prioritária porque "ambos

objetivam uma melhor racionalização das atividades florestais", o presidente do IEDF informou que a delimitação do Distrito Florestal (12 serão implantados até 1979, de um total de 30) dependerá da existência das condições de viabilidade econômica para o desenvolvimento do plano industrial e a existência das condições para suprimento de matéria-prima à luz dos fatores naturais e econômicos".

Aduziu que os distritos deverão ser localizados em áreas de vocação florestal dotadas de infra-estrutura básica ao suporte das atividades industriais e que seu tamanho "condiciona-se ao tamanho do empreendimento a executar, levando-se em consideração os fatores naturais existentes, fatores de ocupação atual e potencial da terra bem como a disponibilidade dos recursos econômicos básicos". Para a sua delimitação considera-se como critério o raio de transporte que caracteriza a minimização do custo do transporte da madeira em função de garantia de remuneração adequada dos investimentos na atividade florestal e dos custos de madeira "compatíveis com a economicidade dos empreendimentos industriais".

OBJETIVOS

Segundo a análise dos técnicos do

IEDF e do INCRA, órgãos encarregados de definir e indicar a localização dos Distritos Florestais previstos no Programa Nacional de Papel e Celulose, concluiu o presidente do IEDF que o Distrito Florestal ou região prioritária devem ser interpretados como "áreas específicas para a instalação de indústrias dos mais diferentes tipos". Enfim, todo o método de trabalho está fundamentado na determinação do índice de rentabilidade potencial e nas condições de transporte, em relação a um local que ofereça condições de infra-estrutura necessária para a instalação de complexos madeireiros com base em uma rentabilidade efetiva."

METAS

Permitindo já em 1980 a substituição da importação de papéis, com economia de US\$ 500 milhões, e, ao mesmo tempo, o ingresso de US\$ 250 milhões com a exportação do excedente de celulose, a primeira etapa do Programa Nacional de Papel e Celulose constitui-se na implantação dos Distritos Florestais, tendo em vista assegurar a matéria-prima necessária. A segunda fase do Programa, em período superior a duas décadas, poderá "resultar numa receita acumulada de US\$ 51 milhões" para o Brasil.

*** EM MÓVEIS E ELETRO-DOMÉSTICOS VARIEDADE DE MARCAS ***



* ASSISTÊNCIA TÉCNICA COMPROVADA
* PLANOS DE PAGAMENTO: VOCÊ É QUEM FAZ.

ONTEM... HOJE... SEMPRE!

ELETROLAR
UMA COMO NENHUMA

faça uma assinatura do

JORNAL DA CIDADE

CINE PALACE
A WARNER COMMUNICATION COMPANY presents

O EXORCISTA

UMA PRODUÇÃO WILLIAM PETER BLATTY

ELLEN BURSTYN - LEE J. COBB
MAX VON SYDOW - KITTY WINN
JASON MILLER - LINDA BLAIR

TECHNICOLOR - PROIB. 18 ANOS

2ª SEMANA

O FILME QUE ABALOU O MUNDO!

Conheça e prove a brasileira mais moderna do mundo.



Vamos. Venha dar uma volta com a RD 50 - a Yamaha mais moderna do mundo que a própria Yamaha está produzindo em sua moderna fábrica de Guarulhos, São Paulo, a primeira do Brasil.

Compacta, vigorosa, econômica e segura, você vai ficar surpreso com o desempenho, o motor de alumínio dotado de "Torque Induction" e autolube (lubrificação automática), chassi tubular duplo, freios de ação positiva e à prova de água e pó, transmissão sincronizada de 5 marchas e finalmente a beleza das linhas esportivas, em azul-Brasil e vermelho-Ipanema.

Garantimos que você vai se apaixonar. E se depender de nós poderá levá-la para casa hoje mesmo.

YAMAHA RD 50
poupança sobre rodas

ILUMINAÇÃO IRMÃOS ALVES & CIA.

CASA DA ELETRICIDADE

COMPLETO SORTIMENTO DE ABAJUR MATERIAL CIRÚRGICO

MATRIZ: 283 Itabeianinha 2843
FILIAL: 96 São Cristóvão 3439

Telefone para

3375

e faça uma assinatura do

JORNAL DA CIDADE

Revendedor autorizado:

REVAISA - REVEND. DE VEÍCULOS ARACAJU IMP. S/A
AV. DR. CARLOS FIRPO, 265/307

YAMAHA
A nova maneira de ver o mundo.

ITABAIANA TEM INTERESSE EM RICARDO

Esporte tem convite para jogar em Belém

RECIFE — O empresário Luís Meireles manteve contato telefônico com o dirigente Edson Mauri Fernandes, tentando levar o Esporte para realizar duas partidas em Manaus e uma em Belém.

O leão receberia 25 mil cruzeiros, livres de despesas, por apresentação. Edson Mauri consultou o treinador Duque tendo este afirmado que se os jogos foram realizados dentro de tempo suficiente para que a equipe fique em condições de atuar, ou seja, se de um jogo para o outro o Esporte descansar pelo menos dois dias a temporada poderá ser concretizada. As datas oferecidas foram 5, 7 e 9 de março.

EM TERESINA

Dia 12, o Esporte tem jogo marcado em Teresina diante do Tiradentes. Quando do retorno de Belém os leões ficariam em Teresina e fariam esta apresentação, havendo ainda possibilidades de uma segunda partida diante do Flamengo. Só está havendo dúvida ainda com relação aos jogos de Piauí, porque o empresário Janos Tatrai informou que o Estádio Alberto Silva, possivelmente, não esteja em condições de jogo para dia 12.

Se a temporada de Manaus e Belém não for confirmada o Esporte poderá se apresentar dia 9, em Campina Grande, diante do Campinense. O Vitória, de Salvador, pediu 30 mil cruzeiros livres de despesas para jogar dia 5, no arduo, contra o Esporte. O clube baiano ficou fora de cogitações. O Fortaleza foi consultado e não concordou em jogar, porque tem compromisso no certame alencarinense. Se não for possível atuar contra o Campinense, dia 5, no Recife, o Esporte poderá aceitar a proposta feita pelo Alecrim, de Natal.

ODILON

O dirigente Jailson Santana (Alecrim, de Natal) chegou ao

Atletico ameaça não jogar contra o ESAB

BELO HORIZONTE — Nelson Campos, presidente do Atlético incomformado porque seu clube terá de jogar contra o ESAB, hoje em contagem, ameaçou não deixar o time entrar em campo, se houver invasão de torcedores. Antes de os jogadores serem liberados do vestiário o dirigente pretende vistoriar o gramado e só vai deixar a equipe jogar quando estiver completamente desimpedido.

O coletivo definiu o Atlético. Telê vai lançar o juvenil Osmar no lugar de Grapete, vetado pelo dr. Neilor Lasmár. O zagueiro está com muitas dores no joelho esquerdo e tudo indica que ficará algum tempo inativo. A contusão é nos ligamentos e há risco de ser operado.

Como Arlem vai jogar sem contrato, atendendo a pedido de Telê, o time está escalado com: Careca, Getúlio, Osmar, Vantuir e Cláudio; Vanderlei, e Cláudio Arlem; Marcelo, Paulo Isidoro e Paulinho. Hoje haverá recreação e logo depois começará a concentração no Mineirão.

CRUZEIRO MANDA ESPIÃO

Os dirigentes do Cruzeiro vão esperar a volta da delegação do Cruzeiro, segunda-feira de Ituiubata, e decidir com Hilton Chaves se o mandam ou não para observar o Desportivo Cali, primeiro adversário do Cruzeiro na Colômbia. Se ficar tudo certo, Hilton Chaves, viaja quarta-feira, pois o Desportivo Cali joga quinta-feira, contra o Caldas, pelo Campeonato Nacional da Colômbia.

A delegação do Cruzeiro seguiu ontem para Ituiubata, para um amistoso hoje contra a União Tijuca. O atual líder do grupo "A" da Taça MG deverá atuar com: Hélio, Nelinho, Normandes, Souza e Luis Fábio; Piazza e Toninho Almeida; Roberto Batata, Aender, Cândido e Joãosinho.

AMÉRICA EM DÚVIDA

Iaúca é a única dúvida de 109 para o jogo de hoje contra o Valério, no estádio Independência. O jogador até ontem não foi legalizado na FMF. Contudo, a equipe já está definida, porque os dirigentes prometeram ao técnico resolver o problema. O time jogará com: Vagner, Lúcio, César, Vander e Galvão; Mário, Mauricio e Buglé; Diguito, Iaúca e Zé Ronaldo.

Fluminense tentando zagueiro do Coritiba

CURITIBA — Um emissário do Fluminense, do Rio, está nesta capital tentando a compra do passe do zagueiro-central Cláudio, que há muito tempo está pretendendo sair do Coritiba. O negócio poderá ser resolvido nos próximos dias, sabendo-se que o jogador concorda em se transferir para o futebol carioca.

TIÃO ABATIÁ PARA A LUSA

Os dirigentes do Coritiba revelaram que a Portuguesa de Desportos está interessada em comprar o passe de Tião Abatiá, jogador que não renovou contrato com o Coritiba. A lusa do Cainindê ofereceu, em troca, o jogador Luisinho. Até a próxima semana o negócio poderá ser concretizado.



Dário poderá jogar no próximo domingo no Batistão.

Recife em companhia do técnico Neval Pires a fim de acertar, com o Esporte o empréstimo do atacante Odilon. Ontem, o atleta estava na Ilha dizendo que deseja ter sua situação resolvida, porque não pode ficar sem jogar. Ficou interessado em viajar e jogar em Natal, onde seu irmão Odilsson foi estrela.

HOJE: FLA X VASCO

RIO — Carlinhos é o desfaque do Vasco para o jogo de hoje, contra o Flamengo. O ponta-direita está mesmo afastado pelo médico Otávio Martins, porque ainda sente a pancada na perna. Jorginho será seu substituto. Travaglini ainda não definiu a equipe. Admite ainda, uma alteração na defesa, possivelmente Renê no lugar de Moisés ou Miguel. Mas tudo será decidido hoje, logo após a recreação. O provável time deverá formar com: Andradá; Paulo César, Miguel (Renê), Moisés (Renê) e Alfinete; Alcir e Zanata; Jorginho, Edu, Roberto e Luis Carlos.

FLA CONFIRMADO

Muito otimista em conseguir uma vitória hoje, Joubert voltou a confirmar a equipe do Flamengo para a partida contra o Vasco. O técnico quer o time jogando de primeira e deu instruções especiais para Doval não prender a bola e Geraldo terá de chutar de qualquer lugar, bem como os demais jogadores do ataque. O time está escalado com: Renato; Júnior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha, e Geraldo; Paulinho, Zico, Doval e Edson.



Zanata - em pé - enfrenta seu ex-clube

Caso o ponteiro direito Ricardo consiga passe livre do Sergipe como é seu desejo, o Itabaiana, segundo o seu patrono, José Queiroz, compromete-se a levá-lo para a serra, atendendo inclusive às exigências do jogador para a assinatura do contrato. O contrato de Ricardo termina no dia 31 deste mês e, para permanecer no vermelhinho, vai pedir 3 mil mensais e luvas de um Fusca 0 km.

O atacante está mesmo disposto a não continuar no Sergipe, pois pelo que se observa, o ambiente rubro não mais lhe agrada, pelo menos foi o que deixou transparecer, quando de um ligeiro contato que manteve com a nossa reportagem: "As exigências que serão feitas por Ricardo, para renovar compromisso com o Sergipe, são atendidas pelo tricolor serrano, desde quando consiga sua liberação do time do presidente Aerton Menezes Silva", disse José Queiroz.

LINHA-DURA COMEÇA

A linha dura que Dequinha prometeu implantar no Itabaiana, quando assumisse a direção técnica do tricolor serrano, começou sexta-feira passada, com a dispensa do ponteiro Carlinhos, que veio do Rio de Janeiro, tentar a sorte no futebol sergipano. A falta de empenho nos treinamentos foi o principal motivo que levou o treinador itabaianense a solicitar de José Queiroz para que o mesmo providenciasse a passagem de regresso do jogador, no que foi imediatamente atendido. Hoje, às 11:30 horas, Carlinhos retorna à capital guanabarina.

CIPÓ SOLICITADO

Enquanto isso acontece, o meio campista Cipó, que neste final de semana teve o seu nome amplamente cogitado para ingressar no Confiança, também está pretendido pelo Tremendão. José Queiroz chegou a iniciar demarques com o vice-presidente do Vasco, Alceuá Gonçalves, na tentativa de conseguir o liberatório do jogador, no que não foi atendido. Queiroz, inclusive ofereceu a Cipó, 5 mil de luvas e salário teto do clube. A partir de amanhã, as negociações em torno do assunto, poderão voltar à tona.

PEDRINHO CEDIDO

Pedrinho já é do Cotinguiba. A sua liberação aconteceu ontem, mediante a indenização de 1 mil e 500 cruzeiros, feita pelo Cotinguiba aos serranos. O atleta vai receber mensalmente no Decano, 1.200 cruzeiros.

Trio vascaíno na mira dos proletários em 75

O Vasco poderá ficar sem um de seus principais jogadores, o meio campista Samuca que está desejoso de mudar de clube, estando inclusive sendo pretendido pela Associação Desportiva Confiança. O atleta que no campeonato deste ano brilhou integrando o time cruzmaltino terá seu contrato encerrado no próximo dia 27 de abril e como tem passe livre no final, não renovará.

Obtem de manhã Samuca, chegou a iniciar os entendimentos, visando a sua ida para o time do Bairro Industrial. Mas nada ficou concretizado, porque apenas o aspecto financeiro distancia o jogador do Dragão. As bases financeiras oferecidas pelo Confiança ao que parece não agradaram ao futebolista vascaíno que contando com apenas 22 anos de idade, disse ter muito futebol ainda pela frente.

MITERMAIA INVESTIGA

Enquanto isso acontece, o treinador Mitermaia ainda não perdeu a esperança de poder contar em seu time com alguns valores do Cotinguiba. Ainda ontem, o preparador alvinegro encontrava-se na pensão onde reside Florivaldo batendo um papo com o mesmo, talvez convencendo o atacante alviazul de que deve mudar de clube, indo jogar no Vasco. Esta semana, o time profissional não tem amistoso. Para o técnico Mitermaia é muito bom os jogadores ficarem inativos por esses dias, tendo em vista o início do campeonato, que pode acontecer na primeira quinzena do mês em curso.

Internacional quer o passe de Dirceu Lopes

PORTO ALEGRE — O Internacional mandou um emissário a Belo Horizonte, com um cheque em branco para o Cruzeiro dizer quanto quer pelo passe de Dirceu Lopes, que está sem contrato e que pretende um reajuste em bases bem mais elevadas do que o compromisso anterior: O interesse do Inter por Dirceu Lopes vem de longe data, e agora tem esperanças de conseguir seu concurso porque não está olhando preço.

GRÊMIO PRETENDE CARLOS ALBERTO DO FLU

O Grêmio está vivamente interessado em conseguir um bom valor para seu meio-campo, já que Caca não chegou a satisfazer. O nome agora em cogitação, é o de Carlos Alberto do Fluminense que, com a compra de Rivelino e Zé Mário, passou à reserva, sem grandes perspectivas de retornar ao time principal.

CAMPEÃO SERGIPANO PEGA O AMÉRICA



Rubens e Ricardo — os primeiros da fila — não jogarão hoje.

Cotinguiba na serra vai estreiar Edson

O Cotinguiba que será adversário do Itabaiana na tarde de hoje, no Estádio Presidente Médici, anuncia duas estréias, a do treinador Edson Souza e a do lateral-esquerdo Messias que até bem pouco pertenceu ao campeão sergipano de 73. A equipe cotinguibense, que pretende formar uma boa equipe para o campeonato deste ano, inicia assim uma série de amistosos, devendo contar com a maioria dos atletas que participaram do certame do ano passado.

AS NOVIDADES

O time da Fundação estará levando para a "Princesa da Serra" como novidades, o treinador Edson Souza que substituiu Mittermaia Chagas e o lateral-esquerdo Messias que, considerando como injusta sua dispensa por parte da atual diretoria itabaianense, mostrará na tarde de hoje que ainda é dono de um bom futebol.

Edson Souza não vai modificar o time do Decano, devendo escalar no amistoso desta tarde, a seguinte formação: Zé Luís; Augusto, Jailson Nilson e Messias; Nicéias, Wagner e Orlando Melo; Florisvaldo, Moscou e Róbertinho. A delegação cotinguibense viaja para Itabaiana às 12h30m, em ônibus especial que sairá de sua sede social.

José Xavier dirigirá o interestadual: hoje

O Departamento de Arbitragem da FSD, para o jogo Sergipe e América do Recife, às 16h, de hoje, no Batistão, escalou o sr. José Xavier de Matos, que terá como auxiliares Élio Rodrigues e Camalibe Cajazeiras. O jogo entre Itabaiana e Cotinguiba, no Estádio Presidente Médici, na "Princesa da Serra", terá como juiz o sr. José Américo Beata, sendo bandeirinhas Luiz Manoel e Laudelino Profeta. Lagarto e Penedense, no Estádio Paulo Barreto, em Lagarto, terão na arbitragem o sr. Cristovão Junot, auxiliado por Pedro Bomfim e Edvaldo Barbosa.

Preliminar do Batistão que será disputada entre TV - Sergipe e Rádio Cultura, será dirigido pelo sr. Josemi Barreto

Lagarto vai reaparecer enfrentando Penedense

Hoje, a tarde, o time profissional prelia, amistosamente, com o Penedense, de Alagoas. O jogo está com o seu início marcado para às 15:30 horas, devendo acontecer no Estádio Paulo Barreto de Menezes. A principal atração dos lagartenses para o encontro com os alagoanos é a presença do goleiro Valter que só será contratado se corresponder no primeiro teste a que será submetido na tarde de hoje. O início do campeonato está se aproximando e até agora a presidência do clube não se pronunciou a respeito da contratação de seu novo treinador. Pois como se sabe, desde a saída de Tião que responde pela direção técnica da equipe de profissionais é a dupla Arnóbio Silva-Bodega, este último com maior influência na preparação do time. Toinho e Pepeta, a partir de amanhã, já deverão fazer parte do plantel de profissionais da Associação Desportiva Confiança, conforme pronunciamento de uma alta figura ligada ao clube do Bairro Industrial. Desde a semana passada que a diretoria alviazul tenta a contratação dos dois jogadores, mas pelo que se nota as duas diretorias só chegaram a um acordo final à noite da última sexta-feira, quando do encontro de Manoel Gonçalves, Presidente do Confiança com dois dirigentes lagartenses. Toinho, segundo a reportagem conseguiu apurar, virá por empréstimo, o mesmo não sucedendo a Pepeta que poderá ficar em definitivo no Dragão. O Confiança pagará ao Lagarto a importância de 10 mil cruzeiros, com o gremio interiorano obrigado a preliar amistosamente, quarta-feira à noite, no Batistão.

O Sergipe, que hoje reaparece no Batistão, enfrentando a equipe do América, do Recife, isto após conquistar o campeonato do ano passado, desistiu de trazer o Palmeiras, de São Paulo, para comemorar seu feito, no próximo dia 9. A pedida do campeão brasileiro e paulista, foi considerada altíssima pelos rubros, que resolveram desistir neste final de semana. Agora quem está na mira do "mais querido" é o Espor-do Recife, equipe que vem aplicando goleadas impiedosas nos adversários, o que faz a imprensa pernambucana cognominá-lo de a "seleção do nordeste". O convite ao rubronegro da Ilha, deverá ser feito na próxima segunda-feira, amanhã.

Ricardo e Rubens são os desfalques do Sergipe para a partida amistosa desta tarde no Estádio Lourival Baptista, com a representação do América do Recife. Ambos estão contundido e serão substituídos por Adilson e Carlos Augusto, respectivamente. No treino recreativo dirigido por Alberto Menezes na manhã de ontem no João Hora de Oliveira, ficou definido o time que inicia o jogo sem as presenças de Ricardo e Rubens.

O ponteiro direito Adilson que veio do Fluminense de Feira de Santana vem agradando ao técnico Beto que já a esta altura deve ter recomendado a sua contratação. Por falar em Adilson, o Presidente do clube rubro, Aerton Menezes Silva, num determinado treino coletivo declarava para o Jornal da Cidade, que o ex-tricolor feirense se constituiria na primeira contratação do Sergipe, com vistas ao próximo Campeonato Nacional se é que o colorado será na verdade o nosso representante

RICARDO E ADILSON

Ricardo continua a sentir o pé direito e por isso não joga hoje. Quanto a Rubens, este também está contundido e a exemplo de seu

companheiro de equipe, ficará à margem da partida de logo mais. Com isso, o treinador Beto tem que lançar os jogadores Adilson e Carlos Augusto, ambos os substitutos imediatos dos contundidos.

BICHO SAIU

Foi de 300 cruzeiros a gratificação paga a cada atleta pela conquista do título, mas pelo triunfo alcançado diante do Vasco no jogo decisivo do último domingo. Fala-se que o bicho pela conquista ficará perto dos dois mil cruzeiros, uma vez que cada atleta terá direito a 100 cruzeiros por partida. Dogival, Marcelo e Carlinhos foram os únicos que tomaram parte de todos os compromissos do Sergipe na temporada passada. Ricardo com 20 jogos vem no segundo posto.

TIME ESCALADO

Beto já escalou o time que inicia o encontro com o clube pernambucano: Marcelo; Dogival, Onça, Tota e Carlos Augusto; Carlinhos, Edson e Giraldo; Adilson, Marcilio e Joãozinho. Para dirigir o jogo, o Departamento de Arbitros da Federação Sergipana de Desportos designou o apitador José Xavier de Matos

América tem Renato e Cabral como atrações

Trazendo como principais atrações o goleiro Renato e o lateral esquerdo Cabral a delegação de futebol do América do Recife, chegou a Aracaju em transporte especial. Esta tarde no Estádio Lourival Baptista os pernambucanos atuam amistosamente com a representação do Clube Sportivo Sergipe, na primeira exibição dos comandados de Alberto Menezes depois da conquista do título estadual.

De acordo com os entendimentos das duas diretorias, o América receberá por uma só apresentação a importância de 10 mil cruzeiros. O retorno da delegação a Recife está marcada para logo após o jantar de hoje.

PROLETÁRIOS VISITAM

Duquinha e Dema, ambos, ex-americanos compareceram ontem

à noite ao Hotel Comercial para reverem seus antigos companheiros de equipe. Revelaram na oportunidade estarem satisfeitos no futebol sergipano principalmente por serem profissionais de um grande clube do Estado.

CREDENCIADO

Vindo de um empate diante do Central, em Caruarú, o América apresenta-se para a partida de logo mais como um sério adversário do clube rubro, com especialidade agora que o seu plantel é formado por grandes craques do futebol nordestino. O treinador Alfredo Abrao não conta com problemas para escalar o time que deve ser este: Renato; Alexandre, Cidão, Nilo e Cabral; Otávio Souto, Ronaldo e Valdo; Libânio, Moacir e Soares.

Confiança desfalcado joga contra Ipiranga

Com o atacante Nunes sendo sua principal atração, o Confiança jogará na tarde de hoje, no Estádio "José Figueiredo" em Aquidabã, enfrentando o time local do Ipiranga. Nilson Brás que poderá ser contratado pelo time proletário será lançado por Sebastião Soares no decorrer da partida.

Os dirigentes proletários estão propensos a organizar um bom time para o campeonato de 75. Os lagartenses Pepeta e Toinho são esperados no dia de amanhã, nesta capital, para os entendimentos finais, havendo interesse dos alvianis por alguns vascainos, estando no listão os atletas Pinga, Cipó e Samuca, este já mantendo os primeiros entendimentos.

NUNES NÃO JOGA

O atacante Nunes, a "maravilha do bairro Industrial" por se encontrar contundido, deverá jogar apenas um tempo. Ausente do amistoso estarão os Pernambucanos Duquinha e Dema que se solicitaram dispensa sendo atendidos pelo Departamento Médico. A delegação viaja, às 8h, com o time indo escalado: Raimundo; Dé, Zé Raimundo, Sílvio e Canrombert; Geraldo Silva, Bené e Luís Carlos, Marquinhos, Nunes e Carioca. Provavelmente, dentro da "trans" "TRansa" para aquisição dos jogadores Toinho e Pepeta, o Confiança poderá enfrentar o Lagarto quarta-feira, à noite, no Batistão.

Itabaiana apresenta os jogadores do sul

Uma boa assistência deverá comparecer na tarde de hoje, ao Estádio Presidente Médici, a fim de prestigiar o amistoso que o Itabaiana realizará contra o Cotinguiba, quando nada menos do que seis atletas, todos eles egressos do futebol fluminense e carioca, estarão estreando no tricolor da serra. Outra estréia importante é a do treinador Dequinha, agora no "tremendão", após passar pelos principais clubes do futebol sergipano. Por outro lado, esse jogo servirá para que o novo técnico do "tremendão" faça observações dos atletas existentes no plantel itabaianense, dentre eles o zagueiro Paulo que sobe de cotação, razão pela qual poderá continuar na serra. Esta não é a situação de outros, como por exemplo o quarto-zagueiro Assis que deverá ser cedido a um dos times da capital.

ESTRÉIA DOS NOVOS

Debaixo de certa expectativa, a torcida do Itabaiana espera a estréia dos valores que vieram do sul do País que são: Carlos Alberto (ponta esquerda), Carlos Alberto (ponta direita), Almir (zagueiro-central); Ademir (lateral-direito), Albino (centroavante), Carlos Antonio (ponta-de-lança), Arnaldo, um lateral-direito que veio do futebol de Feira de Santana, e que vem agradando, e o ex-cotinguibense Herinaldo. É bem verdade que o tempo de trabalho de Dequinha ainda não é suficiente para que ele apresente rendendo cem por cento, mas se espera os primeiros frutos do seu trabalho, a exemplo do que aconteceu por onde até hoje passou. A verdade é que os itabaianenses acreditam num bom



Os novos do Itabaiana — no dia da chegada — estreiam hoje, enfrentando o Cotinguiba.

trabalho do ex-treinador do Confiança. Dequinha não teve oportunidade de anunciar o time que sairá jogando na tarde de hoje, podendo o onze começar com esta formação: Carlinhos; Arnaldo, Almir, Paulo e Sinvaldo; Tatica, Gustinho e Paulinho; Carlos Alberto I, Albino e Carlos Alberto II.